



Porto.

Futuro!



Relatório de
Desenvolvimento
Sustentável 2020

Cuidar do Porto.
Cuidar do Mundo.



0.

Diálogo com o Presidente	03
Sobre este Relatório	06
COVID-19, a Resiliência da Cidade	10
O Porto em 2020	12

1.



O Nosso Município

1.1. Missão, Visão e Valores	16
1.2. Estrutura Organizacional	17
1.3. Empresas Municipais e Entidades Participadas	18
1.4. Gestão Responsável	19
1.5. Compras Públicas e <i>Procurement</i> Sustentável	21
1.6. Gestão de Pessoas	22
1.7. <i>Stakeholders</i> e Envolvimento	24

2.



A Nossa Cidade

2.1. A Cidade	28
2.2. Alinhamento com a Agenda 2030	30
2.3. Cidade de Todos	31
2.4. Cidade Consolidada	38
2.5. Cidade Resiliente	41
2.6. Cidade Inteligente	44
2.7. Cidade Global	47

Anexos.



Notas Metodológicas	90
Tabela GRI	91
Tabela ODS Detalhada	110
Tabela de resposta aos indicadores da norma ISO	114
Índice de abreviaturas	120

3.



A Nossa Comunidade

3.1. Porto de Cada Um	53
3.2. Porto de Saúde e Bem-estar	56
3.3. Porto de Cultura	60
3.4. Porto da Juventude	63
3.5. Porto de Conhecimento	65

4.



O Nosso Ambiente

4.1. Estratégia para o Ambiente	70
4.2. Educação Ambiental	71
4.3. Energia e Clima	73
4.4. Ciclo Urbano da Água	77
4.5. Gestão de Recursos e Impactos	83



Estamos hoje perante
uma Cidade mais
robusta
nas áreas económica,
social, cultural
e ambiental

Rui Moreira
Presidente da CM do Porto

Diálogo com o Presidente

Este ano foi inevitavelmente marcado pela pandemia COVID-19. Sendo a principal função do Município o serviço à cidade do Porto através da criação de valor para os seus munícipes e demais *stakeholders*. De que forma este acontecimento teve influência na sustentabilidade do Município?

Rui Moreira: A prioridade foi garantir a resiliência. Em primeiro lugar, tivemos o mérito de realizar um diagnóstico precoce e começámos a tomar medidas internas de forma a proteger os serviços básicos da Câmara Municipal do Porto e dos seus trabalhadores, medidas essas de conhecimento generalizado.

Ao focar nas áreas que nos pareceram prioritárias, como ao nível dos lares, onde foi possível criar uma resposta através de um conjunto de procedimentos, investimento logístico, capacidade de pensamento e de articulação sobre o que é que se podia fazer, acho que isso foi de facto muito importante ao conseguir encontrar zonas segregadas para que essas pessoas pudessem ser mobilizadas.



Saliento também a nossa rápida resposta na aquisição de equipamentos que foram fundamentais para os hospitais, os quais foram distribuídos não só pelos hospitais da cidade do Porto, mas para outras cidades e países como Cabo Verde. Depois, a criação do hospital de campanha no Pavilhão Rosa Mota – uma extensão do sistema hospitalar – que, devido à nossa atuação antecipada a montante, acabou por nunca estar sob pressão.

A verdade é que acho que nesse momento nós fomos capazes de fazer várias coisas ao mesmo tempo, tal como o exemplo da entrega antecipada de máscaras reutilizáveis a todos os inquilinos municipais, numa altura em que, devido à procura, as máscaras eram muito caras.

Finalmente, o trabalho que foi feito, e esse foi reconhecido internacionalmente, aliás, como é o caso da campanha gráfica de combate à disseminação do novo coronavírus, com a utilização dos mupis para promover bom comportamento. Através da imagem da marca 'Porto.', uma imagem muito forte, conseguimos também muito rapidamente ter capacidade para comunicar. A marca 'Porto.' tem esta enorme elasticidade para comunicar situações desta natureza.

Portanto, acho que de alguma maneira nós conseguimos com recursos escassos resolver um problema e priorizar aquilo que era a resposta aos cidadãos, complementando aquilo que era naturalmente o empenho das autoridades de saúde, dos hospitais, dos médicos, dos enfermeiros e tudo mais.

Porto, uma cidade de todos, consolidada, resiliente, inteligente, global, temas destacados neste Relatório. Faz sentido destacar algum destes pontos, ao referir o ano de 2020?

Rui Moreira: A resiliência é um fator a destacar. Um exemplo é o tema do futuro do trabalho, em que surge

Conseguimos com recursos escassos resolver um problema e priorizar aquilo que era a resposta aos cidadãos.

um dinamismo na evolução das profissões e formas de trabalhar. O facto de as pessoas poderem trabalhar de forma remota está a criar uma nova dinâmica e concorrência entre as cidades, além do crescente potencial de atrair novas empresas, principalmente na área das tecnologias.

O Porto, por ser uma cidade com a sua dimensão e pela sua atratividade, isto é, com a sua cultura inata, espaços verdes e segurança, tornou-se atraente para pessoas que anteriormente não habitavam na cidade e para os denominados nómadas digitais. Esta atratividade confronta-nos com uma nova realidade, quando pensamos que há 10 anos muitos dos estudantes formados no Porto optavam por ir para fora trabalhar. Esta realidade reforça a nossa resiliência na adaptação a estes novos tempos.



O Município tem como missão ser reconhecido como socialmente coeso, competitivo, inovador, atrativo, sustentável, transparente, sujeito a escrutínio público. De que forma o Município tem concretizado esta missão?

Rui Moreira: Nesta missão, o Presidente da Câmara, a Câmara, o Município, a InvestPorto são facilitadores na promoção deste ecossistema de coesão, inovação e competitividade da Cidade. É interessante que atualmente existe um empreendedorismo que vai para além da criação de empresas.

Hoje, o empreendedorismo na Cidade está relacionado com a capacidade de as pessoas fazerem diversas tarefas nas empresas e arriscarem propor soluções diferentes, e penso que isto está relacionado com a cultura do Porto:



acreditar em si próprio. Isto justifica o investimento realizado na cultura abrangente e no conhecimento. Veja-se pelo exemplo das pessoas que trabalham para o Município, agora mais disponíveis para propor soluções que antes não arriscavam, em prol do dinamismo da Cidade. A concretização desta nossa missão está espelhada nas pessoas, que querem participar e ter uma palavra no futuro da cidade do Porto.

Num mundo com desafios globais, que necessita de soluções locais, qual o papel do Município do Porto na resolução destas problemáticas, nomeadamente a contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas?

Rui Moreira: De forma a garantir a sustentabilidade do Porto e a dos Portuenses, temos que fazer duas transições urgentes: uma transição climática e uma transição digital; e uma e outra não podem ser separadas.

Nós, enquanto Município, estamos a aplicar um conjunto de medidas que vão ao encontro destas transições, de uma forma mais macro. São exemplos disso a recolha seletiva de resíduos, a substituição por LED da iluminação da cidade, a substituição de janelas de forma a aumentar a eficiência energética da habitação social e, ainda, a transformação das nossas estações de tratamento de águas residuais em fábricas de recursos como a energia.

É ao nível mais micro que se encontra o grande desafio, no comportamento dos indivíduos e na alteração do mesmo: a nossa incapacidade, enquanto cidadãos, de compreender a necessidade de alterar os padrões de consumo. Temos um papel fundamental neste ponto e nós no Município estamos a tratar esse assunto, através da capacitação e da disponibilização de ferramentas para que os municípios possam optar por estilos de vida mais sustentáveis. Mas encaramos a dificuldade deste processo, na mudança de comportamentos por um bem comum, sem pôr em causa a liberdade democrática dos cidadãos.

De forma a garantir a sustentabilidade do Porto e a dos Portuenses, temos que fazer duas transições urgentes: climática e digital.

Olhando agora para o Porto no futuro. Qual é a sua visão de sustentabilidade para o Município nos próximos anos?

Rui Moreira: A minha visão passa por tentarmos antecipar a neutralidade carbónica, o que vai implicar um investimento considerável, que em parte já se encontra a ser feito, nas áreas da mobilidade, habitação e no reaproveitamento de recursos.

No presente e no futuro, a minha principal preocupação é cuidar da cidade, que tem uma densidade populacional interessante, que permite que o Porto tenha hortas urbanas, parques e um conjunto de espaços de afiliação. A forma como estamos a reconquistar o espaço público, por exemplo, é interessante do ponto de vista da sustentabilidade, mas que não seria possível com o dobro da população. Queremos, com firmeza, fixar população, principalmente jovem. Mas neste momento, o desígnio principal é com as pessoas que vivem e querem viver no Porto.



Sobre este Relatório

A Câmara Municipal do Porto expõe, neste Relatório de Sustentabilidade, as principais atividades desenvolvidas pelo Município, durante o ano de 2020.

O ano de 2020 ficou irreversivelmente marcado pelos efeitos nefastos da pandemia COVID-19 em todo o mundo, efeitos esses que continuam a fazer-se sentir em 2021. O difícil contexto pandémico levou a que a principal prioridade do Município se focasse na salvaguarda da saúde dos munícipes e de todos os que usufruem da cidade do Porto, assim como na garantia de apoios que atenuassem a emergente crise social e económica resultante da pandemia.

Mesmo perante o combate aos efeitos do novo coronavírus, a Câmara Municipal do Porto primou por garantir que as várias vertentes que estruturam a Cidade não fossem negligenciadas, salvaguardando a continuação do trabalho feito em anos anteriores e, paralelamente, a dinamização de novas iniciativas que preparem o Porto para o contexto de recuperação pós-pandemia. Neste sentido, e mantendo o compromisso com a Sustentabilidade, a Câmara Municipal do Porto expõe, neste Relatório de Sustentabilidade, as principais atividades desenvolvidas pelo Município, durante o ano de 2020. Este relatório permite aos *stakeholders* uma visão de como a Câmara Municipal contribui para o

desenvolvimento sustentável, e para a criação de valor destinada aos seus munícipes e à cidade do Porto. É ainda relatada informação sobre a atividade de Empresas Municipais e entidades participadas, que fazem parte da estrutura ao serviço dos [munícipes](#).

Este relatório mantém o ciclo de reporte anual divulgado nos últimos três Relatórios de Sustentabilidade do Município, e a informação reportada refere-se ao período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020. Sempre que disponível, é também facultada informação comparativa a anos anteriores, de modo a conferir uma perspetiva da evolução do Município ao longo do tempo.

O presente documento foi preparado de acordo com as Diretrizes da Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – Normas GRI em conformidade com a opção “Essencial”, e procede o trabalho do relatório referente ao ano de 2019. Na [tabela GRI](#), é possível analisar o sumário de conteúdos da GRI presentes neste relatório.

Este documento apresenta igualmente os requisitos da norma [ISO 37120](#) – Desenvolvimento Sustentável de Comunidades – e evidencia ainda a atuação do Município ao nível dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na [Agenda 2030](#) da Organização das Nações Unidas, com destaque para o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Os dados apresentados neste relatório não foram alvo de verificação externa independente.

O Município mantém-se à disposição para quaisquer questões ou pedidos de informação, relativos ao relatório e demais projetos neste mencionados, assim como para receber *feedback* dos seus leitores, através de:

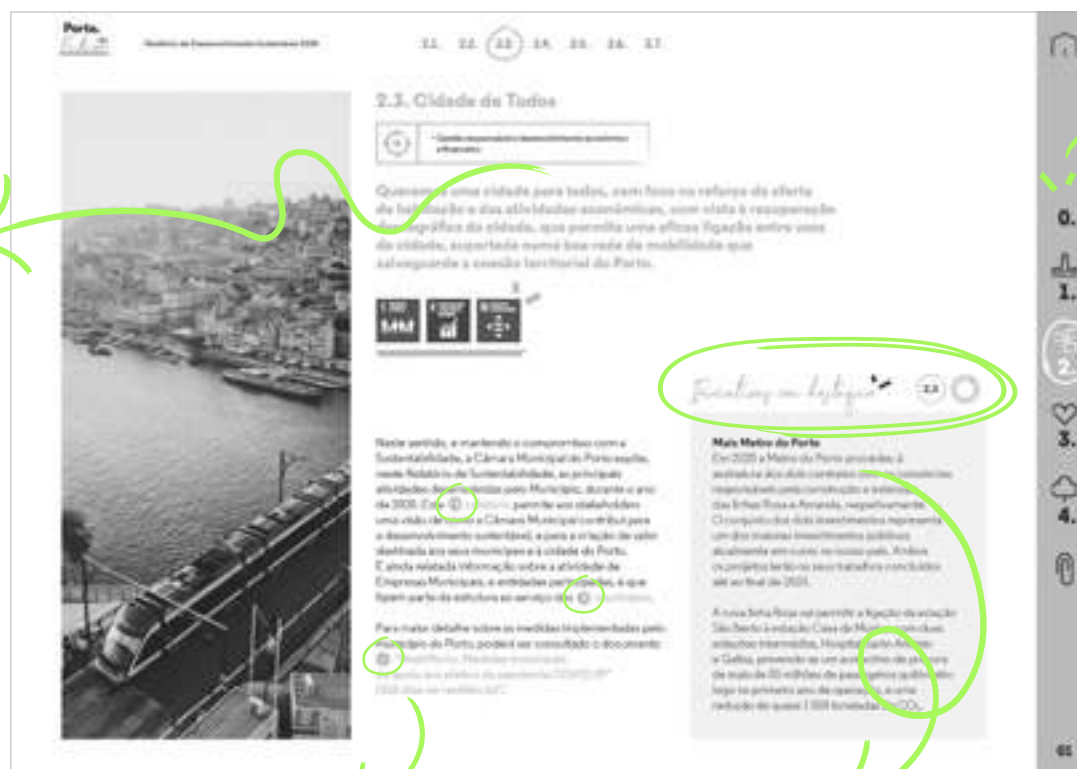
Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos
Praça General Humberto Delgado
4049-001 Porto
gieee@cm-porto.pt

Navegação do Relatório

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use a barra de navegação localizada na lateral direita das páginas, assim como as hiperligações internas. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.

Tópico material

Reflete os impactos económicos, ambientais e sociais significativos de uma organização u que influencia substancialmente as avaliações e decisões dos *stakeholders*.



Navegação Lateral

Separadores laterais refletindo a estrutura macro.

Hiperligações

- Links internos: (dentro do relatório)
- Links externos: (dentro do site CMPorto)
- ↗ Links externos (fora do site CMPorto)

Iniciativa em Destaque

Iniciativas promovidas na Cidade, com vista à melhoria da qualidade de vida de todos e que dão resposta aos tópicos materiais.



Materialidade

Os principais focos do desenvolvimento da Câmara Municipal e da cidade do Porto.

No desenvolvimento do reporte de sustentabilidade, tem-se levado a cabo cuidadosas análises de materialidade, por forma a rever a relevância dos tópicos e das áreas focadas. Com esta análise, identificam-se os principais focos do desenvolvimento da Câmara Municipal e da cidade do Porto, bem como os principais riscos e oportunidades que traduzem as preocupações dos *stakeholders*, dando origem aos tópicos materiais mais importantes e que estruturam este relatório.

Foram identificados 15 tópicos materiais, sendo possível demonstrar o contributo para a Agenda 2030, em especial para o ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”.



Tópico material	Área ESG*	Descritivo	Contributo
Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização		Implementação de estratégias de adaptação do município às alterações climáticas, integrando a gestão dos seus impactos. Promoção da transição energética para fontes de energia mais limpas, eletrificação dos sistemas e descarbonização do abastecimento energético da Cidade.	11.5 11.6 11.b
Coesão social		Reforço de oferta de habitação acessível a todos, tendo em vista a recuperação demográfica da Cidade. Equidade da localização dos investimentos públicos e criação de emprego, reforçando a coesão social e territorial, com especial incidência nos bairros sociais de intervenção prioritária.	11.1 11.2 11.3 11.7
Comunidades resilientes		Incentivo ao bem-estar e qualidade de vida de todos os munícipes. Garantir do acesso aos cuidados de saúde. Promoção da prática desportiva a todos os níveis e faixas etárias. Resposta aos desafios de saúde pública e proteção animal.	11.7
Diversidade, inclusão e direitos humanos		Determinação de políticas que salvaguardem a diversidade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos.	11.2 11.3 11.b
Envolvimento da comunidade		Mecanismos e iniciativas que aproximem o município da comunidade, de forma a aumentar o sentido de pertença à Cidade e de participação dos munícipes. Resposta mais rápida às necessidades da comunidade.	11.3
Estrutura ecológica resiliente		A proteção e a valorização do capital natural, nas suas diversas manifestações, é essencial para a prossecução de modelos de desenvolvimento sustentáveis e inclusivos, bem como para o pleno cumprimento dos serviços dos ecossistemas, através das suas funções culturais, de suporte, de aprovisionamento e de regulação. Valorização de soluções baseadas na Natureza (<i>Nature Based Solutions</i>) no planeamento da Cidade.	11.4 11.b
Gestão da cultura		Preservação e valorização da tradição e do património cultural, tangível e intangível, arquitetónico e urbanístico da Cidade. Reforço das infraestruturas de produção e difusão da cultura e da arte, bem como de espaços e instrumentos que promovam a criatividade dos artistas locais.	11.4
Gestão do risco e proteção civil		Garantia da existência de mecanismos de previsão e mitigação de todos os riscos que possam impactar a Cidade e os seus munícipes.	11.5 11.b



A fim de atualizar a lista de tópicos mais relevantes para o Município, realizou-se um *benchmark* a um grupo de oito cidades (→ [ver notas metodológicas “Materialidade”](#)) e cruzou-se a *posteriori* informação com os tópicos materiais apresentados no Relatório de Sustentabilidade de 2019. De forma a tornar o processo de auscultação mais interativo, teve lugar uma breve ação de capacitação em reporte de sustentabilidade e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, envolvendo posteriormente um grupo de *pivots* representativos em quatro *workshops* temáticos (● [Planeta](#), [Pessoas](#), [Prosperidade](#), [Paz e Parcerias](#)) com 28 participantes, representando 26 equipas, unidades orgânicas ou Empresas Municipais do ecossistema municipal do Porto.

Em 2020 procedeu-se a uma revisão dos tópicos materiais o que trouxe algumas mudanças face aos relatórios anteriores. Como resultado da revisão da materialidade conduzida pela Câmara Municipal do Porto, foram identificados quinze (15) tópicos materiais, detalhados ao longo deste relatório, que exprimem o claro compromisso em tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável, sendo possível demonstrar o contributo para a Agenda 2030, em especial para o ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”.

* Área ESG:

 **Environmental (Ambiente)**

 **Social**

 **Governance (Governança)**

Consultar notas metodológicas, para melhor compreensão desta abordagem).

Tópico material	Área ESG*	Descritivo	Contributo
Gestão do talento do município	 	Peça-chave no bom funcionamento do município, é necessário investir no desenvolvimento e na retenção dos colaboradores de todo o ecossistema municipal do Porto. Preparação do capital humano para o impacto da transição digital e demográfica, num contexto em que as transições profissionais ao longo da vida serão cada vez mais frequentes.	11.3
Gestão dos recursos e impactos		Promoção da utilização eficiente dos recursos, reduzindo o desperdício, prolongando a vida útil e aplicando as melhores soluções de valorização. Gestão responsável do ciclo urbano da água. Gestão e minimização dos impactos associados aos resíduos urbanos e ao ruído.	11.6
Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro		Garantia de uma gestão baseada em princípios éticos e de boa governança. Criação de condições de atração de empresas e de investimento, reforçando a centralidade da Cidade ao nível metropolitano e nacional, projetando-a como referência internacional. Proteção do comércio local e tradicional. Promoção de processos de compras públicas e investimentos financeiros baseados em critérios sustentáveis.	11.a
Inovação, digitalização e empreendedorismo	 	Digitalização da Cidade, através da criação da integração da tecnologia e inovação nos diferentes processos e áreas do município. Criação de um ambiente urbano tecnologicamente sempre mais inteligente, apostando na conectividade e no uso correto da informação gerada em prol da comunidade. Fomento de um ambiente empresarial de incubação que permita escalar ideias inovadoras, colocando-as ao serviço da comunidade.	11.a
Juventude e participação ativa	 	Garantia de igual acesso à educação e formação por todos os jovens. Criação de uma cultura próxima dos jovens. Capacitação para a cidadania ativa e para a participação na vida democrática da Cidade.	11.3
Mobilidade	 	Melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade, com uma nova abordagem aos modos de transporte coletivo, numa ótica de contexto metropolitano; uma aposta na estrutura dedicada à mobilidade suave e uma nova política de estacionamento, tendo em vista a mudança de comportamentos. Promoção da redução das emissões, do ruído e do consumo de energia, garantindo em simultâneo a eficiência, eficácia e segurança.	11.2
Turismo e internacionalização		Investimento no sector do turismo e o impacto do mesmo para a economia local. Promoção do turismo acessível, responsável, sustentável. Notoriedade internacional como destino para visitar, estudar, trabalhar e viver e beneficiar a emergente tendência de nómadas digitais.	11.a



COVID-19, a resiliência da cidade

Falar de 2020 sem referir a pandemia COVID-19 seria impossível. Desde a declaração do primeiro Estado de Emergência, em março de 2020, que todas as atenções se viraram para o combate à pandemia, numa altura em que poucos conseguiam prever os impactos nefastos que a presença do novo coronavírus teria na nossa sociedade.

Clique aqui para ver o video



Numa batalha que desde logo afetou o sistema médico-hospitalar do país, verificou-se um condicionamento quase total das infraestruturas de saúde portuguesas, cuja resistência em tudo se deveu ao incansável trabalho de profissionais e voluntários, que diariamente ultrapassaram os seus limites para salvaguardar a vida de muitos outros que se encontravam em perigo de vida.

O choque socioeconómico que se seguiu foi sentido quase de imediato. Com a abrupta paragem da economia mundial, e com o movimento de passageiros internacionais praticamente inexistente, muitas empresas não tiveram alternativa senão interromper a sua atividade, levando a que muitos perdessem parte, ou mesmo a totalidade dos seus rendimentos.

Por estes fatores, e logo desde março, o Município do Porto implementou uma série de medidas, com vista à atenuação dos impactos causados pela pandemia sobre as empresas, as famílias e as organizações, desde isenções do pagamento de várias taxas praticadas (e.g. taxas de resíduos, taxas municipais para atividades económicas, taxas urbanísticas), passando pelo adiamento de pagamentos por parte de agentes culturais, até à suspensão de rendas de comerciantes e inquilinos municipais.





Por forma a garantir a coesão social, o Município do Porto trabalhou com Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Organizações Não Governamentais (ONG), a fim de alargar apoios a pessoas em situação de maior fragilidade devido à pandemia. Entre as várias respostas dadas pelo Município, contam-se a criação de restaurantes solidários, o apoio domiciliário a idosos, a suspensão de ações de despejo, por parte da Domus Social, e a disponibilização do serviço de refeições a 48 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e jardins de infância.

Na Educação, foram atribuídos vários apoios financeiros, a fim de capacitar as escolas públicas a dar resposta às exigências do novo ano letivo, nomeadamente através do fornecimento de material de apoio, projetos de literacia científica ou compra de equipamentos de proteção individual. O Município garantiu ainda várias intervenções no edificado escolar, de modo a garantir o cumprimento das diretrizes da Direção Geral de Saúde (DGS), o reforço de pessoal não-docente, a criação de uma linha telefónica de apoio às escolas, e um instrumento de monitorização no sentido de identificar casos de infeção em contexto escolar.

Ao nível da Saúde, desde março de 2020 que foi aberto o centro de rastreio para a COVID-19, naquele que constituiu o primeiro modelo *drive-thru* montado em Portugal. Em novembro de 2020 foi acrescentado um segundo

centro de rastreio no mesmo modelo, permitindo assim aumentar a capacidade de testagem neste regime.

De modo a aliviar a pressão no internamento dos hospitais do município, foi instalado no Pavilhão Rosa Mota um [hospital de campanha](#). Este manteve-se operacional entre abril e junho de 2020, e contou com cerca de 300 colaboradores em regime de voluntariado. O Município assegurou, ainda, a disponibilização da vacina da gripe a todos os munícipes com mais de 65 anos, estendendo-a posteriormente aos seus trabalhadores, o que permitiu reduzir o número de idas a hospitais e centros de saúde.

Com vista à implementação de medidas mitigadoras adicionais, o Município do Porto incrementou o seu orçamento para 2021 em mais de 51,7 milhões de euros, com o objetivo de atenuar os efeitos sociais e económicos.

Ao nível dos cemitérios foi igualmente adotado um plano de contingência específico, que permitiu ao Município estar preparado para a pressão que foi colocada sobre os mesmos, dando resposta a situações da Cidade e apoiando solidariamente os municípios vizinhos.

Para maior detalhe sobre as medidas implementadas pelo Município do Porto, poderá ser consultado o documento [“ResiliPorto: Medidas municipais de apoio aos efeitos da pandemia COVID-19 \(365 dias de resiliência\)”](#).



1.



2.



3.



4.



O Porto em 2020

3 256

Colaboradores CMPorto
+ 25 mil horas de formação



1 321

Empresas Municipais
+ 18 mil horas de formação



+2 500

Participantes capacitados na área de empreendedorismo e cidadania

Atribuídas
70 bolsas
de estudo no ensino superior

+ de **3 000**
crianças com acesso a atividades de apoio ao estudo

+ de **137 mil** refeições em restaurantes solidários

+ de **20 mil** participantes no projeto Porto Sem Diabetes

+ de **150 mil** pessoas assistiram ao desafio #treinaemcasa

6 000 pessoas envolvidas no alargamento da acessibilidade do GPS VIH/SIDA



+ de **13 M€**
investidos para garantir o acesso à cultura

+ de **2 800**
espectadores assistiram aos espetáculos online

+ de **53 mil**
espectadores no Teatro Municipal do Porto (Rivoli e Campo Alegre)

165 600
visitantes de instalações e atividades culturais



+ de **10 M€**
no novo Mercado do Bolhão e Túnel de acesso

Porto.



Município mais azul
Todas as praias do Porto viram hasteada a Bandeira Azul



6,5M€

em iluminação LED:
Poupança anual de 3 800 toneladas de CO₂



Ambiente

16km

de percursos cicláveis novos

Parque da Asprela:

mais de **60 000 m²** de espaços verdes

1MW

de potência solar instalada em edifícios municipais

+20M

de m³ de água tratada

-8% de água consumida em 2020

+32 500

participantes em programas de educação ambiental

Índice de Sustentabilidade Municipal:

Relatório ISM 2021



Câmara Municipal com energia elétrica 100% renovável

315M€

maior orçamento máximo histórico (2020)

+110M€

acumulados



11,4M€

em Mobilidade

+4 700

jovens c/ passe Andante gratuito



2,4M€

no novo Cinema da Batalha

+4 600m²

de passeios intervencionados

+27M€

em Aquisição e Reabilitação de Património Habitacional

1 300

beacons instalados (Explore.Porto)

+5 233

de habitantes por km²





1.

Município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente.

1.1.	Missão, Visão e Valores	16
1.2.	Estrutura Organizacional	17
1.3.	Empresas Municipais e Entidades Participadas	18
1.4.	Gestão Responsável	19
1.5.	Compras Públicas e <i>Procurement</i> Sustentável	21
1.6.	Gestão de Pessoas	22
1.7.	<i>Stakeholders</i> e Envolvimento	24



0.



2.



3.



4.



Temos a Missão de ser reconhecidos como um município **socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão.**

Os nossos Valores

- Rigor
- Ética
- Equidade
- Transparência
- Cultura de melhoria contínua
- Responsabilidade
- Inovação
- Competitividade
- Orientação para o cidadão

+217M€

distribuídos entre salários, fornecedores, impostos e investimento na comunidade

Aposta em **Sistemas de Gestão** que salvaguardem a correta administração do **Município** e da **cidade do Porto**



Universo da Gestão do Município

A Câmara Municipal

6 Empresas Municipais

2 Entidades Participadas

Contamos com 4 577 colaboradores para gerir a nossa Cidade diariamente



362 ações de formação no universo dos colaboradores CM Porto

15% dos nossos colaboradores têm **menos de 35 anos**

Compras Sustentáveis: Cerca de **73% do valor** contratado respeitando critérios de sustentabilidade ambiental, social e/ou económica.



Combate à corrupção no centro das prioridades do Município



0.



2.



4.



1.

O Nosso Município

A cidade do Porto apresenta um Ecosistema Municipal que permite uma gestão orientada para a eficiência.

Os Paços do Concelho, edifício por excelência da Câmara Municipal do Porto, onde se encontra instalada uma parte significativa do Executivo da Câmara Municipal, sita na Praça General Humberto Delgado, no cimo da ilustre Avenida dos Aliados. Atendendo à multiplicidade de unidades orgânicas (gabinetes, divisões, departamentos e direcções), e de Empresas Municipais que fazem parte do Município e demais infraestruturas

na esfera da autarquia, verifica-se uma dispersão destes equipamentos e património pela **Cidade**.

O Município opera maioritariamente na área inscrita no seu território, porém, está igualmente envolvido e desenvolve diversas iniciativas de âmbito metropolitano, regional, nacional ou internacional, nas quais aplica os seus próprios recursos e capital humano.

1.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Ser reconhecido como um município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão.

Visão

Promover o bem-estar e o conforto dos cidadãos, fomentando o desenvolvimento económico e cultural, a competitividade e sustentabilidade da Cidade.

Valores

Rigor, ética, equidade, transparência, cultura de melhoria contínua, responsabilidade, inovação, competitividade, orientação para o cidadão.



0.



2.



3.



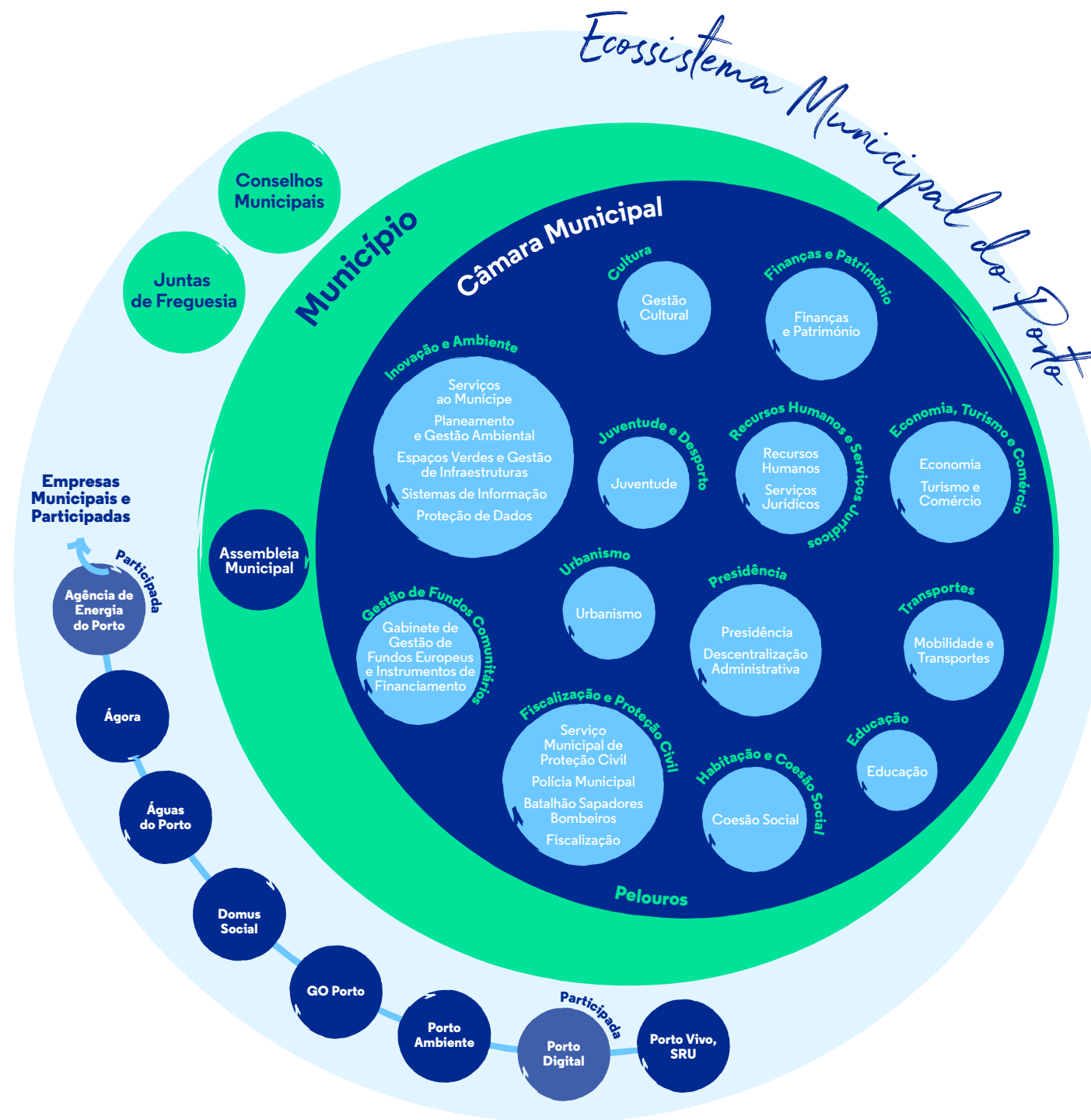
4.



1.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional caracteriza-se por um ecossistema orientado para uma gestão que promove a eficiência, a desburocratização dos processos e a proximidade ao cidadão. Neste ecossistema estão presentes os órgãos representativos do Município, designadamente a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e respetivas unidades orgânicas, os Conselhos Municipais e as Juntas de Freguesia, conforme o regime jurídico constante da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. As Empresas Municipais e as Entidades Participadas são outras organizações que constituem o Ecossistema Municipal do Porto.

Desta forma, todas as organizações que integram este ecossistema têm um objetivo comum - o de gerir responsabilmente a cidade do Porto, prestando um serviço de qualidade que serve toda a comunidade municipal.



0.



1.



2.



3.



4.



1.3. Empresas municipais e entidades participadas

As empresas públicas de âmbito municipal visam satisfazer necessidades coletivas da população do Porto, através do seu trabalho em estreita colaboração com a Câmara Municipal. No Porto, existem seis Empresas Municipais: a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente e Porto Vivo SRU, às quais se juntam ainda duas associações participadas, a Agência de Energia do Porto e a Porto Digital.



Gere o parque de habitação pública municipal de interesse social, bem como assegura a manutenção e conservação de património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais. Contempla ainda a elaboração, desenvolvimento e implementação de projetos na área social.



A Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana tem como missão a promoção da reabilitação urbana na cidade do Porto.



Promove a gestão integrada e sustentável de todo o ciclo urbano da água, bem como a definição e execução da estratégia energética do Município do Porto.



Empresa responsável por projetos de grande valor acrescentado para a cidade, atuando na sua gestão, promoção e exploração de património não habitacional das infraestruturas e equipamentos urbanísticos do município do Porto.



Assegura a programação, produção e supervisão das atividades culturais, desportivas e de animação da cidade. Promove ainda a gestão de vários espaços e equipamentos municipais.



Promove a sustentabilidade ambiental e económica e a qualidade de vida de todos os que residem, visitam, trabalham e estudam na cidade do Porto.



Associação privada sem fins lucrativos de âmbito metropolitano que tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos que contribuam para uma transição para sistemas de energia mais eficientes e sustentáveis.



Associação privada sem fins lucrativos criada com vista à promoção de projetos nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto da cidade do Porto e da sua área metropolitana.



0.



2.



3.



4.



1.4. Gestão Responsável



• Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

A Câmara Municipal do Porto (CMPorto) tem como principal função o serviço prestado à Cidade, através da criação de valor para os seus munícipes e demais *stakeholders*. Como tal, a quase totalidade das atividades tem como resultado a criação de impactos económicos e sociais que beneficiam partes externas ao ecossistema Municipal. Estes impactos encontram-se espelhados em vários documentos publicados pela autarquia e pelas Empresas Municipais (EM), como o [Relatório de Prestação de Contas](#), os relatórios de gestão das EM e o presente Relatório de Sustentabilidade. Por outro lado, é possível ver os impactos da gestão do município por toda a Cidade, quer na concretização de projetos de considerável envergadura, como é o caso do novo [Terminal Intermodal de Campanhã](#) ou do novo [Mercado do Bolhão](#), quer através da aposta na habitação acessível, ou da melhoria da ação social e ambiental no concelho.

Os efeitos da pandemia fizeram-se sentir nas contas do município, desde logo pela diminuição de receita em resultado da drástica desaceleração da economia à escala mundial e local. Paralelamente, ocorreu um aumento generalizado dos custos, causado pela necessidade de garantir uma resposta à crise pandémica. Adicionalmente, e com vista à preparação da Cidade para um cenário pós-pandémico, o Município prosseguiu e iniciou diversos projetos estruturantes, incitando mais investimento na comunidade. Estes investimentos permitirão à Cidade sair fortalecida e preparada para a recuperação que se prevê, uma vez que a crise pandémica seja contida, tornando-se mais resiliente para futuros choques exógenos.

Em 2020 verificou-se uma subida no valor de investimento na comunidade, traduzido pelo aumento dos apoios

Valor económico gerado 328 266 674,78€

Valor económico direto distribuído 217 280 364,09€

Impostos 44 077,40€

Pagamentos a provedores de capital 226 080,22€

Investimentos na comunidade 38 951 686,60€

Salários e benefícios dos colaboradores 75 313 687,50€

Custos operacionais 102 744 832,37€

Valor económico acumulado 110 986 310,69€

concedidos às Empresas Municipais, juntas de freguesia, famílias e outros apoios, decorrentes do impacto da pandemia de COVID-19.

Prevenção da corrupção

No percurso formativo dos colaboradores da CMPorto, as temáticas referentes à prevenção da corrupção e infrações conexas são adequadamente abordadas. Ao mesmo tempo, o Município possui diversos mecanismos que permitem a apresentação de denúncias anónimas e confidenciais que facilitam a gestão do risco de qualquer forma de corrupção. As operações envolvendo aquisições de bens e serviços, por parte da CMPorto, seguem procedimentos definidos no Código dos Contratos Públicos (CCP). Adicionalmente, em 2020, colaboradores da CMPorto, afetos ao Departamento Municipal de Apoio Jurídico à Contratação e Empresas Municipais, Auditoria Interna, e Divisão de Compras, participaram numa sessão de “*Checklist – Combate ao Conluio na Contratação Pública*”, dinamizado pela Autoridade da Concorrência.



Desde outubro de 2009 que o Município dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos, com ênfase nos riscos de corrupção e infrações conexas. Neste contexto, têm sido definidas e implementadas medidas de mitigação (preventivas, detetivas e corretivas) em áreas transversais à CMPorto (uma das quais a aprovação do Código de Conduta, que dispõe de diversas disposições tendentes à prevenção e deteção de ilícitos criminais, onde se inclui a corrupção), mas também em áreas mais específicas como os sistemas de informação, a contratação pública, a atribuição de benefícios públicos, o urbanismo, a fiscalização, a receita, entre outros.

Ao mesmo tempo, tem sido publicado anualmente um relatório de execução de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, em linha com o preconizado pelo Conselho de Prevenção da Corrupção.

Consulte www.cm-porto.pt/documentacao



0.



1.



2.



3.



4.



Política de gestão

Proporcionar um serviço público de elevada qualidade à cidade do Porto,

municípios e partes interessadas, assegurando, com competência e profissionalismo:

- A resposta eficaz e eficiente às suas necessidades e expectativas, garantindo a satisfação.
- O cumprimento das disposições legislativas e regulamentares aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Município.
- A monitorização e desenvolvimento da *performance* do Município nos vários domínios das suas atividades.
- A melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão, a otimização de processos no Município e o permanente “diálogo” entre os serviços, clientes, trabalhadores e demais partes interessadas.

Promover o uso sustentável dos recursos naturais e da energia, reduzindo consumos e facilitando práticas circulares.

Proteger o ambiente através da prevenção da poluição e controlo dos impactos das atividades humanas. Conservar a biodiversidade e o património natural, contribuindo ativamente para a resiliência do território e das pessoas às alterações climáticas.

Dinamizar práticas de segurança e saúde

que permitam a prevenção de ocorrências de incidentes, evitando lesões, ferimentos e danos para a saúde dos trabalhadores.

Adotar medidas orientadas para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, com vista à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos mesmos.

Assegurar uma resposta integrada eficaz a incidentes, por meio do sistema de gestão de emergências, com o objetivo de proteger os cidadãos, mitigar danos e promover a continuidade das funções sociais essenciais.

Investir no desenvolvimento de práticas de Gestão de Pessoas, potenciando o envolvimento, o compromisso e a motivação dos trabalhadores, assente nos eixos Atrair, Desenvolver e Reter. Encorajar a participação ativa de todos os trabalhadores, numa dinâmica de trabalho em equipa que fomente a inovação e a criatividade, potenciadores de uma geração de ideias de valor acrescentado.

Sistemas de Gestão

Ao longo dos anos, o Município do Porto tem apostado na melhoria contínua dos seus processos, promovendo ativamente a sua certificação e implementando

• sistemas de gestão.

Em 2020, a gestão responsável do Município foi novamente robustecida graças à certificação do **Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal** – em conformidade com os requisitos do referencial normativo NP 4452:2016 - e à transição da certificação do **Sistema de Gestão das Pessoas**, de acordo com os requisitos do referencial normativo NP 4427 na sua versão de 2018.

A certificação do Sistema Integrado de Gestão da Câmara Municipal do Porto abrange, atualmente, a prestação

de serviço ao cliente e outras partes interessadas no âmbito de toda a atividade desenvolvida pelo Município do Porto, tendo como referência as seguintes normas:

- NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade;
- NP 4427:2018 – Sistemas de Gestão das Pessoas;
- NP EN ISO 45001:2019 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho;
- NP EN ISO 14001:2015 – Sistemas de Gestão Ambiental.
- NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratório Municipal de Ruído

Gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal para as atividades de prestação de serviço ao cliente e outras partes interessadas no âmbito de toda a atividade desenvolvida pelo Município do Porto, ao abrigo da seguinte norma:

- NP 4552:2016 - Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

A certificação dos serviços do Município provém de decisões estratégicas de integrar os Sistemas de Gestão enquanto elementos de uniformização da resposta dos serviços prestados aos municípios e restantes *stakeholders*, promovendo também a melhoria contínua numa ótica de aprendizagem, identificação de fraquezas e garantia de coerência e racionalização interna.

O Centro de Gestão Integrada (CGI) do Município possui ainda a certificação, ao abrigo da ISO 22320:2013 – Gestão de Emergências, que especifica requisitos para uma resposta eficaz a incidentes, melhorando a capacidade das organizações para fazer face a todo o tipo de emergências. A norma em apreço certifica:

- Serviço Municipal de Proteção Civil
- Batalhão de Sapadores Bombeiros
- Polícia Municipal

Estas unidades orgânicas estão presentes no CGI a par de outras como a Mobilidade e Transportes e demais serviços.

1.5. Compras públicas e Procurement sustentável



• Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

Considerando o papel relevante da contratação pública como um poderoso instrumento para a prossecução de objetivos de sustentabilidade e para a mudança de comportamentos e padrões de produção e consumo, a Divisão Municipal de Compras, enquanto unidade responsável pela formação dos contratos de apoio à atividade municipal, tem vindo a incentivar a utilização de critérios de sustentabilidade na formação dos seus contratos, em colaboração com os restantes serviços municipais.

+73%

do valor contratado com critérios de sustentabilidade

As preocupações sociais, económicas e ambientais constituem, cada vez mais, um objetivo a prosseguir pelas sociedades modernas. Também o sector das compras, quer públicas quer privadas, tem vindo a acolher estas preocupações, funcionando como mecanismo estratégico para dar resposta às mesmas.

Quanto à representatividade de cada um dos pilares da sustentabilidade, constata-se que o pilar ambiental encontra maior expressão do que os restantes, também por força da maior maturidade do mesmo, tanto em termos de legislação e certificação já existentes, como de uma mensurabilidade mais acessível das métricas ambientais.

Os procedimentos de compras do município devem, de forma geral, incluir especificações técnicas ou requisitos de seleção e habilitação de fornecedores com preocupações sustentáveis, algo que acontece também nas peças dos procedimentos pré-contratuais, assegurando assim a sua concretização na fase posterior de execução contratual. Sempre que possível, as mesmas devem ainda definir critérios de sustentabilidade como fator de avaliação da proposta economicamente mais vantajosa em procedimentos de aquisição que envolvam bens e serviços prioritários, seguindo as diretrizes patentes na Estratégia Nacional de Compras Públicas e Ecológicas 2020 (ENCPE). Além deste aspeto, o menor impacto ambiental dos produtos deve ser um critério de desempate determinante.

Em 2020, o número de contratos formados com critérios de sustentabilidade **mais do que duplicou** face a 2019. Estes contratos, com um valor total de cerca de 56,4 milhões de euros, representaram, em 2020, 73,4% do valor total contratado pela CMPorto.



Iniciativas em destaque

Projeto Big Buyers Initiative (BBi)

O projeto **Big Buyers Initiative** teve como principal objetivo a partilha de conhecimento e boas práticas entre compradores públicos, para a adoção de compras estratégicas e implementação de projetos sustentáveis e inovadores. Em novembro de 2020, a iniciativa apresentou os principais resultados e conclusões dos três grupos de trabalho. Atendendo ao sucesso do projeto, foi ainda anunciado um projeto de continuidade, o Big Buyers for Climate & Environment. Neste, prevê-se um formato semelhante ao anterior, mas com o foco em quatro temáticas distribuídas

por quatro grupos de trabalho de entidades públicas, focadas em práticas de *procurement* de produtos e serviços específicos, nas quais a necessidade agregada destas entidades poderá fazer emergir inovações no mercado.



12.7



0.



1.



2.



3.



4.



1.6. Gestão de Pessoas



• Gestão de talento do município

Em 2020, a Câmara Municipal do Porto contava com 3 256 trabalhadores, dos quais 1 515 mulheres e 1 741 homens. Destes, a grande maioria encontrava-se em situação de full-time (92,4%), e com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado (80 %). Os trabalhadores a tempo parcial correspondem a técnicos AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e a técnicos de apoio ao estudo, afetos à componente de apoio à família.



Trabalhadores por categoria profissional da CMPorto

Dirigente Superior	→	10
Dirigente Intermédio	→	90
Técnico Superior	→	965
Assistente Técnico	→	600
Assistente Operacional	→	945
Bombeiros	→	258
Informática	→	78
Outros	→	310

No ano de 2020, verificou-se um aumento do número de trabalhadores afetos à CMPorto, tendo entrado 372 trabalhadores e saído 116. Todos os trabalhadores se encontram-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho n.º 98/2015 de 05.11.2015. Como forma de possibilitar a estudantes e jovens o contacto com a administração pública decorreram na CMPorto, em 2020, um total de 74 estágios, 54 dos quais curriculares, e 20 conduzidos ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local.

Trabalhadores Empresa Municipal / Entidade Participada	Número
Ágora	220
Águas do Porto	508
Domus Social	142
GO Porto	38
Porto Ambiente	350
Porto Vivo SRU	31
Agência de Energia do Porto	10
Porto Digital	22
Total	1 321

Relativamente às Empresas Municipais e entidades participadas presentes no ecossistema do Município do Porto, existiam no final de 2020 um total de 1 321 trabalhadores, dos quais 390 mulheres e 931 homens. Do total de trabalhadores destas, apenas 3 não se encontravam a full-time. Relativamente à contratação coletiva, e atendendo às especificações de cada empresa e entidade, apenas a Águas do Porto possui acordo coletivo de trabalho, englobando cerca de 65% dos trabalhadores desta empresa municipal.



0.



2.



3.



4.





Formação

Como forma de capacitar os trabalhadores, a Câmara Municipal do Porto promove diversas oportunidades de formação profissional, o que lhes permite prestar um serviço de qualidade à Cidade, melhorando as suas capacidades e ainda desenvolvendo novas competências.

Em 2020, foram ministradas mais de 25 mil horas de formação. Este número é inferior ao registado no ano anterior, facto que poderá ser explicado pelas limitações impostas pela pandemia.

Ainda assim, e dentro da capacidade do Município, foram realizadas várias formações internas para o desenvolvimento de competências, abrangendo mais de 1 800 trabalhadores em formato digital, das quais se destacam:

Webinar

- Sobre Regresso ao Trabalho Presencial em Segurança (Geral);
- Sobre Regresso ao Trabalho Presencial em Segurança (Dirigentes);
- Esclarecimentos sobre Registos de Assiduidade e Marcação de Férias.

+25 000
horas de formação

A CMPorto concedeu ainda apoios financeiros para a realização de cursos externos, cujas necessidades de formação assim o justificassem. Em 2020, 116 trabalhadores beneficiaram de formações externas.

No quadro da política de recursos humanos, está a ser desenvolvido um programa de apoio à transição para a aposentação, assim como percursos formativos por carreira e área, que procura dar resposta às competências profissionais de forma estruturada, garantindo simultaneamente a preservação do conhecimento e sustentando planos de sucessão e o desenvolvimento de competências, designadamente no âmbito de mobilidades.

Complementarmente à CMPorto, também as Empresas Municipais e entidades participadas salvaguardam várias oportunidades de formação aos seus colaboradores, de forma a garantir as qualificações necessárias para a prestação de um bom serviço por parte do Ecossistema Municipal. Em 2020, estas providenciaram mais de 18 000 horas de formação aos seus colaboradores, capacitando muitos destes em competências específicas tais como cartas de condução de pesados, certificação de aptidão para motorista (CAM), certificação de competências pedagógicas (CCP) e práticas de compras públicas. Paralelamente, foram ministradas outras formações com vista à atualização científica saúde e segurança no trabalho, bem como formações com objetivos mais transversais como o da igualdade de género.

Análise de desempenho

A avaliação dos colaboradores da CMPorto é feita no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), de forma bienal, tendo a última avaliação decorrido em 2019, referente ao biénio 2017/2018.

A avaliação do desempenho pode ser efetuada nas seguintes modalidades:

Avaliação regular – quando o trabalhador é avaliado, no biénio, por resultados e competências, com contacto funcional de pelo menos um ano de serviço efetivo.

Avaliação por ponderação curricular

– quando o trabalhador não detém pelo menos um ano de serviço efetivo, é dada a possibilidade de solicitar uma avaliação por pedido de ponderação curricular ou, quando possível, optar pela última avaliação atribuída.

Nas Empresas Municipais as avaliações de desempenho são conduzidas a todos os trabalhadores, salvo quando algum tipo de limitação o impede. Em 2020, apenas a Ágora não realizou avaliações de desempenho, fruto da integração da vertente cultural na atividade da empresa, que levou à redefinição do processo de avaliação.



0.



2.



3.



4.



1.7. Stakeholders e envolvimento

O relacionamento contínuo e sistemático com todos os *stakeholders* (partes interessadas) é uma ferramenta essencial para a gestão do Município do Porto. A partir destas interações é possível construir a inteligência coletiva da Cidade, que permite ao Ecossistema Municipal priorizar temas críticos e analisar as oportunidades e riscos emergentes.

De modo a assegurar a eficácia neste processo de interação com os diversos grupos de *stakeholders*, o Município tem vindo a estabelecer diversos canais de comunicação.

01.

Gabinete do Município (multicanal)
Linha Porto.
ReportaPorto
Gabinete do Inquilino Municipal
Provedor do Município
Espaço Cidadão
Loja da Reabilitação Urbana
Linha 24
Ecolinha

02.

Conselho Municipal da Cultura
Conselho Municipal de Ambiente
Conselho Municipal das Comunidades

03.

Código de conduta para fornecedores

04.

Conselho Municipal das Comunidades
Conselho Municipal da Juventude
Conselho Municipal de Ambiente

05.

Conselho Municipal de Economia do Porto

06.

Centro de Gestão Integrado do Porto
Conselho Municipal de Segurança

07.

Estudo do Clima e Cultura Organizacional
Canais Internos
Chefias diretas

08.

Conselho Municipal de Educação
Conselho Municipal da Juventude

09.

Postos de Turismo
Porto.CARD
Observatório do Turismo do Porto
Conselho Municipal de Turismo no Porto
Caminhos de Santiago no Porto
Plataforma Shop in Porto
Visit Porto.

10.

Empresas Municipais
e entidades participadas





A Nossa Cidade



2.



O Município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

2.1. A Cidade	28
2.2. Alinhamento com a Agenda 2030	30
2.3. Cidade de Todos	31
2.4. Cidade Consolidada	38
2.5. Cidade Resiliente	41
2.6. Cidade Inteligente	44
2.7. Cidade Global	47



0.



1.



2.



3.



4.



5.

O Município do Porto



Área total de **41,4 km²**
7 Freguesias
216 887 habitantes

Cidade de Todos

+7,84M€ em apoios a mais
de 3200 famílias

Habitação

+ de 27 milhões de euros na aquisição e reabilitação de património habitacional

Comércio

Cerca de 525 000 € para apoio a 25 entidades no Programa Porto de Tradição

Emprego

123 empresas e mais de 630 postos de trabalho salvaguardados com a linha Revitaliza Porto

Mobilidade

11,4 milhões de euros investidos no âmbito do programa Melhoria da Mobilidade e Infraestruturas com o objetivo estratégico de melhoria da mobilidade dos cidadãos

Cidade Consolidada

Um novo PDM como forma de promover a qualidade de vida dos portuenses

Implementação de Projetos que permitem a reconfiguração e rejuvenescimento das suas áreas de implementação



Mercado do Bolhão

6,6M€



Terminal Intermodal de Campanhã

7,5M€



Cinema Batalha

2,4M€

Cidade Inteligente

- Investimento de **1,6 M€** em 2020
- Lançamento do **Explore.Porto**
- 155 978** chamadas recebidas pela Linha Porto.
- 9185** ocorrências no ReportaPorto

Cidade Resiliente

Integra o Programa Cidades Resilientes da ONU

Gestão operacional integrada num único espaço

Centro de Gestão Integrada

Estratégia Municipal para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2020-2023

214 pessoas acompanhadas e aumento de 64 vagas em estruturas residenciais. Mais de 137 mil refeições distribuídas nos restaurantes solidários

Adaptação e resiliência às mudanças no clima

Cidade Global

Programa Dinamizar oferta e consolidar o crescimento do turismo

987,5 mil € em 2020

São diversas as iniciativas da cidade para promover um ambiente de inovação e empreendedorismo

Índice de Sustentabilidade Municipal 2021



68,2/100



0.



1.



2.



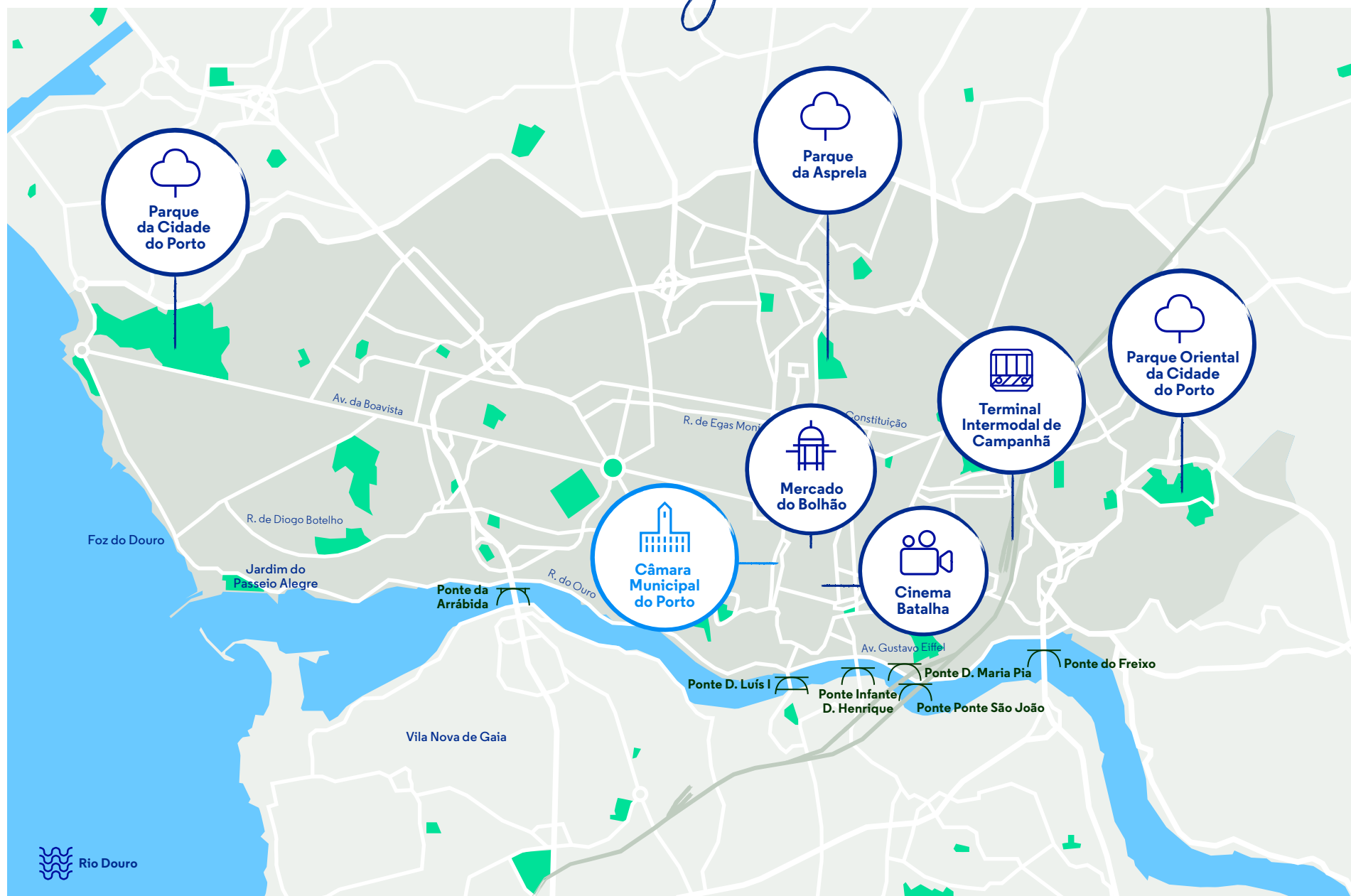
3.



4.



Município do Porto *Grandes Projetos*



0.



1.



2.



3.



4.



2.

A Nossa Cidade

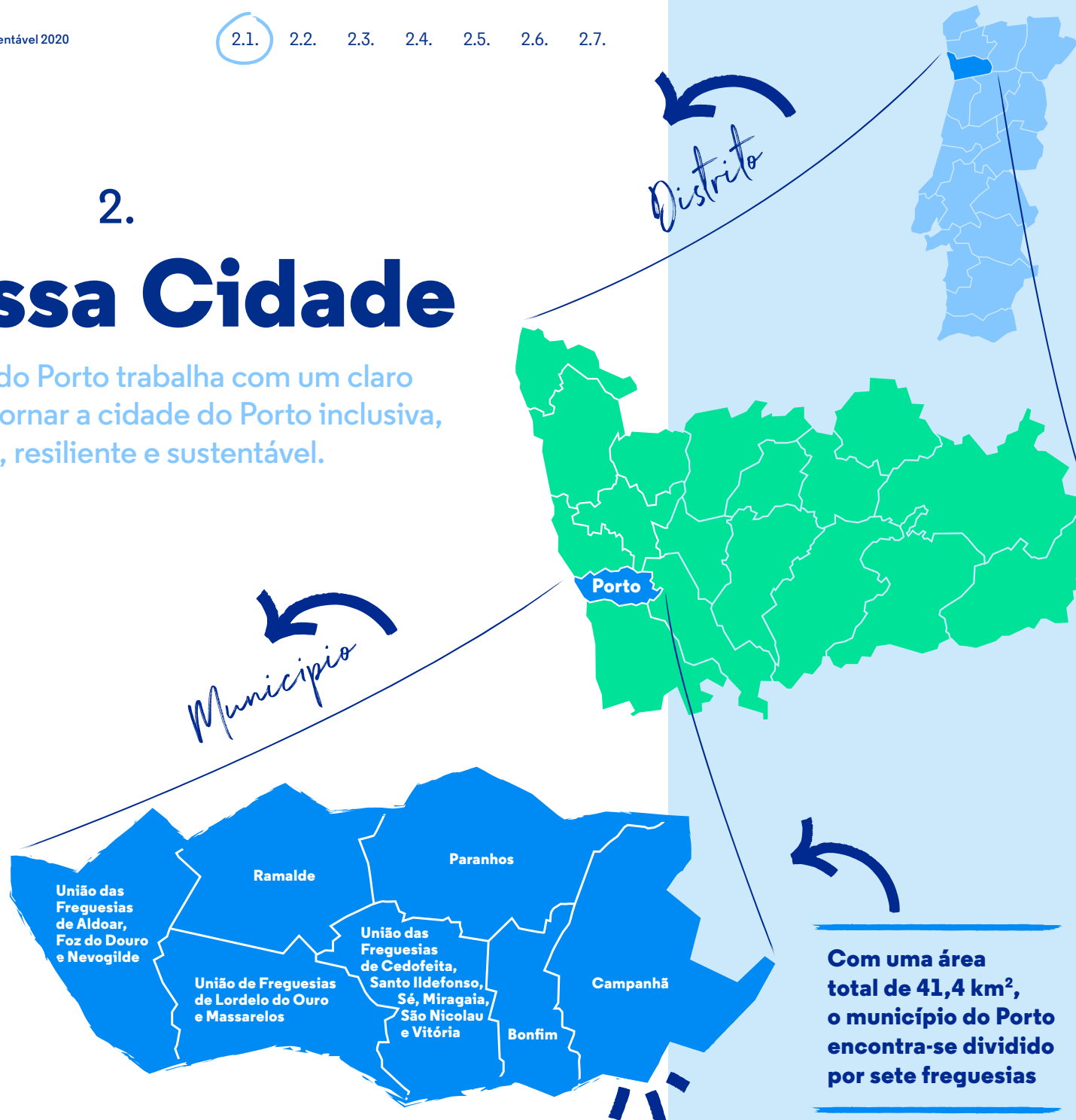
O Município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

2.1. A Cidade

2.1.1. Território

A cidade do Porto localiza-se na Região Norte de Portugal, encontrando-se inserida no distrito e na Área Metropolitana do Porto (AMP).

O Município do Porto pertence à Região Norte (NUTS II), à **sub-região** (Comunidade Intermunicipal) da Área Metropolitana do Porto (NUTS III) e ao distrito do Porto (INE).



Com uma área total de 41,4 km², o município do Porto encontra-se dividido por sete freguesias



0.



1.



2.



3.



4.



2.1.2. Demografia

Em 2020 a população residente na cidade do Porto era estimada em 216 887 habitantes, valor que verifica uma tendência decrescente da população no Município do Porto, ainda que a população tenha subido face a 2018 e 2019 (estimativa INE). Estimava-se também em 2020 um total de 119 394 mulheres e 97 493 homens. Relativamente à população jovem (com menos de 15 anos), verificou-se um aumento da percentagem desta faixa etária, contrariando a tendência nacional. Ainda assim, e a par com a situação nacional, o índice de envelhecimento do Porto tem subido, o que se traduz numa população cada vez mais envelhecida.

O número de desempregados inscritos no centro de emprego aumentou em 2020 para 11 658, opondo a tendência de decréscimo dos últimos anos. Este aumento surge associado à perda de atividade económica devido à pandemia de COVID-19.

Porto 2020

5 233

Densidade populacional
por hab/km²



217,1

Índice de envelhecimento
(idosos por cada 100 jovens)

**População
em idade ativa**
(15 aos 64 anos)

58,3%

1 416,70€*

Ganho médio mensal
dos trabalhadores
por conta de outrem

* dados de 2019.

População residente na cidade do Porto



7,9% População estrangeira residente

13,3% **Jovens**
menos de 15 anos

28,6% **Idosos**
mais de 64 anos

9,2%

Desempregados
da população
residente
(15 aos 64 anos)



11 658

Desempregados
inscritos no centro
de emprego



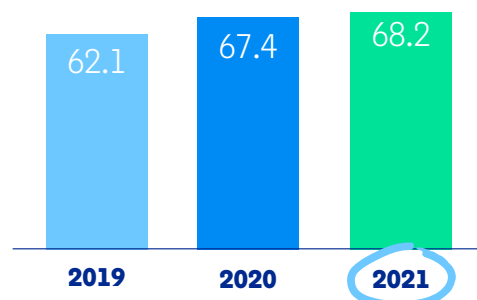
2.2. Alinhamento com a Agenda 2030

Conscientes do seu impacto na vida dos cidadãos e na própria sociedade, o Município do Porto trabalha com um claro compromisso: **tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.** Este compromisso tem por base a promoção da sustentabilidade e, consequentemente, a qualidade de vida dos cidadãos. É nesse sentido que o Município alinha a sua estratégia de desenvolvimento sustentável com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda das Nações Unidas para 2030.

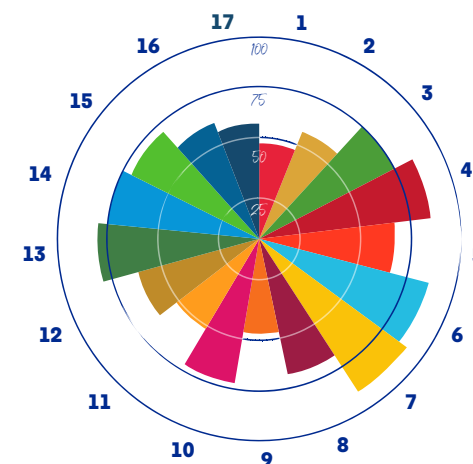
A Câmara Municipal do Porto participa no Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) desde 2021. O Índice de Sustentabilidade Municipal é composto por 130 indicadores, dos quais 115 são únicos. Estes representam as diversas metas previstas na Agenda 2030 e, por sua vez, os 17 ODS. Paralelamente, o Município do Porto está a colaborar com a Comissão Europeia numa análise detalhada do papel das cidades no cumprimento dos ODS, estando em elaboração o primeiro relatório voluntário local do Porto.

Principais resultados do ISM 2021

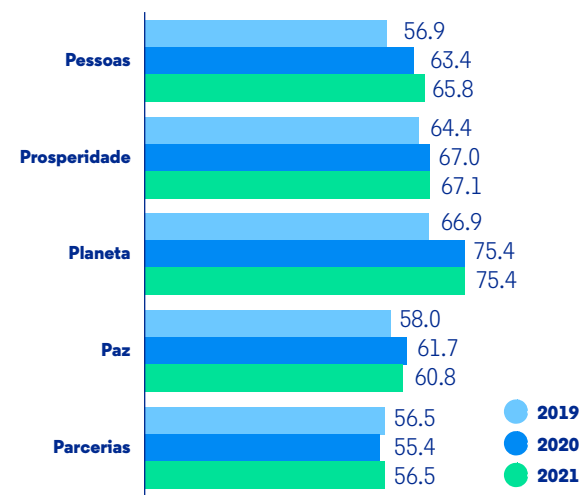
Evolução da média Índice Global nos últimos 3 anos



Índice Global = 68,2 em 100



Dimensões 5p's



Nota: O valor de cada um dos 5P's resulta da média aritmética dos ODS nele agregados.



0.



1.



2.



3.



4.





2.3. Cidade de Todos



- Coesão Social
- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Mobilidade

Queremos uma Cidade para todos, com foco no reforço da oferta de habitação e das atividades económicas, com vista à recuperação demográfica da Cidade, que permita uma eficaz ligação entre usos, suportada numa boa rede de mobilidade que salvaguarde a coesão territorial do Porto.



Em 2020 foram emitidos 975 alvarás de obra, num total de 885 426 m² de área licenciada, sendo que mais de 80% destas se destinam a usos habitacionais e habitações com comércio ou serviços. Neste ano, registaram-se ainda 1 032 processos de licenciamento, um valor inferior ao registado em 2019, de 1 257 processos, e que é uma consequência direta do abrandamento económico resultante da pandemia.

Usos	Nº	%
Comércio/Serviços	96	9,8
Equipamentos Coletivos	11	1,1
Habitação	628	64,4
Habitação/Outros usos	171	17,5
Alojamento Local	11	1,1
Empreendimentos Turísticos (Hotelaria)	30	3,1
Outros	28	2,9
Total	975	100

Ideias-chave 2020

+7,84 M€

em apoios a mais de 3 200 famílias

+267 Casas

reabilitadas para renda apoiada

Centenas de empresas

apoiadas e capacitadas por programas da CMPorto

+4 700 Jovens

com passe Andante gratuito

2.3.1. Habitação

O Município alocou mais de 9,5 milhões de euros à aquisição de património habitacional em 2020. A este valor somam-se ainda os mais de 17,8 milhões de euros investidos através da Domus Social em operações de reabilitação e de beneficiação do património habitacional do Município, com renda social apoiada.

Iniciativas em destaque

Programa 1.º Direito

De forma a materializar a Estratégia Local de Habitação lançada em 2019, a Câmara do Porto celebrou um contrato com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, que permite ao Município aceder a verbas para o realojamento de 1 740 famílias entre 2020 e 2025. Em 2020, deram entrada as candidaturas das primeiras 104 famílias para obtenção do financiamento em causa e outras 39 foram consideradas elegíveis. Com este programa, será possível providenciar uma habitação digna a cerca de 3 800 munícipes, num investimento que ultrapassará os 123 milhões de euros.

1.4

11.4



Porto Solidário

O programa Porto Solidário, iniciado pelo Município em 2014, viu em 2020 um dos seus anos mais desafiantes, em virtude da pandemia. Este programa, que providencia um apoio financeiro no pagamento das rendas da casa de agregados familiares em situação de fragilidade económica, contou com uma dotação global de 1,32 M€, alocada à 8ª edição de programa, aprovada em junho.

Até ao final de 2020, e no âmbito deste programa, o Município já concedeu apoio a 3 261 famílias, traduzido num montante superior a 7,84 milhões de euros.

1,32 M€
alocados à 8ª edição
de programa
Porto Solidário.

1.4



Construção de Habitação de Rendas Acessíveis

Pretende-se com estes projetos a colocação, no mercado de arrendamento, de fogos a preços acessíveis, para famílias de rendimentos intermédios, promovendo simultaneamente intervenções urbanísticas de requalificação do território em duas zonas: Monte da Bela e Monte Pedral. No primeiro caso, foi desenvolvido o projeto de loteamento nesta zona de Campanhã, numa área superior a 28 mil metros quadrados que contempla a constituição de 13 lotes com 244 fogos. Também terminado, o projeto de loteamento do Monte Pedral contempla a constituição de seis lotes numa área de edificação com mais de 50 mil metros quadrados e um total de 329 fogos.

Outra das zonas abrangidas pelo programa de habitação acessível é o Bairro do Lordelo, que abarca mais de 90 mil metros quadrados. Em 2020, foi elaborado um estudo urbanístico preparatório para o concurso de conceção, que foi lançado em abril e cujos vencedores só foram conhecidos no início de 2021.

Porto com Sentido

De forma a aumentar o número de habitações no mercado de arrendamento acessível, a Câmara Municipal do Porto promove através da Porto Vivo SRU, o programa Porto com Sentido. Este programa permite ao Município contratar o arrendamento de habitações privadas para posterior colocação no mercado de renda acessível, facultando aos senhorios um menor risco associado ao mercado de arrendamento, assim como um conjunto de benefícios fiscais em sede de IRS, IRC e IMI.

11.4



Habitação municipal de renda apoiada

Em 2020 deu-se continuidade às intervenções para reabilitação do interior de casas devolutas. Das 267 concluídas, 262 pertencem ao parque clássico de habitação municipal de renda apoiada; as restantes são identificadas como “casas do património”. O valor de execução global foi superior a 2,2 milhões de euros, que corresponde a um custo de 8,3 mil euros por fogo, sendo que, em 2020, se encontravam ainda em processo de reabilitação interior 32 fogos.

Prosseguindo o objetivo de minimizar as situações de pobreza e exclusão social, em 2020 foram instruídas 874 candidaturas a habitação municipal de renda apoiada e atribuídas 201 casas a famílias carenciadas. Foram ainda realizadas 63 transferências, sobretudo por razões de saúde e mobilidade.

+267 Casas

reabilitadas para
renda apoiada

11.4

11.4



0.



1.



2.



3.



4.



2.3.2. Comércio e emprego

Enquanto cidade cosmopolita, os sectores do comércio e da prestação de serviços assumem-se como as principais áreas de empregabilidade do Porto. Desta forma, importa garantir que as mesmas possuem as melhores condições de desenvolvimento, desempenho, capacitação, promoção e competitividade. Neste contexto, o Município desenvolveu o Observatório do Comércio do Porto, um projeto que se propõe realizar uma caracterização aprofundada do sector retalhista, na perspetiva dos comerciantes e consumidores, segmentando-o de acordo com critérios espaciais, dimensionais, de densidade e de especialização, identificando dinâmicas geográficas e, ainda, criando e

testando indicadores de desempenho do comércio de rua – local e tradicional – da Cidade. Em 2020, a CMPorto realizou um estudo de recolha de informação sobre a temática, envolvendo mais de 1 500 estabelecimentos de rua.

Mesmo com as limitações impostas pela pandemia, o Município trabalhou de forma continuada, com vista à salvaguarda do maior número de postos de trabalho e de empresas da Cidade, dando seguimento a vários projetos e iniciativas de apoio aos diversos sectores de atividade, e iniciando outros com o objetivo de garantir apoios de emergência e linhas de ajuda específica.

Iniciativas em destaque

Shop in Porto

Implementada em 2019 com a missão de divulgar o comércio local e tradicional no Porto, a Plataforma **Shop in Porto** contava, no final de 2020, com cerca de 1 800 adesões. Esta plataforma constitui um canal de divulgação permanente entre as lojas e o público, que permite aos comerciantes uma presença online para destacar os seus produtos, fazer campanhas promocionais e receber feedback dos seus clientes.

Em 2020 foi incentivado o uso desta plataforma pelos comerciantes, como canal alternativo de comunicação e venda, no sentido de minimizar os impactos causados pelo encerramento das lojas nos períodos de confinamento.

cerca de
1 800
adesões na plataforma
Shop in Porto



Revitaliza Porto

Lançada pelo Município através da InvestPorto, a iniciativa **Revitaliza Porto** foi criada como uma forma de auxiliar empresas da cidade na sua resposta à crise pandémica. Até ao final de 2020, esta linha, especialmente direcionada para micro, pequenas e médias empresas, conseguiu apoiar um total de 128 empresas, representando mais de 630 postos de trabalho e cerca de 34 milhões de euros em volume anual de negócio.



Porto. for talent

A iniciativa **Porto. for talent** tem como principal objetivo promover a Cidade enquanto local ideal para a instalação de empresas e profissionais qualificados. Na plataforma criada através da InvestPorto, os candidatos obtêm várias informações sobre a Cidade e o país, condições e estilo de vida na Cidade, habitação, processos de imigração e relocalização para o Porto e, claro, informações de ofertas de emprego e empresas já presentes no ecossistema da Cidade.



Porto de Tradição

Com os objetivos de garantir a preservação e conservação das características de lojas e entidades históricas e de potenciar a modernização e sustentabilidade dos negócios, o programa **Porto de Tradição** reconheceu, em 2020, dez estabelecimentos comerciais e duas entidades de interesse histórico, cultural ou social locais. Paralelamente, este projeto apoiou 24 estabelecimentos comerciais e uma entidade da Cidade com um montante global de 525 mil euros. No âmbito deste programa foram reconhecidos, entre 2016 e 2020, 91 estabelecimentos comerciais e quatro entidades de interesse histórico, cultural ou social.

525 Mil €
montante global



ReinventoPorto

Integrada na iniciativa Revitaliza Porto, o ReinventaPorto tem como objetivo capacitar pequenas e microempresas da Cidade para a transformação digital. Promovida pela Câmara Municipal em conjunto com a ANJE – Associação de Jovens Empresários, este programa surgiu como resposta à necessidade de reforçar competências de empresas, através do apoio à introdução de soluções como a gestão do trabalho à distância, novos modelos de negócios ou a produção de conteúdos para o meio digital. No final de 2020, o ReinventaPorto contava com o envolvimento de mais de 100 empresas da cidade, em preparação para um futuro cada vez mais digitalizado.



0.



1.



2.



3.



4.





Mercado Biológico do Parque da Cidade

Este mercado decorre semanalmente no Parque da Cidade há 16 anos e é uma iniciativa de promoção da produção e consumo sustentáveis, alinhada com a estratégia de economia circular do Município. Nele, participam mais de uma dezena de agricultores regionais, que oferecem aos munícipes diversidade de produtos biológicos certificados. A importância deste mercado foi reforçada pela situação da COVID-19, já que foi dos poucos quase sem interrupção, garantindo condições de segurança para que os munícipes pudessem ter acesso a produtos frescos, de proximidade e qualidade.

Formação e Consultoria para Comerciantes

O Município do Porto promove, anualmente, um programa de formação para os comerciantes da Cidade e seus colaboradores, com o objetivo de incentivar, capacitar e potenciar o comércio da Cidade através da abordagem de áreas tão diversificadas como línguas estrangeiras, atendimento ao público, vitrinismo e *visual merchandising*, *marketing* digital e ferramentas informáticas, gestão comercial e incentivos à modernização, competências pessoais e profissionais e gestão. Este programa é gratuito e definido em conjunto com os próprios comerciantes, resultando da aferição das suas necessidades. Em face dos constrangimentos impostos pela pandemia, em 2020 adaptou-se o programa para o formato online, garantindo, assim, a realização de 47 ações de formação, com a participação global de 905 comerciantes.

Cidade das Profissões

Criada em 2006, a Cidade das Profissões pertence à Rede Internacional de Cidades das Profissões e tem como missão promover a empregabilidade e o empreendedorismo das pessoas, apoiando-as na gestão dos novos desafios e transições profissionais e ajudando-as a descobrir o seu potencial profissional e a definir novas estratégias de abordagem ao mercado de trabalho. Em 2020, a Cidade das Profissões apoiou um total de 11 095 pessoas no seu processo de procura de formação, emprego e/ou criação de negócio e desenvolvimento de competências-chave para o mercado de trabalho.

Feiras e Mercados

Em 2020 o Município deu continuidade à gestão, monitorização e modernização das feiras e mercados da Cidade, que assumem cada vez mais um motivo de interesse turístico. Ao mesmo tempo, apostando na qualificação dos feirantes e artesãos, começou a desenvolver um plano de formação a eles dirigido. Foi ainda criado um código de conduta das feiras e mercados e implementado um plano de contingência, destinado a mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 nas mesmas. Paralelamente, o Município manteve o apoio à gestão dos mercados privados da Cidade.

Consultor Online

Pensada no contexto de contenção da pandemia COVID-19, a iniciativa Consultor Online foi criada com o objetivo de disponibilizar diariamente informação útil para os comerciantes tomarem decisões quanto à gestão dos seus negócios, independentemente da sua dimensão. Foi assim disponibilizada a figura de um consultor online, acessível através da plataforma online Zoom, em exclusivo para os comerciantes da Cidade. Este permitiu a partilha de informação atualizada sobre novas medidas governamentais e auxiliou na definição de estratégias que garantissem, com sucesso, a implementação de mudanças com vista à manutenção do negócio, e a reinvenção dos negócios tirando partido da situação de emergência. Os comerciantes foram então preparados para um futuro de trocas comerciais cada vez mais assentes em mecanismos de comércio online. Num total de 22 sessões, foi possível envolver 397 comerciantes nesta iniciativa.



0.



1.



2.



3.



4.



2.3.3. Mobilidade

Diariamente, centenas de milhares de pessoas entram na cidade do Porto ou cruzam as suas vias para chegar ao seu destino. Enquanto núcleo central da Área Metropolitana do Porto (AMP), o Município tem a necessidade de salvaguardar que todas as deslocações realizadas dentro da sua Cidade são conduzidas com a maior fluidez possível. A aposta contínua em mais e melhores transportes públicos tem sido uma mais-valia para a Cidade e para a AMP, permitindo desde logo a redução do uso do veículo privado e, consequentemente, a redução das emissões de dióxido de carbono (CO₂).

Em simultâneo, a Câmara Municipal tem promovido o reforço de locais próprios para cargas e descargas (evitando o congestionamento de trânsito), a implementação de estacionamento seguro para bicicletas e motociclos, a criação de zonas de segurança junto das entradas das escolas da Cidade, bem como várias outras soluções de mobilidade, com destaque para a mobilidade suave.

Como forma de melhorar a mobilidade na Cidade, ao longo de 2020 foram investidos cerca de 14 milhões de euros entre vários empreendimentos, desenvolvidos e em desenvolvimento, dos quais se destaca o Terminal Intermodal de Campanhã.

Iniciativas em destaque

Mais Metro do Porto

Em 2020, a **Metro do Porto** procedeu à assinatura de dois contratos com os consórcios responsáveis pela construção e extensão das linhas Rosa e Amarela. Estes dois acordos representam, no conjunto, um dos maiores investimentos públicos atualmente em curso no nosso país. Ambos os projetos terão os seus trabalhos concluídos até ao final de 2023.

A nova linha Rosa vai permitir a ligação da estação São Bento à estação Casa da Música, com duas estações intermédias – Hospital Santo António e Galiza – prevendo-se um acréscimo de procura de mais de 30 milhões de passageiros-quilómetro, logo no primeiro ano de operação, e uma redução de quase 1 500 toneladas de CO₂.

Por sua vez, a extensão da linha Amarela reforçará a cobertura do metro no concelho de Vila Nova de Gaia, bem como as suas ligações à cidade do Porto.

11.2



Andante 13-18

Em 2020 foi possível estender a gratuidade do Andante, o título de transporte intermodal da Cidade, aos jovens entre os 13 e os 18 anos. Apesar da implementação ter sido condicionada devido ao confinamento imposto pela pandemia, só em 2020 foi possível beneficiar mais de 4 700 jovens, poupando às famílias da cidade uma média de 300 euros por ano e por jovem. Esta medida representou um investimento de cerca de 1,2 milhões de euros por parte do Município, valor que deverá aumentar à medida que se restabeleçam os níveis de mobilidade anteriores à pandemia.

11.2



Reforço no transporte rodoviário

Atendendo às imposições na redução do número máximo de passageiros derivadas do combate à pandemia COVID-19, houve a necessidade de reforçar algumas linhas e horários da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) entre setembro e dezembro de 2020. Este reforço incidiu sobre oito linhas exclusivas da cidade do Porto, num investimento de cerca de 420 mil euros.

Reforço nos Transportes Públicos como resposta à pandemia.

11.2



Mais e melhor mobilidade suave.



0.



1.



2.



3.



4.



“Não é tudo teu, é tudo nosso!”

Com a multiplicação de meios de transporte suave na Cidade, foi necessário sensibilizar os cidadãos para as regras de uso correto do sistema de partilha de veículos, para a correta ocupação das vias da Cidade e para os benefícios dos modos suaves como alternativa não poluente. Tal necessidade levou à realização de uma **campanha** que contemplou a colocação de *mupis* e distribuição de *flyers* nas ruas, além da disponibilização de informações sobre a temática nos postos de turismo oficiais, equipamentos municipais e meios digitais do Município.

11.3

11.7



Acessibilidade entre cotas

O ano de 2020 trouxe à Câmara do Porto a gestão do Funicular dos Guindais e do Elevador da Lada, enquadrando estes equipamentos num sistema integrado de ligações mecanizadas, entre a cota alta e a cota baixa do centro histórico do Porto. Para além disso, foram instaladas ligações mecanizadas na zona de Miragaia, garantindo um apoio assistido nas escadas do Monte dos Judeus.

11.2



Circulação Pedonal

A melhoria das condições de segurança e de acessibilidade na circulação pedonal tem sido uma constante preocupação do Município. Num trabalho que é feito em continuidade, destacam-se em 2020 um total de 4 683 m² de passeios intervencionados com o principal objetivo de eliminar barreiras à circulação pedonal e tornar a Cidade mais acessível a pessoas de mobilidade reduzida. Este objetivo tem sido alcançado por meio do alargamento de passeios, colocação de passeios táteis, rebaixamento de passadeiras e criação de fase própria para peão nas interseções.

+ 4 600 m²
de **passeios**
intervencionados

11.7



Zonas Pedonais Temporárias

Entre junho e dezembro de 2020, o Município do Porto implementou o programa Zonas Pedonais Temporárias. Este programa, realizado em conjunto pela Ágora, a Polícia Municipal e 22 associações locais, consistiu no encerramento temporário de eixos rodoviários da Cidade, sendo estes colocados à disposição dos pedestres. Tal permitiu incentivar a prática de exercício físico, garantindo o distanciamento social imposto pela pandemia; promover maior fruição do espaço público; e reduzir a poluição a nível local, fruto da priorização a passeios pedonais e modos suaves de transporte utilizados em detrimento do veículo automóvel. No conjunto das ações desenvolvidas, a área de intervenção foi superior a 40 mil m², correspondentes a 3,2 quilómetros lineares, disponibilizando mais de 23 mil m² de área pedonal.

11.6

11.7



0.



1.



2.



3.



4.



Rede Ciclável

Em 2020 foram adicionados 16 km de percursos cicláveis na cidade do Porto, que conta agora com 35 km de percursos cicláveis, de um total de 54 projetados. Pretende-se que esta rede possa garantir a ligação entre as zonas habitacionais, zonas de serviços e equipamentos da Cidade, como por exemplo universidades e escolas.

Foram ainda elaboradas as candidaturas ao Fundo Ambiental para construção de ciclovias no âmbito do programa Portugal Ciclável, em conjunto com as câmaras municipais de Gondomar e Matosinhos. Começou também o desenvolvimento da ciclovias do Ramal da Alfândega.

+16 km
de percursos
cicláveis

11.3



Modos suaves de transporte

Em fevereiro de 2020 foram atribuídas três licenças de utilização do espaço público para modos suaves de transporte (trotinetes e bicicletas elétricas) permitindo um número de veículos por licença até 900. Para além disso, foram delimitados por toda a Cidade 215 locais de estacionamento para estes veículos.

11.3



0.



1.



2.



3.



4.





2.4. Cidade Consolidada



- Coesão Social
- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Mobilidade

Estamos a construir um Porto consolidado, prosseguindo esforços para a reabilitação e preservação do património histórico e cultural da Cidade e dinamizando a revitalização da zona oriental, através do desenvolvimento de projetos âncora que salvaguardam múltiplas oportunidades para a área.



O Porto, principal centro económico, universitário e cultural da Região Norte, desempenha um papel vital na estruturação do sistema urbano do noroeste peninsular e ocupa uma posição relevante em diferentes escalas territoriais. A qualidade patrimonial, arquitetónica e paisagística da Cidade, e em particular do seu centro histórico, classificado como Património Mundial, constituem fatores de atratividade, contribuindo para um crescente número de utilizadores e visitantes provenientes de todo o mundo.

Vários destes atributos têm vindo a refletir-se em dinâmicas urbanas associadas ao turismo, à investigação, às atividades criativas e tecnológicas, à cultura e ao lazer. Contudo, a gestão de todas as dinâmicas apresenta importantes desafios, por vezes decorrentes de tendências que persistem há anos.

Entre estes desafios, alguns têm a si associadas uma forte componente territorial. A estratégia do Município assenta na coesão socio-territorial, centrada na redução das disparidades de qualidade

Ideias-chave 2020

Um novo Plano Diretor Municipal como forma de promover a qualidade de vida dos portuenses

Nova vida para o Cinema Batalha

Expansão do Museu da Cidade

Requalificação e expansão da Biblioteca Municipal

Renovar o Mercado do Bolhão

Novo Terminal Intermodal de Campanhã

Projeto do Matadouro do Porto



0.



1.



2.



3.



4.



5.

de vida e de bem-estar dos cidadãos, e na regeneração das zonas mais estigmatizadas da Cidade, aliada à conciliação do desenvolvimento económico, criatividade e valorização do património histórico e cultural.

2.4.1. Novo Plano Diretor Municipal

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da cidade do Porto, terminada em 2020, levou à discussão pública deste novo plano da organização e gestão do território. Suportado em cinco eixos principais (Ambiente, Habitação, Mobilidade, Património e Economia), pretende-se que este PDM, iniciado em 2021, represente um importante meio na promoção da qualidade de vida dos portuenses, bem como da prosperidade e competitividade do Município.

O período de consulta pública envolveu mais de 400 participações, posteriormente analisadas quanto à sua inclusão no PDM. O número de participações

revelou um interesse claro por parte dos *stakeholders*, em contribuir para aquele que, durante os próximos anos, será o plano estruturante da gestão do território da Cidade.

Em 2020 foi ainda validada a revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, tendo sido também elaborado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que levou à constituição de uma Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

Conheça todas as linhas de ação do [PDM](#).

2.4.2. Requalificar o património

O Município do Porto é proprietário de um vasto património, entre bens móveis e imóveis, assim como de bens de reconhecido valor cultural, sobre o qual é necessário exercer atividades no sentido de proteger, gerir e otimizar a sua utilização, nas quais todos os serviços e Empresas Municipais são parceiros ativos.

Iniciativas em destaque

Biblioteca Municipal

Em 2020 foram desencadeados os trabalhos de requalificação e expansão da Biblioteca Pública Municipal do Porto. Este projeto, com assinatura do arquiteto Eduardo Souto de Moura, permitirá à biblioteca triplicar a sua capacidade de depósito.

Este projeto tem assinatura do arquiteto Eduardo Souto de Moura.



Mercado do Bolhão

Em 2020 foi dada continuidade à empreitada de Restauro e Modernização do [Mercado do Bolhão](#), a cargo da Go Porto. Iniciadas em 2018, estas obras tiveram em 2020 uma execução financeira de cerca de 10,1 milhões de euros, envolvendo ainda a empreitada da construção do túnel de ligação ao Mercado, uma ligação que possibilitará o acesso ao piso logístico e subterrâneo do Mercado, sem comprometer a mobilidade na sua envolvente.



Museu da Cidade do Porto

Em 2020 foi possível avançar com a reabilitação e musealização de várias extensões do [Museu da Cidade](#). Este projeto permitirá constituir um museu à escala da Cidade, incorporando 17 estações entre sítios arqueológicos, núcleos museológicos, parques e jardins.



Cinema Batalha

Encontra-se a decorrer a empreitada de requalificação do Cinema Batalha. Este histórico local trará à Cidade uma instituição que se quer aberta, participada, estimulante e divertida, através de uma programação cultural associada às formas de fazer e pensar o cinema. A abertura deste espaço ao público irá ocorrer no início de 2022, e rapidamente se tornará num epicentro da cultura cinematográfica da cidade do Porto.

Abertura ao público início de 2022.



0.



1.



2.



3.



4.



5.

2.4.3. Requalificar o espaço público

A promoção e desenvolvimento dos espaços públicos da Cidade são fundamentais para o bem-estar e acessibilidade dos cidadãos. A Câmara do Porto tem desenvolvido estudos e executado projetos em várias áreas-chave e no sentido da requalificação do tecido urbano criando espaços centrados nos habitantes e na sua qualidade de vida.

Iniciativas em destaque

Rua Direita

Ao longo de 2020 consolidou-se o projeto da Rua Direita, que abrange a reabilitação de cerca de uma centena de arruamentos do sistema viário municipal secundário, dispersos por várias freguesias. Em setembro, iniciou-se a primeira intervenção com os trabalhos de requalificação no troço nascente da Rua de Vila Nova. No final do ano, foi ainda lançado o concurso público para a empreitada de requalificação do troço poente da Rua de Vila Nova e da Travessa da Costibela.

Estudos urbanísticos

Em várias zonas foram elaboradas propostas de alinhamentos e cércias, no sentido da definição de orientações para o desenvolvimento de projetos de urbanização e edificação enquadrados numa estratégia global de intervenção. São disso exemplo os estudos efetuados para a Rua Helena Sá Costa, a envolvente da Praça Mouzinho de Albuquerque ou a zona da Bouça / Parque Urbano da Lapa, entre outros.

2.4.4. Impulsionar a zona oriental

De forma a responder à necessidade de reabilitar grande parte do seu tecido urbano, como via de criação de condições para a fixação de população jovem, bem como para a atração de novas empresas, e em simultâneo colmatar os desequilíbrios territoriais, o Município do Porto tem realizado um conjunto de projetos estruturais que visam melhorar a debilidade dos indicadores socioeconómicos de grande parte da sua zona oriental.

Terminal Intermodal de Campanhã

A construção do Terminal Intermodal de Campanhã, iniciada em 2019, transformará a zona de Campanhã num nó essencial da rede de transportes públicos da Cidade, integrando num só local autocarros da STCP, operadores privados de autocarros, comboios urbanos e de longo curso, metro e táxis. Este terminal beneficia ainda de uma privilegiada rede de acessibilidades rodoviárias, que permitirão aos operadores privados de autocarros evitar o centro da Cidade, contribuindo para a redução de tráfego, emissões e ruído. Uma vez concluído o Terminal, a Cidade ganhará também 46 mil m² de superfície verde, distribuída pela cobertura verde do edifício e pela área ajardinada envolvente, na qual se tornará um dos maiores sequestradores de carbono na Cidade. Em 2020, a construção do Terminal representou um investimento superior a 7,5 milhões de euros.

Projeto Matadouro

Enquanto projeto âncora para o desenvolvimento da zona oriental do Porto, a reconversão do antigo Matadouro Industrial teve em outubro de 2020 a assinatura do auto de consignação da obra, que permitirá o seu arranque em setembro de 2021. A reconversão deste local, com cerca de 30 mil m² de área bruta, ficou a cargo do arquiteto Kengo Kuma, autor do Estádio Olímpico de Tóquio, numa parceria com o gabinete de arquitetura português OODA. Este projeto irá trazer à zona oriental um importante centro de atividade económica e empresarial, e contribuirá para a dinamização sociocultural da Cidade.

11.3

11.4



9.1

11.2

11.7



0.



1.



2.



3.



4.





2.5. Cidade Resiliente



- Gestão de Risco e Proteção Civil
- Alterações climáticas
- Eficiência Energética e Descarbonização
- Estrutura ecológica resiliente

Trabalhamos diariamente na gestão da nossa Cidade, preparando-a com vista à salvaguarda da nossa população, das nossas atividades e do nosso território, quer em situações pontuais, como se viu ao longo de 2020, quer para cenários de longo prazo, como a adaptação aos efeitos das alterações climáticas.



O Município do Porto está dotado de instrumentos de planeamento de última geração que definem orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de gestão de risco e de proteção civil.

A eficaz prevenção e gestão das situações de emergência é resultado da colaboração entre os agentes de proteção civil e as restantes entidades, com especial dever de cooperação. Assim, o Porto é um município alinhado com a Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, através da promoção de atividades com vista a preparar, gerir e reduzir os riscos, e da divulgação de informação junto dos munícipes, sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção, face aos riscos existentes e cenários previsíveis.

No âmbito do combate à COVID-19 a Polícia de Segurança Pública (PSP) e o Comando Metropolitano do Porto requisitaram a Polícia Municipal (PM) do Porto para reforço das patrulhas de visibilidade em toda a

ação policial, destinada a fiscalizar o cumprimento das medidas impostas pelo Estado de Emergência.

A PM implementou, em conjunto com a PSP, várias estratégias de policiamento comunitário junto de populações-alvo, de modo a responder às suas necessidades securitárias, por meio de ações policiais preventivas.

Ideias-chave 2020

Resposta do Centro de Gestão Integrada à situação pandémica

Plano de Contingência para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Adaptação e resiliência às mudanças do clima



0.



1.



3.



4.



Esta metodologia de ação associa-se a uma imagem policial mais próxima, constrói e sustenta relações de confiança e capacita a comunidade para uma cidadania participativa na segurança a nível local.

No âmbito da implementação do Plano de Contingência, em resposta ao controlo e mitigação da COVID-19, a PM deu apoio a várias instituições externas, designadamente ao Instituto de Medicina Legal Hospital de Campanha, Pousada de Juventude, Centro de Rastreio do Queimódromo, Parque de S. Roque e Hospital Joaquim Urbano.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros (BSB) criou um grupo de trabalho específico para o combate à pandemia e, além do apoio às instituições referidas anteriormente, apoiou ainda os Centros de Vacinação e os Agrupamentos de Centros de Saúde Porto Ocidental e Oriental.

Ainda relativamente ao controlo e mitigação da COVID-19, o BSB realizou 1 190 ações, distribuídas entre descontaminações, transporte de pessoas positivas e negativas, ações de apoio social e reconhecimentos.

A Proteção Civil municipal assumiu desde logo medidas de prevenção, contenção e mitigação da transmissão da infeção COVID-19, designadamente:

- Inicialmente, através do Centro de Emergência da Proteção Civil, procedeu à gestão de todos os pedidos de informações, de ofertas, de voluntariado e de denúncias em contexto de COVID-19;
- Levantamento e atualização de instalações prioritárias de âmbito municipal para resposta à COVID-19;
- Elaboração de fichas de verificação dos critérios e medidas a adotar provenientes das orientações da DGS;
- Elaboração, análise e revisão de planos de contingência de eventos culturais, desportivos, corporativos, e de infraestruturas;
- Análise, enquadramento e resposta a pedidos de esclarecimento relativos às medidas de caráter excecional vigentes;

- Ações de informação/sensibilização aos fiscais municipais, intrínsecas aos planos de contingência das feiras municipais;
- Apreciação de planos de contingência e emissão de parecer relativamente ao funcionamento de feiras e mercados, bem como de outros eventos;
- Acompanhamento de feiras e mercados de levante (municipais e de iniciativa privada), parques infantis e outros recintos;
- Desenvolvimento de propostas de sinalética a afixar em espaços e equipamentos interditos ao abrigo do novo estado de emergência;
- Apoio à interdição de espaços e equipamentos (parques urbanos e infantis, instalações sanitárias, bancos de jardim, orla costeira);
- Apoio logístico e empenho de recursos humanos nos centros de vacinação;
- Visitas a Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI);
- Operacionalização do protocolo celebrado com as centrais de táxis.

A cidade do Porto é reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como “Cidade Resiliente”, uma campanha que encoraja as cidades a implementar medidas que contribuam para o aumento da resiliência a catástrofes e cujos objetivos são:

Reduzir o risco com enfoque na prevenção

Antecipar a incerteza e ameaça

Resistir ao desastre, através de melhor socorro e rápida recuperação

Mais info em [“Cidade Resiliente”](#)



0.



1.



3.



4.



Resiliência Climática

Ao longo dos anos, e paralelamente aos incansáveis esforços para a redução das emissões de gases com efeito de estufa na cidade, a CMPorto tem-se preparado para as inevitáveis consequências das alterações climáticas, muitas das quais já irreversíveis. Com este conceito em mente, em 2016 foi lançada a **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas**. Neste estudo foram identificados os seguintes riscos climáticos que se estima serem agravados nas próximas décadas:

Ondulação forte e o galgamento costeiro com subida do nível do mar

Precipitação excessiva com inundações urbanas e deslizamento de vertentes

Temperaturas extremas (ondas de calor/vagas de frio)

Desde a sua publicação, esta Estratégia tem sido implementada de forma transversal às atividades do Município e da Cidade, tendo-se iniciado em 2020 a sua revisão. No mesmo âmbito, muitas das medidas preconizadas nesta estratégia foram tidas em conta durante a elaboração do novo Plano Diretor Municipal, em questões como o aumento da permeabilidade do solo ou o Índice Ambiental do Porto.

Complementarmente, em 2017 foi lançado o Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, procurando estabelecer um roteiro estratégico que possibilite a adaptação da AMP aos riscos climáticos, colocando definitivamente as ameaças decorrentes destes riscos na agenda política e no planeamento e potenciando o envolvimento dos cidadãos neste tema.



De forma a incrementar a resiliência climática do Município, têm sido adotadas várias soluções de base natural, tais como a instalação de telhados verdes em edifícios, a criação de parques com bacias de retenção que facilitem a contenção e escoamento de episódios de chuvas torrenciais, a plantação de árvores nativas e a renaturalização de linhas de água.

Em 2020 deu-se início à elaboração de um Plano de Arborização para a Cidade, com o objetivo de potenciar os benefícios das árvores e de definir um guião de trabalho. Este último permitirá a delineação de várias orientações para a plantação de árvores na cidade, tais como a melhor localização e as espécies mais adequadas a plantar.

Iniciativas em destaque

Centro de Gestão Integrada

Em funcionamento desde 2015, o Centro de Gestão Integrada (CGI) constitui o centro de coordenação operacional do Município do Porto, integrando as seguintes entidades: Polícia Municipal, Batalhão de Sapadores Bombeiros, Proteção Civil municipal, Mobilidade e Transportes, Ambiente, Limpeza Urbana, Polícia de Segurança Pública e segurança privada.

Neste espaço, é possível ao Município assegurar a resposta a quaisquer ocorrências na Cidade de forma rápida e organizada, bem como garantir a coordenação de grandes eventos da Cidade, no qual o CGI passa ainda a integrar, de modo temporário, entidades como o INEM, STCP, Metro do Porto ou Proteção Civil distrital.

Plano de Contingência para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Como forma de dar resposta à vaga de frio que atingiu a Cidade e o país no final de 2020, a Câmara do Porto ativou o Plano de Contingência para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, num trabalho feito em cooperação com o Departamento de Coesão Social, a Segurança Social, a Polícia Municipal, a Proteção Civil municipal, o Batalhão de Sapadores Bombeiros, a Médicos do Mundo e outras organizações não-governamentais da cidade. Este plano salvaguardou a abertura da estação de metro dos Aliados durante a noite enquanto local de pernoita, equipas voluntárias para transportar pessoas, integração do Centro de Acolhimento de Emergência COVID-19, e rastreios COVID aos interessados. Adicionalmente, garantiu-se a permanência de equipas da Proteção Civil e voluntários pela Cidade, distribuindo cobertores, alimentação e bebidas quentes a quem não aceitasse pernoitar nos locais mencionados e mantendo ainda em funcionamento os restaurantes solidários da Cidade.

1.5



No âmbito do trabalho realizado pelo CGI no quadro da resposta à crise pandémica, destaca-se

- **Elaboração do plano de contingência do novo coronavírus SARS-COV-2 da Câmara Municipal;**
- **Alargamento dos turnos da Polícia Municipal a 12 horas devido às ações de sensibilização e fiscalização do cumprimento das restrições impostas pela resposta à pandemia;**
- **Elaboração do plano de operações municipal para fazer face à situação pandémica;**
- **Constituição do centro de emergência da Proteção Civil.**

1.5

11. b



0.



1.



2.



3.



4.





2.6. Cidade Inteligente



- Inovação
- Digitalização, empreendedorismo
- Mobilidade

Ambicionamos tornar o Porto numa cidade atrativa e dinâmica, um *hub* de inovação e empreendedorismo na região, e um exemplo de colocação da tecnologia ao serviço da comunidade.



A pandemia COVID-19 trouxe uma necessidade quase imediata de adaptar a nossa vida ao digital. A importância das ferramentas digitais ganhou expressão um pouco por todo o lado e o Porto não foi exceção. Devido à impossibilidade de realizar atividades de sensibilização e capacitação em formato presencial, o município deu prioridade ao desenvolvimento de plataformas digitais, que permitiram a resiliência de muitos dos serviços do município, bem como de muitas atividades económicas que viram no digital a única forma de realizar os seus negócios durante o confinamento.

Mesmo com a urgência imposta pela pandemia, foi possível ao Município uma rápida transição para meios digitais logo a partir de março de 2020, em resultado de uma aposta consolidada e contínua na digitalização de processos administrativos, muito antes da pandemia. Esta aposta resultou na centralização de todo o expediente numa secretaria geral, desmaterializando todos os requerimentos à entrada, possibilitando assim que todos os processos tramitem de forma exclusivamente digital.

Ideias-chave 2020

+990 mil €

investidos na dinamização do turismo

Ícones da inovação e empreendedorismo da Cidade como o ScaleUp Porto ou Porto Innovation Hub

1 300 beacons

instalados no âmbito da iniciativa Explore.Porto



0.



1.



2.



3.



4.



A pandemia só veio acelerar um compromisso que o Município já tinha assumido – a transformação da forma de relacionamento e comunicação entre os serviços da autarquia e os cidadãos. Neste contexto, surge uma nova geração de Gabinete de Município. A Linha Porto. e a plataforma ReportaPorto vieram estreitar a comunicação entre o Município e os munícipes, e em simultâneo, revelaram-se como ferramentas importantes para a tomada de decisão e gestão da Cidade de maneira mais célere e menos onerosa. Em 2020 iniciou-se também

o processo de substituição da plataforma Balcão de Atendimento Virtual (BAV) pelo novo Portal do Município, com o qual se pretende responder às atuais exigências dos cidadãos, melhorando a experiência do utilizador ou gestor de conteúdos.

Além da digitalização dos processos administrativos e relacionais, o Município do Porto tem promovido um conjunto de iniciativas que visam tornar a cidade num *hub* tecnológico.

Hackathon Porto Circular

A competição Hackathon Porto Circular 2020 trouxe à cidade a oportunidade de impulsionar o seu programa de economia circular (baseado no Roadmap da Economia Circular do Porto), lançando desafios no sector da alimentação com vista ao desenvolvimento de ideias, produtos ou serviços com foco na circularidade do mesmo.



Iniciativas em destaque

Plataforma “Data4COVID19”

No sentido de redirecionar as atividades para o contexto das linhas de apoio disponibilizadas para o combate à pandemia, foram desenvolvidas parcerias com a Universidade Nova de Lisboa, a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e mais dois parceiros privados, com vista ao desenvolvimento do projeto Data4COVID19. Esta plataforma potencia, de forma integrada, o cruzamento de múltiplas fontes de dados, permitindo às entidades relevantes em cada uma das áreas de ação desenhar, implementar e monitorizar medidas de combate à COVID-19.

Uma plataforma que permite implementar e monitorizar medidas de combate à COVID-19.



Explore.Porto

Lançado em 2020, este projeto constitui um novo serviço que desafia cidadãos e turistas a conhecer e a explorar a cidade e a aceder à informação em tempo real, através dos 1 300 *beacons* instalados em paragens de autocarro e pontos de interesse turístico.



Um novo serviço que desafia cidadãos e turistas a conhecer e a explorar a cidade.



0.



1.



3.



4.





ScaleUp Porto.

Incluído na estratégia municipal para a inovação e competitividade, a ScaleUpPorto., criada pelo Município em parceria com intervenientes-chave da Cidade, tem conseguido criar um ecossistema de empreendedorismo sustentável no Porto. Em 2020, a ScaleUP Porto. promoveu centenas de reuniões entre organizações estabelecidas e *start-ups* da cidade, ao abrigo da atividade Doing Business, numa colaboração com a UPTEC (Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto). Esta atividade teve ainda uma segunda edição no âmbito do Indie X, evento focado no sector dos videojogos em Portugal. Destaca-se ainda a participação da ScaleUp Porto. na TNW Conference, um dos maiores festivais tecnológicos da Europa.

8.2

8.3

9.5



City Catalyst – Catalyst for Smart and Sustainable Cities

Iniciado em julho, o projeto financiado pelo Portugal 2020 permitiu investigar e desenvolver novos produtos, processos e serviços com elevado potencial. Este projeto pretende deixar um contributo na gestão urbana integrada, eficiente e catalisadora da inovação, a partir de contribuições específicas para a implementação e interoperabilidade das plataformas urbanas.

8.2

11.3



Porto Innovation Hub

Em 2020 o [Porto Innovation Hub](#) continuou a sua missão de envolver os cidadãos no processo de evolução e melhoria contínua da Cidade, reunindo num só local todos os agentes de inovação da cidade e da região. Mesmo em contexto pandémico, foi possível dar continuidade à iniciativa City Café, permitindo o contacto com temáticas como a gestão de recursos humanos, partilha de conhecimento entre equipas municipais ou a comunicação à distância.

Envolver os cidadãos no processo de evolução e melhoria contínua da cidade.

11.3

16.7



0.



1.



2.



3.



4.





2.7. Cidade Global



- Turismo
- Internacionalização

Queremos reafirmar a cidade do Porto como um destino internacional e ampliar a oferta que a Cidade dispõe a todos os que quiserem usufruir da vida cosmopolita portuense.



O ano de 2020 foi especialmente difícil para o sector do turismo mundial. A quase impossibilidade de circulação entre países, associada à situação pandémica, levou a que muitas atividades associadas ao sector vissem a sua faturação drasticamente reduzida.

No Turismo, através do programa Dinamizar a oferta e consolidar o crescimento do turismo, foram executados 987,5 mil euros.

Com o intuito de assegurar o envolvimento dos agentes do sector do turismo do Porto, através da promoção do diálogo, debate e concertação de temas relevantes, foi constituído em 2020 o Conselho Municipal de Turismo do Porto. Além do Presidente da Câmara e do Vereador do Pelouro, têm assento nesta estrutura os representantes da CMPorto e das Empresas Municipais, e 30 entidades da Cidade.

Com o objetivo de proporcionar um acolhimento de excelência a quem estuda, vive ou visita o Porto, a CMPorto investiu na renovação da imagem da Cidade enquanto destino turístico, atualizando os materiais promocionais já existentes e produzindo novos suportes promocionais, entre os quais se destacam vários vídeos temáticos.

Tal como nos anos anteriores, assegurou-se, a gestão dos postos de turismo, a comercialização do Porto.CARD e a promoção do portal e das redes sociais Visit Porto. Foram, ainda, realizadas campanhas de divulgação do destino para atração do mercado interno e externo.

2020 marca também o início dos trabalhos de preparação para a criação do Observatório de Turismo do Porto, que terá como missão a conceção de um sistema de informação, estudo e monitorização da atividade turística da Cidade, que será aberto aos agentes interessados.

Ideias-chave 2020

987,5 mil €
Investimento em 2020

Porto “Melhor destino europeu para uma escapadela urbana”



0.



1.



3.



4.



Iniciativas em destaque

Campanha "Lá em Cima"

A Associação de Turismo do Porto (ATP) e o Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) lançaram uma campanha conjunta, com o objetivo de promover o Porto, o Douro, o Minho e Trás-os-Montes como os quatro sub-destinos turísticos de excelência da [Região Norte](#). "Lá em Cima" foi o mote da campanha que, numa primeira fase, se dirigiu ao mercado nacional.

A iniciativa assinala um marco na cooperação entre as duas entidades mas, além disso, regressa o investimento na promoção interna de toda a Região. O convite é assim dirigido aos portugueses, que têm aqui uma boa oportunidade para (re)descobrir o vasto território da zona norte do país, que conseguiu ultrapassar os 5 mil selos ["Clean & Safe"](#) em empreendimentos turísticos e de restauração.

Apesar de esta iniciativa sair da esfera da Câmara do Porto, a mesma complementa todo o trabalho realizado ao nível do Município, a fim de promover o turismo da Cidade.

Uma boa oportunidade para (re)descobrir o vasto território da zona norte do país, que ultrapassou os 5 000 selos "Clean & Safe".

8.9



Great Wine Capitals Global Network

Enquanto membro ativo da rede Great Wine Capitals Global Network, o Município participou em 2020 nas várias reuniões promovidas por esta, colaborando ainda na definição do plano de atividades e orçamento para o ano de 2021. Foram também desenvolvidos vários artigos para incorporação no *website* e redes sociais desta rede. A organização, fundada em 1999, promove iniciativas destinadas à partilha de conhecimento e experiências que permitam estimular negócios e inovação em regiões vinícolas cujo património económico e cultural é reconhecido internacionalmente. O Porto, enquanto bandeira de uma importantíssima região vinícola, representa, nesta rede, as regiões do Douro e dos Vinhos Verdes.

11.4

17.6



Caminhos de Santiago no Porto

Todos os anos, dezenas de milhares de peregrinos cruzam a cidade do Porto rumo a Santiago de Compostela. Como forma de salvaguardar a segurança de todos, o Município participa ativamente na manutenção do Caminho de Santiago na sua área de ação, assegurando a sua visibilidade na Cidade e adotando sinalética específica para a orientação dos peregrinos.

Dezenas de milhares de peregrinos cruzam a cidade do Porto rumo a Santiago de Compostela.



0.



1.



2.



3.



4.



5.

Reconhecimentos

Em 2020, o Porto foi eleito melhor destino europeu para uma escapadela urbana, prémio concedido pelo World Travel Awards, naqueles que são considerados os “Óscares” do turismo. Também em 2020, o Porto ficou em 4º lugar no Top 10 das cidades mais amigáveis da Europa, numa lista elaborada pelos leitores da Condé Nast Traveller.

O reconhecimento da cidade do Porto enquanto destino turístico é ainda completado pela TripAdvisor, tendo os seus utilizadores considerado a Cidade como o 3º melhor destino mundial. De modo mais específico, o jornal britânico The Guardian apontou ainda a zona do Bonfim enquanto uma das 10 zonas mais “in” da Europa.

O Parque da Cidade e o Jardim do Passeio Alegre, espaços tutelados pelo Município, e ainda o Jardim Botânico do Porto, voltaram a ser reconhecidos pelo programa Green Flag Award como estando entre os melhores parques e espaços verdes do mundo. Os três espaços distinguidos em Portugal com este galardão encontram-se todos na cidade Invicta. A bandeira Green Flag Award é um sinal para o público de que estes parques e espaços verdes são acolhedores e bem mantidos, possível apenas pelo contributo dos funcionários do Município e o envolvimento dos membros da comunidade.



O Porto foi eleito melhor destino europeu para uma escapadela urbana, prémio concedido por aqueles que são considerados os “Óscares” do turismo.



Porto Film Commission

Com a missão de promover o Porto enquanto destino para a produção audiovisual, a Porto Film Commission trabalha todos os anos de modo a proporcionar um conjunto de serviços às produtoras audiovisuais que as motive a escolher o Porto, enquanto cenário das suas produções. Em 2020 foi possível analisar e responder a 47 pedidos de apoio, um número apreciável considerando os constrangimentos impostos pela pandemia.

47 respostas
a pedidos de apoio



0.



1.



2.



3.



4.





A Nossa Comunidade



3.



A Câmara do Porto focou as suas energias na salvaguarda da parte mais importante da cidade: os seus munícipes.

3.1. Porto de Cada Um	53
3.2. Porto de Saúde e Bem-Estar	56
3.3. Porto de Cultura	60
3.4. Porto da Juventude	63
3.5. Porto de Conhecimento	65



0.



1.



2.



3.



4.



Porto de Cada Um

+ **435** mil €
de

de apoio às associações
e entidades de
cariz social do Porto

cerca de
9,9 M€ investidos na intervenção social
e solidária com a comunidade

Porto de Cultura

+ **13** M€ investidos para garantir
o acesso à cultura

+ **53** mil espectadores
no Teatro Municipal

cerca de
165 600 visitantes de instalações
e atividades culturais

Destacam-se os programas
Cultura em Expansão, InResidence, Atlas.WH
e o Arte Urbana do Porto.

Porto de Saúde e Bem-Estar

1,2 M€

Impacto na despesa da Saúde
associadas a Covid-19

100 mil €

Apoio permitiu o acesso de
4 800 atletas jovens ao desporto

500 crianças

envolvidas no Projeto Desporto no Bairro

150 mil pessoas

aderiram ao desafio #TreinaEmCasa
durante o confinamento

**Diversas iniciativas para promover
a Saúde na Cidade**

Porto Sem Diabetes, Porto Cidade
Sem Sida, Ver Para Querer
e Quanto mais Cedo Melhor

Porto da Juventude

84,8 mil €

no âmbito do programa Apoio
e envolvimento da população jovem

275 participantes em ações
de capacitação como os projetos
capacita.te, Debate a Tua Cidade,
Plano B e #YouthUpPorto

Envolvimento de 210 jovens
no desenvolvimento da Estratégia
da Juventude do Porto 4.0

Porto de Conhecimento

6,9 M€ no programa Promover
e Fomentar a Educação

+ **3 000** crianças com acesso
a atividades de apoio
ao estudo

8 255 crianças do 1º ciclo com
atividades nas áreas das
artes, ciências e cidadania

70 bolsas de estudo angariadas
para o ensino superior



0.



1.



2.



3.



4.



3.

A Nossa Comunidade

A Câmara do Porto focou as suas energias na salvaguarda da parte mais importante da cidade: os seus munícipes.

A resposta dada pelo Município, que contou com o envolvimento de todos os Portuenses, possibilitou a atenuação da crise social que se tem arrastado muito para além de 2020. De entre um conjunto de medidas, destacamos o apoio nas áreas social, cultural, saúde e bem-estar, da juventude e do conhecimento:

Porto de Cada Um

A nossa missão é tornar o Porto numa cidade mais justa, diversa e inclusiva, onde todos desempenham o seu papel, e onde ninguém da nossa comunidade é deixado para trás.

Porto de Saúde e Bem-Estar

Queremos garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e criar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.

Porto de Cultura

Continuamos a desenvolver a longa relação da Cidade do Porto com os múltiplos domínios da cultura e da arte, procurando o constante desenvolvimento cultural e artístico no município.

Porto da Juventude

Reconhecemos que a juventude é uma oportunidade desenvolvimento para o município e agentes da mudança, e desta forma atribuímos aos jovens um papel na sociedade invicta.

Porto do Conhecimento

Assumimos o acesso à Educação e conhecimento como fatores fundamentais de promoção da igualdade de oportunidades, de fortalecimento da cultura e dos valores de cidadania, sustentáculo do desenvolvimento e da coesão social.



0.



1.



2.



3.



4.





3.1. Porto de Cada Um



- Diversidade
- Inclusão e Direitos Humanos
- Envolvimento da comunidade

A nossa missão é tornar o Porto numa Cidade mais justa, diversa e inclusiva, onde todos desempenham o seu papel, e onde ninguém da nossa comunidade é deixado para trás.



Num ano de desafios sem precedentes, a Câmara do Porto focou as suas energias na salvaguarda da parte mais importante da Cidade: os seus munícipes. A resiliência da comunidade invicta foi posta à prova naquela que é considerada uma das maiores crises mundiais, desde a Segunda Guerra Mundial, e a resposta dada pelo Município, que contou com o envolvimento de todos os portuenses, possibilitou a atenuação da crise social, que se tem arrastado muito para lá de 2020.

De entre um conjunto de medidas de apoio a cidadãos em situação de extrema fragilidade e pobreza, reforçámos a oferta alimentar a pessoas em situação de sem-abrigo, servindo cerca de 137 mil refeições na rede municipal de restaurantes solidários; prosseguimos a reabilitação do nosso edificado municipal, com intervenção em mais de dez bairros de renda apoiada, num investimento a rondar os 20 milhões de euros; reabilitámos perto de 300 habitações devolutas; atribuímos casa a 201 famílias carenciadas; apoiámos dezenas de associações da Cidade com trabalho na área social, cultural e desportiva, e aumentámos

em 1,32 milhões de euros, o programa Porto Solidário – Fundo de Emergência Social.

Ver mais informações sobre o apoio à habitação no [capítulo Habitação](#).

Ideias-chave 2020

9,9 M€

aplicados à ação e solidariedade social

+435 mil €

para apoiar associações do Porto e entidades de cariz social



0.



1.



2.



3.



4.



5.

Iniciativas em destaque

CIS Porto – Centro de Inovação Social do Porto

Criado em 2011, o CIS Porto visa promover a implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social na cidade do Porto, através da capacitação dos empreendedores sociais e organizações do terceiro sector, da dinamização de sinergias da sociedade civil, dos agentes económicos e dos parceiros sociais, estimulando o diálogo e a cooperação entre todas as estruturas locais para reforço das redes estratégicas promotoras de desenvolvimento, empreendedorismo e inovação social. Em 2020, o CIS Porto capacitou e apoiou 492 (intra)empreendedores sociais e/ou projetos de inovação social.

Estratégia Municipal para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

O Município aprovou em 2020 a Estratégia Municipal para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, naquela que é uma aposta estruturada para garantir condições dignas às pessoas em situação de sem-abrigo. De entre as principais prioridades desta Estratégia, destaca-se a duplicação do alojamento de longa duração; o aumento do número de camas disponíveis no Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano; o aumento do número de restaurantes solidários; o reforço de programas de capacitação e integração socioprofissional; e a garantia de cuidados de saúde.

1.5

10.2

11.1



+137 mil
refeições nos
restaurantes solidários
da cidade.

Apoio alimentar

Como forma de garantir o apoio alimentar às populações mais vulneráveis, em 2020 foram servidas mais de 137 mil refeições nos restaurantes solidários da cidade.

No âmbito da ação social escolar, foram servidos mais de 530 mil almoços, e mais de 560 mil lanches a alunos das escolas básicas do 1º ciclo e jardins de infância. Como forma de providenciar uma refeição completa a todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, foi ainda salvaguardada a abertura das cantinas escolares durante as pausas letivas da Páscoa, do verão e do Natal. Atendendo às restrições associadas à pandemia, disponibilizou-se ainda às famílias o serviço de refeições escolares em modalidade *takeaway*.

2.1



Proximidade ao Município

De forma a congregar todos os serviços ao município num só número, a Câmara Municipal criou em 2020 a “Linha Porto.”. Lançada numa altura em que a grande maioria dos serviços municipais se encontrava com atendimento presencial limitado, devido à pandemia, esta linha, recebeu, no primeiro mês e meio de funcionamento, mais de 25 mil chamadas, das quais 90% foram atendidas, tendo sido ainda possível garantir o retorno das chamadas no próprio dia. Paralelamente, assistiu-se a uma rápida adaptação do atendimento providenciado pelo Gabinete do Município para o Balcão de Atendimento Virtual, salvaguardando um importante canal de comunicação dos cidadãos para com o Município.

[Clique aqui para ver o vídeo](#)



16.6



0.

1.

2.

3.

4.





Projeto Chave de Afetos

O projeto [Chave de Afetos](#) integrou em 2020 mais 200 idosos da cidade, permitindo combater o isolamento através de uma solução integrada com meios tecnológicos e humanos.

O projeto integrou em 2020 mais duzentos idosos da cidade.

11.7



AIIA Porto

O Programa [AIIA](#) (Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa), promovido pela CMPorto e cofinanciado pelo NORTE 2020, é um programa integrado de inovação e experimentação social e de animação territorial do Porto. Com este programa pretende-se criar condições que promovam a inclusão social, a diminuição da pobreza e o desemprego nas comunidades do Vale da Ribeira da Granja, Vale de Campanhã Norte e Vale de Campanhã Sul, identificadas enquanto comunidades desfavorecidas pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Porto.

A implementação deste programa no Município resulta de uma abordagem integrada, entre o

Departamento Municipal de Coesão Social e as empresas municipais Domus Social e Porto Vivo, SRU, focando-se em quatro eixos de ação:

- ▶ **Empregabilidade e Empreendedorismo Social**
- ▶ **Pobreza e Integração Social**
- ▶ **Comunidades Inclusivas**
- ▶ **Inovação e Experimentação Social**

1

8.5

10.2



Programa Aconchego

Em 2020, o programa realizado pela Câmara Municipal do Porto, em parceria com a Federação Académica do Porto, tornou possível promover o bem-estar de idosos e das suas famílias, através do alojamento de jovens universitários nas suas residências. Este programa gera uma situação de ganho mútuo que permite, em simultâneo, reduzir o isolamento dos idosos da cidade do Porto, e as despesas de alojamento dos estudantes universitários.

Porto.Importa-se

O projeto Porto.Importa-se confere apoio a idosos isolados, através do desenvolvimento de estratégias de apoio a arrendatários isolados com mais 70 anos e casais com mais de 75 anos, residentes em habitação pública social no Município do Porto. Em 2020, o Município deu continuidade ao diagnóstico da população sénior, tendo efetuado visitas a mais de 300 idosos no decurso do último trimestre de 2020, num trabalho feito em parceria com o Instituto de Segurança Social do Porto.

0.

1.

2.

3.

4.





3.2. Porto de Saúde e Bem-Estar



• Comunidades resilientes

Queremos garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e criar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.



Durante o ano de 2020 o combate à pandemia, resultante da presença do novo coronavírus, levou à alocação de uma enorme quantidade de recursos, numa empreitada logística sem precedentes e que desafiou todos os limites da cidade e do Município do Porto, tal como tem acontecido um pouco por todo o mundo. A prioridade máxima durante grande parte do ano de 2020 tornou-se, assim, a mais nobre de todas: salvar vidas.

Desde o primeiro momento, a Câmara do Porto ficou ao dispor das autoridades de saúde e das forças de segurança, providenciando equipamentos municipais, colaboradores e recursos monetários ao esforço colaborativo levado a cabo por todo o país, na **resposta à pandemia**, com uma despesa associada de mais de 1,2 milhões de euros.

Paralelamente, o Município quis garantir a continuidade e a promoção de várias outras iniciativas relacionadas com a saúde e o bem-estar dos portuenses, atendendo ao condicionamento da mobilidade e confinamento domiciliário, impostos pelo estado de emergência, ao distanciamento social e ao isolamento de grupos

sensíveis da comunidade, que deixaram muitas pessoas em situação de vulnerabilidade da sua saúde mental e física. As boas-práticas implementadas no Município,

Ideias-chave 2020

+1,2 M€

de **em despesas com a saúde associadas à COVID-19**

Menção honrosa na categoria “Local” do Prémio IPPS-ISCTE Políticas Públicas 2020

1º Prémio

na categoria “Intervenção COVID-19 no Desporto no Ano 2020”

pela Ágora, nos seus diversos equipamentos e programas desportivos durante a pandemia, mereceram o reconhecimento por parte da rede de Municípios Amigos do Desporto, com a atribuição do 1.º prémio na categoria Intervenção COVID-19 no Desporto no Ano 2020.

Com a progressiva reabertura de algumas atividades desportivas, o Município lançou um apoio superior a 100 mil euros a clubes e associações desportivas, cobrindo as inscrições dos escalões mais jovens. Esta medida possibilitou que mais de 4 800 atletas de 16 modalidades pudessem ter acesso ao desporto na Cidade, envolvendo paralelamente 40 clubes. Em complemento, o Município isentou de taxas os clubes e associações desportivas que utilizam instalações municipais, beneficiando diretamente 25 clubes e um total de 11 modalidades.

Atendendo também à preocupação conferida pelo Município com os animais, em 2020 foi inaugurado o novo Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto, um espaço moderno e com todas as condições para o acolhimento, promoção do bem-estar e da adoção de animais de companhia.

Iniciativas em destaque

Promoção da prática desportiva

Com a preocupação de salvaguardar a prática desportiva durante os primeiros meses de confinamento, o Município do Porto lançou o desafio #TreinaEmCasa. Com a orientação de instrutores e professores, o Município disponibilizou mais de 50 vídeos com opções de treino. A divulgação desta iniciativa foi realizada através das plataformas de Facebook e Youtube da Ágora, tendo chegado a mais de 150 mil pessoas.

3.4

Promoção do conhecimento em saúde

O Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde, com o objetivo de promover a literacia em saúde nos cidadãos e a sua autonomia e responsabilização, contou em 2020 com 10 atividades e mais de quatro mil participantes.

Em 2020, o projeto Porto Sem Diabetes chegou a mais de 20 mil participantes, capacitando-os sobre a prevenção, deteção precoce e educação para a saúde relacionada com a diabetes.

+ 20 mil
de participantes
no Projeto **"Porto Sem Diabetes"**.

Clique aqui para ver o vídeo



3.4



+ 150 mil
de pessoas assistiram
ao desafio **#treinaemcasa**.



0.



1.



2.



3.



4.



5.



Reabilitação das infraestruturas desportivas

O fecho das instalações desportivas, devido ao contexto pandémico, permitiu a realização de um grande investimento na reabilitação e manutenção das infraestruturas, nomeadamente ao nível da rede municipal de piscinas, pavilhões e grandes campos. Ao encargo da empresa municipal GO Porto, em 2020, foi executada a implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios das piscinas de Armando Pimentel, Constituição e Cartes, e ainda adjudicada a construção de um equipamento desportivo no Campo do Outeiro. Neste domínio, decorrem também os projetos da Fase II do Parque Desportivo de Ramalde, e adjudicou-se a elaboração dos projetos para ampliação do Skate Park, além de beneficiação da Piscina Armando Pimentel.

Grande investimento na reabilitação e manutenção das infraestruturas.

3.4

11.7



Desporto no Bairro

Em 2020 foi lançado o projeto Desporto no Bairro, promovido pela Ágora, o qual envolveu mais de 500 crianças e jovens de oito bairros do Porto, em aulas de breakdance. O projeto, que teve uma duração de três meses, terminou com uma apresentação no Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota.

Clique aqui para ver o video



3.4



Saúde das crianças e jovens

Os projetos Ver para Querer e Quanto mais Cedo Melhor, focados, respetivamente, na promoção da saúde e sustentabilidade alimentar e na promoção da saúde mental, tiveram como destinatária a comunidade educativa de escolas em territórios vulneráveis da Cidade, abrangendo cerca de 1 200 crianças e jovens.

2.2

3.4



Porto, Cidade Sem Sida

Desde 2017 que o Porto se tornou numa *Fast Track City*, fruto de uma iniciativa lançada em 2014, no quadro do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA, e que tem como objetivo acabar com a epidemia da doença até 2030, abordando as causas associadas aos riscos e vulnerabilidades, bem como à transmissão do vírus, tendo como ponto central as pessoas. Em 2019, o Município lançou a estratégia Porto Cidade Sem SIDA, com um primeiro plano de ação que passou por implementar e monitorizar esta iniciativa, até final de 2020. Uma das ações prioritárias deste plano traduziu-se na criação de uma ferramenta que, de forma sintética, concentrasse informação relativa à doença, facilitando o acesso dos cidadãos a respostas preventivas, deteção precoce e acompanhamento social e de saúde: o GPS (Guia Porto Sem) VIH/SIDA. A fim de alargar a acessibilidade do guia, o mesmo foi disponibilizado em inglês e *braille*. Ainda em 2020, o Município reuniu os intervenientes nesta iniciativa, com vista à criação de uma estratégia para a Cidade, tendo também dinamizado várias ações, que permitiram envolver cerca de 6 mil pessoas.

cerca de

6 000

peçoas envolvidas no alargamento da acessibilidade do GPS VIH/SIDA.

3.3



0.



1.



2.



3.



4.





Colónias de gatos – CED

Como forma de controlar as populações de gatos errantes não esterilizados na Cidade, o Município do Porto criou o programa CED (Captura-Esterilização-Devolução), com os principais objetivos de controlar e reduzir o número de gatos errantes assilvestrados, de modo a cuidar do bem-estar dos animais, e paralelamente, reduzir focos de insalubridade na cidade.

Desde a sua implementação em 2019, o programa CED tem sido executado com a colaboração das Associações Animais de Rua e Miacis – tendo sido identificadas e legalizadas 25 colónias de gatos, envolvendo um universo de cerca 310 animais

Programa Municipal de Detecção Precoce de COVID-19 em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da Cidade do Porto

O programa desenvolvido pela CMPorto permitiu prevenir potenciais focos de infeção e a propagação alargada de eventuais contágios, na população idosa institucionalizada e seus cuidadores, no sentido de reduzir o número total de casos. Deste modo, foi possível proteger não só os residentes destas infraestruturas, como também a saúde pública em geral, que por sua vez, permitiu atenuar a sobrecarga do sistema de saúde.

Este programa foi uma das cinco políticas públicas finalistas à categoria “Local” do Prémio IPPS-ISCTE – Políticas Públicas 2020, tendo a CMPorto sido distinguida com uma menção honrosa. Este prémio reconheceu as políticas em públicas mais relevantes adotadas em Portugal em 2020, nomeadamente, aquelas que visaram combater a pandemia de COVID-19 e os seus efeitos sociais, económicos, educacionais e culturais.

assilvestrados, dos quais 186 foram esterilizados e identificados eletronicamente e vacinados. Em 2020, e atendendo ao balanço positivo do programa, o Município passou a contar com a colaboração de mais duas associações Zoófilas da cidade – a Causa de Caudas e a Midas – tendo durante o ano sido identificadas mais 40 colónias.

Todas estas Associações coordenam uma rede de cuidadores informais no cumprimento dos planos de gestão devidamente autorizados pelo médico veterinário municipal. Assim, é garantido que todo o espaço público da colónia é limpo e higienizado, livre de resíduos ou restos de comida, de forma a evitar a proliferação de pragas.

Novo Centro de Recolha Oficial de Animais

Inaugurado em meados de maio de 2020, este novo espaço de acolhimento de cerca de 200 animais, conta com uma equipa de médicos veterinários e tratadores, que garantem o bem-estar animal e os processos de socialização dos animais presentes.

Este novo centro, que substitui o antigo canil existente no Carvalhido, conta com 220 boxes, um bloco cirúrgico para esterilização de cães e gatos, sala de enfermagem independente para o tratamento e acompanhamento clínico dos animais alojados, zonas de exercício e socialização e uma área de tosquia e higienização.

Aqui é possível apoiar os processos de adoção responsável de animais, havendo uma separação física e funcional entre os serviços de adoção e o de recolha.



Centro de Recolha Oficial de Animais
clique aqui para ver o vídeo





3.3. Porto de Cultura



• Gestão da Cultura e da Arte

Continuamos a desenvolver a longa relação da cidade do Porto com os múltiplos domínios da cultura e da arte, procurando o constante desenvolvimento cultural e artístico no Município.



A par da economia, coesão social e sustentabilidade, a cultura tem sido um dos grandes pilares estratégicos do atual Executivo municipal. Se é um facto que o Porto mudou muito nos últimos anos, a nível cultural a mudança foi ainda mais significativa, sendo evidente que o Porto é hoje outra cidade na sua relação com os múltiplos domínios da cultura e da arte. A pandemia de COVID-19 trouxe grandes desafios à organização de atividades culturais. O encerramento de espaços culturais e a sua posterior abertura condicionada, levaram a uma cautelosa adaptação de espaços e eventos para que fossem salvaguardadas todas as condições de segurança aos visitantes. Esta salvaguarda foi alcançada através do selo “Clean & Safe”, o garante do cumprimento de requisitos de higiene e limpeza, para prevenção e controlo da COVID-19, atribuída à totalidade dos equipamentos culturais em funcionamento.

Destaque para as Bibliotecas Municipais que mantiveram a sua atuação no âmbito da promoção do livro e da

Ideias-chave 2020

+13 M€

investidos para garantir o acesso à cultura

+53 Mil

espectadores no Teatro Municipal

165 600 visitantes

de instalações e atividades culturais



0.



1.



2.



3.



4.



5.

leitura, tendo conseguido manter o empréstimo domiciliário, as atividades educativas e informativas, e disponibilizado o acesso gratuito, direto e integral a publicações periódicas de mais de 150 países e em mais de 60 línguas através da aplicação *Press Reader*.

No âmbito da programação do Ministério da Cultura, o Gabinete do Tempo acolheu a exposição “1820. Revolução Liberal do Porto”; o Gabinete do Desenho acolheu duas exposições “Por trás das árvores há um outro mundo” de Ilda David e “Cadernos A & B Prelúdio e Fuga” de Jorge Feijão, e o Gabinete do Som acolheu a exposição “Livros são árvores, Bibliotecas são florestas”

Mesmo com todos estes condicionamentos a cultura continuou a ter um papel preponderante para a Cidade, tendo tido um investimento superior a 13 milhões de euros.

Iniciativas em destaque

Prémio Paulo Cunha e Silva

O prémio que homenageia a memória de Paulo Cunha e Silva, e que reconhece o trabalho produzido por artistas internacionais, foi este ano muito condicionado pela pandemia. As limitações impostas pelo Estado de Emergência levaram a que não fosse possível, ao júri, a oportunidade de visitar a exposição com as obras dos finalistas que, por sua vez, foram também impedidos de acompanhar presencialmente a montagem dos seus trabalhos. De modo a salvaguardar a atribuição do prémio, e a homenagear o legado do médico, crítico e curador de arte, e vereador da Câmara Municipal do Porto, foi acordada a partilha deste prémio entre os seis artistas finalistas em 2020.

11.4



Cultura em Expansão

Naquele que foi o sétimo ano desde a sua criação, em 2020 o **Cultura em Expansão**, programa cultural e anual de entrada livre, viu-se obrigado a adaptar o seu extenso e variado programa, em função de uma pandemia que trouxe o condicionamento quase total de atividades presenciais. Com grande parte do calendário cancelado, a resiliência das atividades culturais deveu-se, em grande parte, ao esforço concertado de artistas, agentes culturais, estruturas parceiras e da equipa do Cultura em Expansão, o qual permitiu que, aquando da retoma do programa em setembro, fossem realizados vários eventos pela cidade do Porto. A resiliência do programa ficou ainda marcada pela realização de vários dos espetáculos com transmissão online, contando com mais de 2 800 espectadores.

+ 2 800
de **espectadores assistiram aos espetáculos online.**

11.4



Teatro Municipal do Porto

Como forma de atenuar os impactos da pandemia na cultura, o **Teatro Municipal do Porto** contou, em 2020 com a possibilidade de os espectadores assistirem à programação através de palcos online. Tal permitiu contornar as limitações à lotação dos auditórios. Presencialmente, passaram ainda pelo Teatro Municipal mais de 53 mil espectadores, ao longo de 2020.

11.4



InResidence

O **InResidence** é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto. Criada em 2017, esta plataforma contempla dois projetos, os *Ateliers Municipais* e os *Espaços de Residência*. Em 2020 a plataforma apoiou oito espaços da Cidade, sendo que dois destes (o Maus Hábitos e a CRL – Central Elétrica) tiveram de reprogramar as residências previstas para o ano de 2021, devido à presença do novo coronavírus.

8.3

11.4



Feira do Livro do Porto

À semelhança de anos anteriores, teve lugar nos Jardins do Palácio de Cristal, de 28 de agosto a 13 de setembro de 2020, a Feira do Livro do Porto, que viu a sua realização antecipada uma semana devido à pandemia COVID-19 e foi concretizada no estrito cumprimento das regras sanitárias em vigor. Com mais de 100 mil visitantes, contou com uma forte adesão de editores, livreiros, alfarrabistas, associações e promotores de projetos inovadores em torno do livro, que durante 17 dias, ao longo da Avenida das Tílias, ocuparam os 115 pavilhões do certame. A programação revisitou a homenageada – Leonor de Almeida – poetisa nascida no Porto.

+ 100 mil
de **visitantes**

115
pavilhões



0.



1.



2.



3.



4.



5.



Programa de Arte Urbana do Porto

Inaugurado em 2014, o Programa de Arte Urbana do Porto rompeu com o passado e lançou as bases de um roteiro que não tem parado de crescer e transformar a paisagem da Cidade. Mais do que apenas libertar muros e paredes, o Programa de Arte Urbana do Porto estabeleceu uma nova e mais estreita relação entre a comunidade artística, o território e os seus habitantes, tornando esta expressão artística numa experiência do dia a dia, que importa valorizar e incentivar. Por força desta iniciativa, foram já realizadas mais de 80 intervenções artísticas no espaço público da cidade do Porto, entre obras de carácter efémero ou permanente, nas suas diversas expressões, envolvendo mais de seis dezenas de artistas, novos e consagrados, nacionais e internacionais. Em 2020, voltou o Programa de Arte Urbana do Porto, com outros cinco projetos artísticos no espaço público e o lançamento de uma nova convocatória, para o Mural Coletivo da Restauração.

11.4



Porto na Global Network of Water Museums

Em 2020, foi preparada a candidatura do Parque Patrimonial das Águas à Global Network of Water Museums (Rede Mundial de Museus de Água) (WAMU-NET), para promover o reconhecimento internacional do Parque Patrimonial das Águas, que ocupa cerca de um terço das instalações da sede da Águas do Porto, e que corresponde ao antigo bosque e mata da Quinta de Vilar das Oliveiras. Este espaço conserva um vasto espólio de peças e documentos históricos associados a quatro séculos de infraestruturação urbana na cidade do Porto. Esta organização sem fins lucrativos, apoiada pela UNESCO-IHP, promove o trabalho dos museus da

água e dissemina o valor fundamental do património hídrico para um futuro mais sustentável a nível global.

Foi com o objetivo de juntar, num único local, toda a informação sobre o Parque Patrimonial das Águas, o Parque das Águas e a Plataforma de Informação e Interpretação do Património (museu, arquivo e edificado) que se criou a plataforma [Porto Water City](#), já disponível para consulta. O site permite, entre várias opções, explorar um mapa da cidade que reúne todos os pontos de interesse e marcos indicativos do património edificado e instalado no Parque Patrimonial das Águas.

11.4



AtlaS.WH

O projeto [AtlaS-WH](#), liderado pela Câmara Municipal do Porto, pretende desenvolver ferramentas que salvaguardem a preservação, melhoramento e sustentabilidade de áreas urbanas Património da Humanidade, por meio de novos Planos de Gestão e de Sustentabilidade. A decorrer desde 2017 este projeto financiado pela UE-Interreg tem como cidades parceiras Florença, Bordéus, Edimburgo e Santiago de Compostela.

11.4



0.



1.



2.



3.



4.





3.4. Porto da Juventude



- Juventude e participação ativa
- Coesão Social
- Comunidades resilientes
- Envolvimento da comunidade

Reconhecemos que a juventude é uma oportunidade desenvolvimento para o Município e agentes da mudança, e desta forma atribuímos aos jovens um papel na sociedade invicta



O Porto tem uma longa tradição enquanto cidade amiga de crianças e jovens, com um posicionamento educacional, europeu, inovador e universitário. Desde 2000 que o Município conta com um **Conselho Municipal da Juventude (CMJP)**, e, em 2019, o Porto tornou-se na primeira cidade portuguesa a desenvolver um Plano Municipal da Juventude (PMJ 1.0), sucedido já por duas versões, a PMJ 2.0 e 3.0.

O CMJP tem por missão criar condições para a participação dos jovens portugueses na construção de políticas e ações de juventude, e que ajudem a melhorar a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade.

Ideias-chave 2020

84,8 mil €

no âmbito do programa Apoio e Envolvimento da População Jovem

210 Participantes

na cocriação da nova Estratégia da Juventude

275 Participantes

em ações de capacitação



0.



1.



2.



3.



4.



5.

Iniciativas em destaque

Capacitação do associativismo

O Município promoveu um conjunto de ações, como os projetos Capacita.Te, Debate a Tua Cidade, Atividade Plano B, Projeto Get Foward e os laboratórios #YouthUpPorto, contando com a participação de 275 jovens. Estas ações resultam de uma estratégia com vista à capacitação de dirigentes de associações juvenis, e associações de estudantes dos ensinos Secundário e Superior, estando igualmente aberto a todos os jovens que demonstrarem interesse em participar. Devido ao estado pandémico, a maioria destas ações foi realizada em formato digital.

Iniciativas como os laboratórios participativos de Diálogo Jovem Eramus+, #YouthUPPorto ou o Plano B – Oficina da Democracia Participativa, convidam os jovens a uma participação ativa, demonstrando o trabalho de constante interação com o Município, e permitindo outras iniciativas como a cocriação da Estratégia de Juventude do Porto 4.0.

A promoção do associativismo capacita os jovens em competências como a compreensão mútua, a cooperação, a cidadania ativa e a participação democrática, apoiando uma reflexão generalizada que potencie a melhoria contínua de políticas de juventude da Cidade.

Devido ao estado pandémico, a maioria destas ações foi realizada em formato digital.



Estratégia da Juventude do Porto 4.0

Em 2020, e dando continuidade ao trabalho realizado pelo Município no último Plano Municipal de Juventude, lançado em 2017, deu-se início à cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. Esta estratégia tem como propósito envolver os jovens do Porto na criação, implementação e avaliação das políticas e programas inclusivos, inovadores e sustentáveis, que criem impacto positivo na Cidade. Esta estratégia do Município assenta em cinco Objetivos da Juventude do Porto:

1. Empregabilidade Jovem
2. Aprendizagens de qualidade
3. Diversidade e igualdade de oportunidades
4. Ambiente e desenvolvimento sustentável
5. Participação Jovem

Este documento estratégico foi aprovado já em 2021 e poderá encontrar informação sobre o processo [aqui](#).



Proximidade aos jovens

Em 2020, numa relação próxima com a Fundação da Juventude, sediada no Porto, o Município participou em duas iniciativas virtuais desta instituição: a 3.ª Mostra Nacional de Jovens Empreendedores e a 14.ª Mostra Nacional de Ciência. A primeira visa promover o empreendedorismo criativo e o empreendedorismo social, fomentando a geração de ideias e de negócios inovadores, onde o Município esteve representado através de um stand virtual onde partilhou alguns dos projetos que têm vindo a ser desenvolvidos. Quanto à segunda iniciativa, o Município esteve de igual modo representado por meio de um stand virtual, que permitiu uma visita guiada ao Pavilhão da Água, bem como a exibição de pequenos filmes animados, de sensibilização sobre questões do saneamento, abastecimento de água e águas pluviais.



0.



1.



2.



3.



4.



5.



3.5. Porto de Conhecimento



- Juventude e participação ativa
- Coesão Social

Assumimos o acesso à educação e conhecimento como fatores fundamentais de promoção da igualdade de oportunidades, de fortalecimento da cultura e dos valores de cidadania, pilar do desenvolvimento e da coesão social.



A educação constitui-se como um dos fatores mais decisivos no desenvolvimento humano. Como tal, merece, da parte da Câmara do Porto, uma atenção muito particular que a assume como uma das suas áreas prioritárias de intervenção. Para o efeito, a Câmara articula-se com todos os agentes do sistema educativo, ocupando a escola pública, o centro da política educativa municipal, através da concretização de diversas medidas, no sentido de melhorar as aprendizagens, promover o sucesso educativo, aumentar os níveis de qualificação e reforçar o apoio à ação social escolar.

A educação é fundamental para promover a igualdade de oportunidades, fortalecer a cultura e os valores de cidadania, e assegurar o desenvolvimento e a coesão social, pelo que se torna necessário colocar a escola pública ao serviço de todos os alunos e das suas famílias, além de criar as condições para a promoção de um ensino de qualidade e para o sucesso educativo.

Ideias-chave 2020

6,9 M€

no programa Promover e Fomentar a Educação

+ 3 000 *alunos*

com acesso a atividades de enriquecimento curricular, atividades lúdicas e de apoio ao estudo

8 255 *Crianças*

do 1º ciclo com atividades nas áreas das artes, ciências e cidadania

70 *Bolsas de estudo*

angariadas para o ensino superior



0.



1.



2.



3.



4.



5.

Mais do que garantir o acesso a uma educação de qualidade, a todas as crianças e jovens da Cidade, o Município procura transformar o Porto num centro de geração de conhecimento. Esta ambição passa não só pela oferta variada de ensino superior, e centros de investigação, mas também por atrair população académica à cidade.

Iniciativas em destaque

Porto de Conhecimento

Num ano em que a pandemia deixou muitos alunos do ensino superior em risco de abandonarem os seus cursos, por motivos económicos, foi possível oferecer 70 bolsas de estudo através do programa Porto de Conhecimento, dinamizado pelo Município, superando largamente as 18 bolsas oferecidas em 2019. A partir deste programa foi ainda celebrada uma parceria no âmbito do SEI – Sociedade, Escola e Investigação, que potenciará projetos de investigação em escolas.



Porto de Futuro

Este programa educativo assenta em parcerias entre agrupamentos de escolas e o tecido empresarial da Cidade, promovendo uma participação maior da sociedade civil na vida das escolas. Em 2020, o programa permitiu capacitar mais de 2 500 participantes na área do empreendedorismo e cidadania.



Atividades de Enriquecimento Curricular e Porto de Atividades

Em 2020, cerca de três mil e quinhentos alunos beneficiaram de um prolongamento do tempo de permanência na escola com atividades Física e Desportiva, Expressões Lúdicas, Animação e de Apoio ao Estudo.



Porto de Apoio à Família

Paralelamente, foram dinamizados os projetos “Crescer com a Música”, “Formar Campeões para a Vida” e “Expressão Físico-motora”, que de forma gratuita e após o período de aulas, trouxeram animação e apoio à família de mais de quatro mil crianças do pré-escolar.

Conheça estes projetos em [Porto de Atividades](#) e [Porto de Apoio à família](#).



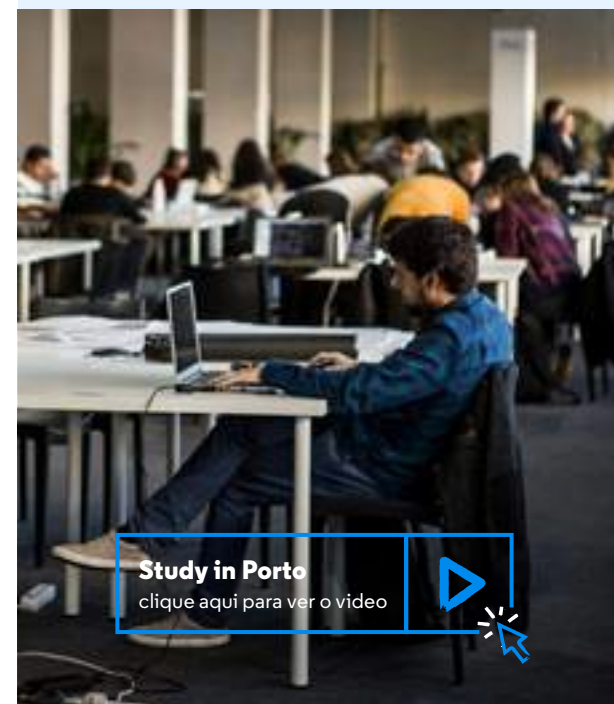
Porto de Crianças

Em 2020, mais de oito mil participantes estiveram envolvidos no programa Porto de Crianças. Este incide nas áreas de educação artística, científica e formação cívica e para a cidadania, dando suporte à atividade docente no pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico.



Study in Porto

Mesmo com as condicionantes impostas pela pandemia, em 2020 foi lançado o Study in Porto, uma plataforma que pretende captar talento, apoiando a integração de novos estudantes, investigadores e docentes. Este programa funciona através da estreita colaboração entre a Câmara Municipal e as instituições de ensino superior, centros de investigação e associações académicas. Por meio desta plataforma, é possível conhecer melhor questões como o custo de vida, a vivência do dia a dia e as opções culturais da Cidade, que complementam a informação disponível sobre a oferta das instituições de ensino e investigação.



Study in Porto
clique aqui para ver o video



0.



1.



2.



3.



4.





O Nosso Ambiente



4.



Priorizamos a gestão responsável dos recursos da cidade, conscientes e comprometidos com um futuro sustentável.

4.1.	Estratégia para o Ambiente	70
4.2.	Educação Ambiental	71
4.3.	Energia e Clima	73
4.4.	Ciclo Urbano da Água	77
4.5.	Gestão de Recursos e Impactos	83



0.



1.



2.



3.



4.



Estratégia para o Ambiente



Uma estratégia para responder aos desafios da sustentabilidade, assente nos eixos:

- **Cidade consciente e comprometida com um futuro sustentável**
- **Cidade verde, invicta e resiliente**
- **Cidade que conspira para uma revolução energética**
- **Cidade analítica e transparente**
- **Cidade-laboratório**

Água

63,5 M€

Poupança efetiva

Promoção do uso eficiente e qualidade da água

8 %

Redução do consumo de água da Câmara Municipal

Cidade eficiente na Gestão da água

+16 M m³

de água consumida

ETAR como fábrica de água e recursos

Educação Ambiental

Programa Bandeira Azul

“De Volta ao Mar com Atitude de Mudar”

6 Séries do Programa Virtual de Educação Ambiental

Energia e Clima

100%

da energia elétrica de origem renovável em todas as instalações da Câmara Municipal

6,5 M€

investimento na substituição da iluminação da cidade por soluções mais eficientes

Projeto Porto Solar

inclui 29 coberturas de edifícios municipais

+9 M€

investidos na melhoria da eficiência energética na habitação social

70%

da frota automóvel municipal eletrificada



Pretende-se a **redução das emissões em 50% até 2030**, ambicionando a neutralidade carbónica antes de 2050. O CDP colocou o Porto na Lista A, como uma das 88 cidades mundiais com maior progresso desde a assinatura do Acordo de Paris.

Gestão de recursos e impactos

Espaços Verdes

1,4 M€ de Investimento

Crescimento da área de espaços verdes com os mais de 60 mil m² do novo Parque da Asprela.

100% das praias com Bandeira Azul

Resíduos

Reciclagem reforçada em toda a cidade

131 mil toneladas

de resíduos recolhidos, dos quais cerca 15 mil através de recolha seletiva

Ruído

Revisão do Plano Municipal de Redução do Ruído 2.0



0.



1.



2.



3.



4.



4.

O Nosso Ambiente

Cidade consciente e comprometida com um futuro sustentável.

Definimos uma estratégia para responder aos desafios da sustentabilidade e atuamos nos diversos setores ambientais.

Estratégia para o Ambiente

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da cidade potenciando o reaproveitamento e reutilização destes, reduzindo o desperdício e promovendo a economia circular. Focamo-nos na salvaguarda de espaços públicos de qualidade, com baixo ruído e espaços verdes com múltiplos usos.

Educação Ambiental

Reconhecemos a necessidade de transmitir às novas gerações a importância de preservar o nosso planeta, salvaguardando a progressiva adoção de melhores práticas ambientais, para que estas possam tornar-se transversais a todas as gerações.

Energia e Clima

Cientes da importância do combate às alterações climáticas, a Cidade tem acelerado a sua

descarbonização através de soluções inovadoras que permitem promover a eficiência do uso de energia e a redução da utilização de combustíveis fósseis, preparando-se continuamente para os riscos acrescidos das mudanças no clima e de eventos climáticos extremos.

Ciclo Urbano da Água

Posicionamos o Porto enquanto Cidade de Água, pelo seu papel central e histórico no desenvolvimento da Cidade, rodeada por frentes de água fluvial e marítima, e atravessada por diversas linhas de água que importa reabilitar e preservar.

Gestão de Recursos e Impactos

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da Cidade, potenciando o reaproveitamento e reutilização destes, reduzindo o desperdício e promovendo a economia circular. Focamo-nos na salvaguarda de espaços públicos de qualidade, com baixo ruído, e espaços verdes com múltiplos usos.



0.



1.



2.



3.



4.





4.1. Estratégia para o Ambiente



- Gestão dos recursos e impactos
- Alterações Climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da cidade, potenciando o reaproveitamento e reutilização destes, reduzindo o desperdício e promovendo a economia circular. Focamo-nos na salvaguarda de espaços públicos de qualidade, com baixo ruído e espaços verdes com múltiplos usos.



Dentro das áreas de trabalho de maior escala para o Município do Porto na área do ambiente integram-se atualmente as alterações climáticas, a economia circular, as soluções de base natural, a expansão dos espaços verdes e promoção da biodiversidade, a educação para a sustentabilidade, a gestão integral da água e a gestão do ruído.

A **Estratégia para o Ambiente** de médio e longo prazo definida pela Câmara Municipal do Porto assenta nos três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e económico). Para esta estratégia foram definidos um conjunto de objetivos e medidas, sujeitos a um processo de melhoria contínua, e assentes em cinco eixos fundamentais que lhe conferem dinamismo:





4.2. Educação Ambiental



- Gestão dos recursos e impactos
- Alterações Climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização
- Juventude e participação ativa

Reconhecemos a necessidade de transmitir às novas gerações a importância de preservar o nosso planeta, salvaguardando a progressiva adoção de melhores práticas ambientais, para que estas possam tornar-se transversais a todas as gerações.



A educação ambiental representa, para o Município do Porto, uma ferramenta essencial de envolvimento dos cidadãos, com vista à transição para uma Cidade mais sustentável. Com as atividades desenvolvidas pelo Município, pretende-se que ocorram mudanças de comportamentos que possam surtir efeitos em todas as gerações, e que permitam que as pessoas consigam:

- compreender os processos ambientais;
- desenvolver uma consciência ambiental coletiva;
- conhecer soluções e opções;
- adquirir competências que sejam importantes no seu dia-a-dia;
- sentir o que se pode aprender na e com a Natureza;
- ter oportunidade de colaborar em ações concretas e com consequências visíveis em seu redor.

Num ano “normal” as atividades de educação para a sustentabilidade, promovidas principalmente a partir dos 5 centros de educação para a sustentabilidade dispersos pela cidade, envolvem cerca de 50 mil pessoas. As atividades integram as Hortas Pedagógicas, as Oficinas para Escolas, os programas de Oficinas Sazonais, o Ambiente em Família, entre outras iniciativas. Em 2020, e atendendo às limitações impostas pela situação pandémica, a grande maioria das atividades foram adaptadas para plataformas digitais, ou, quando realizadas presencialmente, condicionadas às regras impostas pelas autoridades de saúde.

A disponibilização de informação e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, constituem também um dos critérios obrigatórios do Programa Bandeira Azul. Nesse sentido, a Águas do Porto, desenvolve, anualmente, uma campanha de



0.



1.



2.



3.



4.



5.

comunicação para as praias, na qual presta informação ao público sobre o programa, a qualidade das águas balneares, os serviços e equipamentos das zonas balneares, entre outros. Em 2020, a campanha de comunicação obedeceu ao tema anual do Programa Bandeira Azul: De Volta ao Mar com Atitude de Mudar.

As atividades de educação ambiental também foram reformuladas, a fim de permitir o cumprimento das regras de distanciamento social, através da adaptação para o formato digital e do reforço da divulgação nas redes sociais. Houve um especial cuidado em incluir a totalidade da população, pelo que todas as atividades realizadas em vídeo foram traduzidas para língua gestual portuguesa, tendo sido também desenvolvidas ações complementares destinadas ao público sénior e às pessoas com daltonismo.

Com vista à concretização deste intenso programa de educação ambiental, durante a época balnear, a Águas do Porto estabeleceu parcerias com dez entidades:

- Divisão Municipal de Gestão Ambiental e Divisão Municipal de Gestão da Rede Social da CMPorto;
- CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental;
- Ordem dos Biólogos;
- Associação ColorADD;
- Lipor;
- Agência de Energia do Porto;
- Sea Life;
- Associação de Surdos do Porto;
- Centro de Dança do Porto.

O recurso às redes sociais permitiu alcançar 32 568 participantes, muitos dos quais em faixas etárias que, em anos anteriores, não tinham sido abrangidas.



Iniciativas em destaque

Programa Virtual de Educação Ambiental

De forma a salvaguardar a educação para o ambiente durante os longos períodos de confinamento provocados pela pandemia, a equipa de educação ambiental do Município desenvolveu um conjunto de seis séries com episódios semanais, lançados no canal Youtube [PortoPonto](#).

Os episódios apresentam conteúdos ambientais diversos como a promoção da biodiversidade, alimentação saudável, a importância da água ou a relação dos cidadãos com o ambiente no quotidiano.

4.7

12.8



Marés de Mudança

A Câmara Municipal do Porto lançou nesta época balnear, a campanha de comunicação Marés de Mudança, divulgando em todos os equipamentos das praias do Porto uma imagem que lembra as antigas barraquinhas de praia. O objetivo foi sensibilizar a população para a mudança de atitude em relação ao ambiente, mas também divulgar as regras de convivência impostas pelo combate à pandemia de COVID-19.

Mudança de atitude em relação ao ambiente

13.3





4.3. Energia e Clima



• Alterações Climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização

Cientes da importância do combate às alterações climáticas, a Cidade tem acelerado a sua descarbonização através de soluções inovadoras que permitem promover a eficiência do uso de energia e a redução da utilização de combustíveis fósseis, preparando-se continuamente para os riscos acrescidos das mudanças no clima e de eventos climáticos extremos.



Nunca o combate às alterações climáticas foi tão importante. Assiste-se, quase de forma diária, às implicações da inação que tem pautado a política internacional nas últimas décadas. Ao nível local, verifica-se um risco cada vez mais acentuado de disrupções climáticas extremas, que deixam em perigo pessoas e bens, e em fenómenos que muitas vezes surgem de forma inesperada.

De modo a mitigar e adequar a Cidade no que diz respeito às mudanças do clima, desde 2016 que o Município definiu uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, com o objetivo de preparar a Cidade para sustentar os impactos e reduzir a exposição da população nesse campo, ao adaptar-se às mudanças por antecipação.

Paralelamente, o Município tem levado a cabo várias iniciativas que, de forma contínua, permitem uma acentuada redução das emissões de dióxido de carbono (CO₂) na Cidade, iniciativas essas que assentam nos

Ideias-chave 2020

50%

redução das emissões até 2030, ambicionando a neutralidade carbónica antes de 2050

Cidade "Classe A"

de acordo com o Carbon Disclosure Project

100%

de energia elétrica renovável em todas as instalações da Câmara Municipal

26 *veículos novos*

de recolha de resíduos a gás natural

+37 M€

de investimento em eficiência energética na habitação social

0.



1.



2.



3.



4.





compromissos assumidos ao longo dos anos, desde logo, o Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia. Em 2019, a partir deste pacto, assinado em 2008, a Cidade adotou uma posição ainda mais ambiciosa, ao comprometer-se a reduzir em 50% as suas emissões até 2030, indo mais longe que as metas estabelecidas então, pela União Europeia e pelo Acordo de Paris. Assim, a Cidade que, em 2017, tinha já conseguido reduzir as suas emissões em mais de 30% face a 2004, ano de referência, está bem encaminhada para atingir a neutralidade carbónica antes de 2050, alinhando-se deste modo com o European Green Deal.

Em 2020 a cidade do Porto passou, ainda, a fazer parte da restrita lista de cidades consideradas enquanto “classe A” pelo Carbon Disclosure Project, uma das organizações mais prestigiadas do mundo, no que diz respeito ao reporte de impactes ambientais. A organização reconhece o Porto com uma das 88 cidades no mundo com melhor classificação no que diz respeito aos

esforços na área de adaptação às alterações climáticas. Esta classificação foi atribuída pelo CDP.

Porto renovou em 2020 o seu mandato como *chair* do Fórum do Ambiente do Eurocities. Neste projeto, o Município tem um importante papel de, em conjunto com outras cidades europeias, exercer pressão sobre os organismos da União Europeia, para que aumente as ambições nas diversas áreas de sustentabilidade, através de políticas mais exigentes, e que permitam, por exemplo, acelerar a descarbonização da economia até 2030.

O Município tem efetuado vários investimentos com vista à progressiva eletrificação de toda a sua frota, tendo atualmente mais de 70% dos seus veículos 100% elétricos. Este investimento tem sido uma mais-valia para a Câmara, cujos veículos elétricos tinham realizado, até ao final de 2020, mais de 3,2 milhões de quilómetros, sem emissões de dióxido de carbono associadas. Paralelamente,



A Cidade do Porto compromete-se a reduzir em 50% as suas emissões até 2030.

e ao nível da infraestrutura, têm sido realizados vários investimentos com vista à implementação de postos de carregamento de veículos elétricos em espaços e edifícios afetos à CMPorto. No final de 2020, a Câmara contava já com 151 postos de carregamento, divididos por 15 locais.

Atendendo à contratação, por parte da Câmara Municipal, de eletricidade 100% renovável, doravante, todos os carregamentos elétricos realizados pela frota do município, em instalações próprias, terão, além de zero emissões associadas ao uso dos veículos, zero emissões associadas à produção da eletricidade utilizada.

De forma transversal, na Câmara Municipal do Porto, assim como nas várias empresas municipais, assiste-se a um decréscimo das emissões de CO₂, fruto de vários projetos, detalhadas na secção seguinte. Se é certo que a quebra abrupta da economia levou a igual queda do consumo de energia e das emissões, é também



0.



1.



2.



3.



4.



verdade que os vários projetos implementados, em implementação, ou planeados por parte do Ecossistema Municipal, contribuirão para a efetividade da descarbonização das atividades do Município, mesmo após a recuperação da economia.

Em 2020, destaca-se a redução das emissões de CO₂ associadas à atividade da Águas do Porto, em mais de 400 toneladas - para 4 258 toneladas - uma quebra de mais de 11% face a 2019, e de quase 16% face a 2018. Associadas a esta redução, paralelamente, verifica-se uma redução de cerca de 4% no consumo de energia da empresa municipal, inferior à redução das emissões, e que demonstra claramente que a aposta da descarbonização da empresa se encontra em execução através de uma combinação de fatores:

eficiência energética, aposta em energias renováveis, e adoção de soluções de baixo-carbono. Desde 2019 que a empresa passou a produzir a sua própria energia, solar fotovoltaica, procedeu à substituição de veículos a gasóleo e a gasolina, por veículos elétricos, e procedeu a trocas dos sistemas de elevação. Estas ações, de forma combinada, permitiram à empresa poupar mais de 3 100 GJ de energia, face ao seu ano de referência (sem estas soluções implementadas), de 2018.

Quanto à Porto Ambiente, destaca-se em 2020 a redução nas emissões de CO₂ associadas aos veículos de recolha de resíduos em mais de 100 toneladas, fruto da aquisição de uma nova frota de recolha a gás natural, combustível com menores emissões associadas que os veículos a gasóleo.

Iluminação LED

O ano de 2020 fica marcado pelo acordo para uma mudança estrutural na iluminação da cidade, que trará a substituição de toda a iluminação pública por luzes LED. Esta medida representa um investimento municipal de cerca de 6,5 milhões de euros, que será amortizado em menos de 6 anos, e possibilitará uma redução de 3 800 toneladas de CO₂, cerca de 42% das emissões relacionadas com iluminação pública na cidade.

42%
Poupança das emissões associadas à iluminação



Iniciativas em destaque

Porto Solar

O projeto Porto Solar, desenvolvido pela Domus Social, em parceria com a AdEPorto, permitirá a instalação de 1 MW de potência solar, em 29 coberturas de edifícios municipais. Este projeto irá dar origem à produção de até 1,4 GWh por ano, e uma redução de 27% no uso de energia elétrica proveniente da rede, representando uma descida total na fatura de 150 mil euros por ano, além da poupança anual de 505 toneladas de CO₂. Atendendo ao facto de a maioria dos edifícios escolhidos serem escolas públicas da Cidade, este projeto terá uma forte componente de sensibilização junto das comunidades locais, potenciando a educação para as questões energéticas. Uma vez que a frota elétrica do

Município será carregada nestes edifícios, poder-se-á garantir o carregamento elétrico, com base em eletricidade 100% renovável, e com a vantagem de ser produzida pelo próprio Município.

27%
de redução do consumo de energia elétrica proveniente da rede



Uma frota (cada vez mais) sustentável

Mesmo num ano marcado pelos efeitos do novo coronavírus, o Município prosseguiu com o objetivo de descarbonizar a frota ao serviço dos municípios. Através da Porto Ambiente, foi posta a circular uma nova frota de 26 veículos de recolha de resíduos a gás natural, com emissões muito inferiores face aos veículos a gasóleo. Esta frota permitiu ainda reduzir substancialmente o ruído da operação, e, em paralelo, incrementar as condições de trabalho dos operacionais da Porto Ambiente, que diariamente asseguram a recolha de resíduos no Porto.



0.



1.



2.



3.



4.



100% Renovável

Prosseguindo com os seus ambiciosos planos de descarbonização, a Câmara Municipal adjudicou em 2020, o fornecimento de energia elétrica 100% renovável, para todas as infraestruturas municipais. Esta medida permite que o Município reduza as suas emissões anuais de dióxido de carbono em cerca de 16 500 toneladas, numa clara contribuição para alcançar a neutralidade carbónica antes de 2050.



CITIES Forum 2020

A 4.ª edição do CITIES Forum, organizada em conjunto pela Comissão Europeia, a Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG-REGIO) e a Câmara do Porto, teve lugar na Alfândega do Porto em janeiro de 2020. Este evento juntou *stakeholders* europeus, nacionais e locais, para uma discussão sobre problemáticas comuns na gestão das cidades, permitindo uma reflexão informada sobre o futuro do desenvolvimento urbano, no quadro da Política de Coesão e da Agenda Urbana da União Europeia. No âmbito da conferência, a Câmara do Porto promoveu ainda os *workshops* “Jobs and Skills in the Local Economy: Challenges and Potential Solutions”, focado na promoção da capacitação no mercado de trabalho, e o “Multi-scale climate change adaptation approach in Porto”, que foca a adaptação às alterações climáticas na Cidade.



Eficiência energética na habitação social

De modo a melhorar as condições de habitabilidade dos bairros municipais, o município do Porto tem promovido um plano de intervenção de eficiência energética, em bairros cuja gestão é efetuada pela Domus Social, numa prática já reconhecida pela Comissão Europeia.

A maioria dos bairros foi já reabilitada, tendo em consideração a melhoria da eficiência energética. Através do Aviso n.º NORTE-04-2017-04 – Reabilitação nos Bairros Sociais (Eficiência Energética) à qual se candidataram, na primeira fase, os bairros Eng.º Machado Vaz, Ramalde, Santa Luzia (parcial), Falcão (parcial), Bom Pastor, São João de Deus, Pereiró, Monte da Bela e Bela

Vista, na segunda fase, os bairros Eng.º Machado Vaz, Santa Luzia (parcial) e Bonjardim, e na terceira fase, bairros do Carvalhido (parcial) e Mouteira (parcial). O investimento considerado elegível aprovado nas três candidaturas ascendeu a cerca de nove milhões de euros.

37 M€ investidos em eficiência energética.



0.



1.



2.



3.



4.





4.4. Ciclo Urbano da Água



• Gestão dos recursos naturais e impactos

Posicionamos o Porto enquanto Cidade de Água, pelo seu papel central e histórico no desenvolvimento da Cidade, rodeada por frentes de água fluvial e marítima, e atravessada por diversas linhas de água que importa reabilitar e preservar.



Desde há 15 anos que o município do Porto adotou um novo paradigma na Cidade, integrando a gestão do ciclo da água no desenho e planeamento do ambiente urbano, de forma a suportar ecossistemas, estilos de vida saudáveis e modos de subsistência sustentáveis. Ao olhar para a água na Cidade como um sistema único, torna-se possível uma avaliação holística que leva a uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos.

Fruto deste trabalho, o Porto enquadra-se na categoria Cidades Eficientes na Gestão da Água, no âmbito de um exercício de benchmarking com 64 cidades espalhadas pelo mundo. Trilhando já o caminho rumo ao patamar de topo correspondente às 🌱 “**Water-Wise Cities**”, aderiu recentemente aos 17 princípios consagrados nesta área, pela International Water Association os quais, na sua essência, visam a gestão sustentável do ciclo urbano da água, em cidades resilientes e com qualidade de vida.

Ideias-chave 2020

+ 16 M m³
de **de água consumidos na cidade**

8%
de **redução no consumo de água da Câmara Municipal**

Água de excelente qualidade nas torneiras dos portuenses

Promoção da eficiência no uso da água

Conversão de ETAR em fábricas de água e de recursos

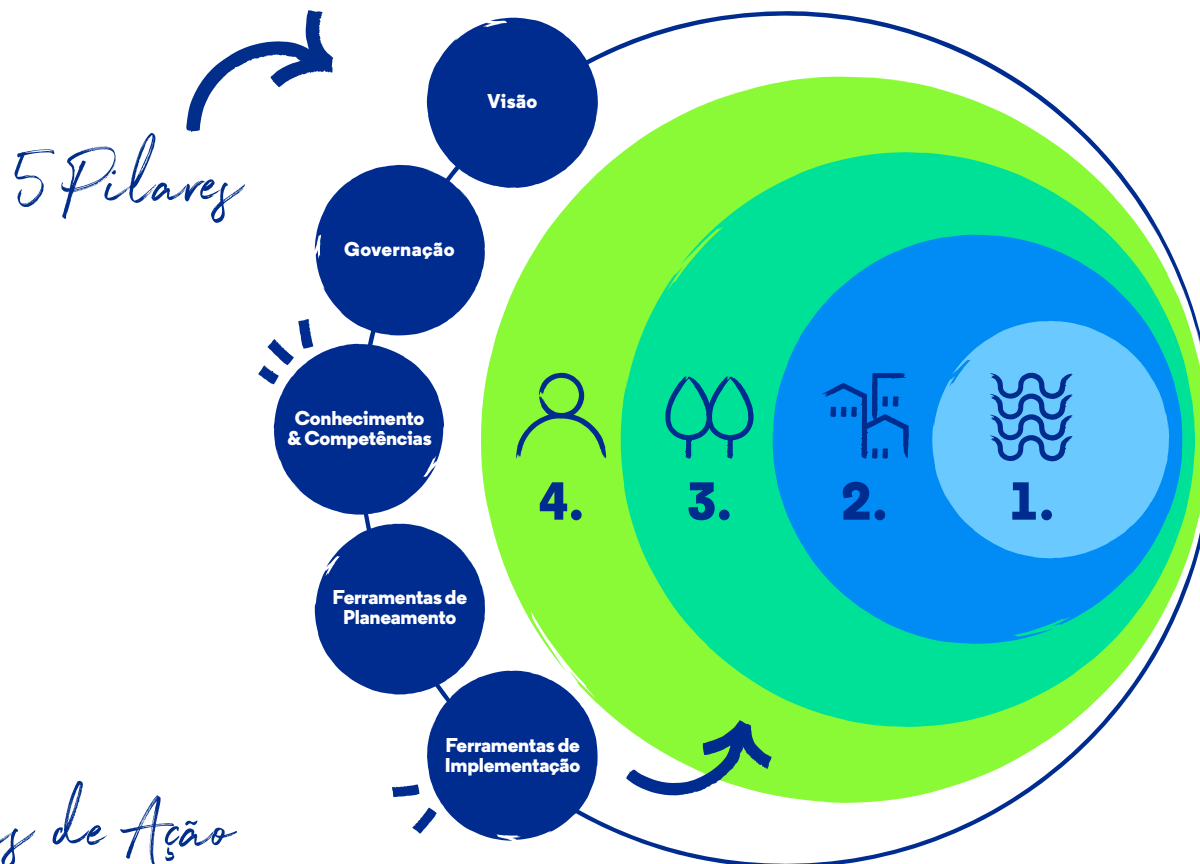
O Município mais “azul”

Este modelo de gestão do ciclo urbano da água encontra-se explicitado na figura seguinte.

Enquadramento dos 17 princípios para Cidades Conscientes na Gestão da Água:

- Quatro Níveis de Ação
- Cinco Pilares

Para que os atores chave de mudança nestas comunidades possam garantir uma gestão sustentável do ciclo urbano da água nas suas cidades.



4 Níveis de Ação

1. Serviços de Água Regenerativos

- Recarregar as massas de água e os seus ecossistemas
- Reduzir a quantidade de água e energia usadas
- Reutilizar, Recuperar, Reciclar
- Usar uma abordagem sistémica integrada com outros serviços
- Aumentar a modularidade dos sistemas e garantir múltiplas opções

2. Desenho Urbano Sensível à Água

- Potenciar Serviços de Água Regenerativos
- Conceber espaços urbanos que reduzam os riscos de inundação
- Melhorar a qualidade de vida com a água visível
- Alterar e adaptar materiais urbanos para minimizar os impactos ambientais

3. Cidades ligadas às suas bacias hidrográficas

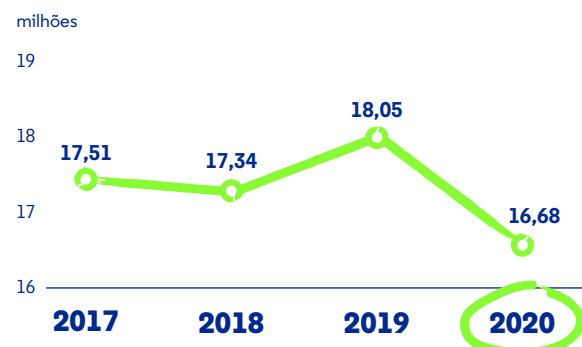
- Planear para garantir os recursos hídricos e mitigar a seca
- Proteger a qualidade dos recursos hídricos
- Preparar para eventos extremos

4. Comunidades Conscientes na Gestão da Água

- Dar poder aos cidadãos
- Profissionais conscientes dos benefícios mútuos da água
- Equipas de planeamento multidisciplinares
- Responsáveis políticos que potenciem ações conscientes na gestão da água
- Líderes comprometidos e que inspirem confiança

A captação da água que abastece a cidade do Porto, e instalações da CMPorto, é da inteira responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), sendo que a gestão do consumo de água na Cidade se encontra a cargo da empresa municipal Águas do Porto. Esta registou, em 2020, um volume de água faturada na Cidade de 16 683 637 m³ de água, uma quebra de 7,6% face ao ano anterior. Esta quebra deveu-se em grande parte ao abrandamento da atividade económica, causado pela situação pandémica.

Água Faturada (m³)



Também ao nível da Câmara Municipal do Porto se assistiu a uma quebra no consumo de água. Em 2020, as instalações da Câmara, empresas municipais e empresas participadas sofreram uma redução de 8%, face ao ano anterior, tendo sido gastos um total de 790 251 m³ de água.

A Cidade continuou a registar um desempenho excelente no que respeita ao indicador “Água Segura” (99,52%), definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade na torneira dos consumidores.

Iniciativas em destaque

Programa de Gestão e Redução da Água Não Faturada

A Águas do Porto EM obteve, em 2020, um índice de água não faturada (ANF) de 17,1%, um valor semelhante ao registado no ano anterior. Historicamente, verifica-se uma progressão no aprimoramento da rede que, em 2006, apresentava um índice de água de não fatura de 52,8%. As várias medidas, implementadas através da Águas do Porto, têm permitido uma redução progressiva das perdas de água na rede de abastecimento, levando a poupanças acumuladas de mais de 63,5 milhões de euros. Esta poupança tem-se mostrado na manutenção do plano de investimentos da empresa, dispensando o recurso a empréstimo bancário, e com tarifas abaixo da média nacional.

Outra importante medida traduz-se na implementação contínua de sistemas de telemetria, numa rede de contadores inteligentes cada vez mais densa, e que permite a deteção mais célere e eficaz das fugas e avarias.

O Programa de Gestão e Redução da Água Não Faturada foca-se na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição, possibilitando que, diariamente, as equipas da empresa municipal consigam reparar quaisquer anomalias detetadas. Em paralelo com a deteção e reparação de roturas, a Águas do Porto tem substituído condutas na rede de infraestruturas em pontos estratégicos, como forma de minimizar o desperdício de água na cidade.

+63,5 M€
em poupanças
acumuladas com medidas
de eficiência da água.



0.



1.



2.



3.



4.





Plano de Segurança da Água

Em 2020, e de modo a reforçar a segurança do sistema de abastecimento de água, a Águas do Porto, deu continuidade ao processo de revisão do Plano de Segurança da Água (PSA), seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde.

Esta revisão tem por objetivo o levantamento de necessidades não elencadas no documento em vigor de 2014, introduzindo quaisquer alterações necessárias que se adequem à atualidade, repensando a organização administrativa da infraestrutura de abastecimento de água e integrando novos riscos associados ao sistema. Para o efeito serão ainda revistos os pontos críticos do sistema, bem como todas as medidas e planos para o seu aperfeiçoamento.

A empresa pretende assim reforçar vários benefícios, além dos já alcançados na primeira fase. Entre eles destacam-se:

- Proteção da saúde pública, garantindo água com elevada qualidade e segurança;

- Aumento do nível de confiança e satisfação dos consumidores e da aceitabilidade do produto final;
- Otimização dos procedimentos de manutenção das infraestruturas do sistema de abastecimento de água;
- Identificação de eventos perigosos possíveis e respetivas consequências destes, de modo a analisar a eficácia e eficiência das medidas de controlo existentes e, posteriormente, trocar planos de aperfeiçoamento a implementar para reforço da segurança;
- Assegurar as redundâncias do sistema ao nível das alternativas existentes, a fim de minimizar o risco de falta de água em qualquer ponto do sistema;
- Apoio na priorização dos investimentos a realizar na adução, armazenamento e distribuição de água, ajustando-os às necessidades atuais e futuras;
- Redução de custos e aproveitamento mais eficaz dos recursos existentes.



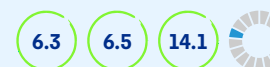
Consolidação das Ribeiras do Porto

As ribeiras do Porto são um exemplo da gradual artificialidade dos ecossistemas fluviais, que atravessam uma área urbana de génese secular. Dos cerca de 84,95 km de linhas de água, que cruzam a Cidade, 81,6% encontram-se entubados. Reconhecendo a importância dos recursos hídricos como fator de desenvolvimento sustentável da Cidade, contribuindo para a qualidade de vida urbana e valorização do património natural e paisagístico, a Águas do Porto, EM promove a sua gestão sustentável e integrada, assente em

três eixos estratégicos: despoluir, desentubar e reabilitar. A empresa tem vindo, ao longo dos últimos anos, a desenvolver projetos de requalificação das ribeiras da Cidade, em especial nos troços a céu aberto e naqueles que, encontrando-se entubados, podem ser reconvertidos em áreas verdes. No âmbito destes projetos, as ações de manutenção do leito e margens, e de eliminação das fontes de poluição, assumem um papel fundamental para a melhoria da qualidade dessas massas de água. Ambas são igualmente importantes para a valorização

dos ecossistemas ribeirinhos, e para a mitigação de inundações em alturas de maior precipitação, contribuindo, deste modo, para a proteção de pessoas e bens.

Reconhece-se a importância da valorização do património natural da cidade.



0.



1.



2.



3.



4.



De ETAR a Fábrica de Recursos

As águas residuais da cidade do Porto são conduzidas para duas ETAR com tratamento terciário, localizadas dentro do Concelho, e cuja gestão é realizada pela Águas do Porto EM. Em 2020, estas instalações trataram um total de 20 255 387 m³ de águas residuais, uma quebra de 3,9% face a 2019, em resultado da situação pandémica.

Ciente do papel que desempenha no cumprimento das metas locais, nacionais e internacionais com que o Município e o País se comprometeram, para atingir a neutralidade carbónica e a economia circular, a Águas do Porto, traçou uma visão clara, relativamente à descarbonização da sua atividade e ao uso eficiente de recursos.

Neste contexto, a empresa desenvolveu, em 2020, o estudo de “Avaliação de Desempenho e Proposta de Melhoria das Instalações de Tratamento de Águas Residuais de Sobreiras e Freixo”, que culminou na realização do anteprojecto para o novo Complexo de Valorização de Águas Residuais do Porto. A empresa pretende redesenhar e modernizar as ETAR, posicionando-se na linha da frente do desenvolvimento científico-tecnológico e da sustentabilidade ambiental, no que respeita aos seguintes pontos:

- Produção de energia com base em fontes renováveis
- Aumento da eficiência energética
- Reutilização de águas residuais tratadas
- Alteração do paradigma de gestão das lamas (de resíduo a fonte de recursos)
- Maior preocupação com microplásticos e poluentes emergentes

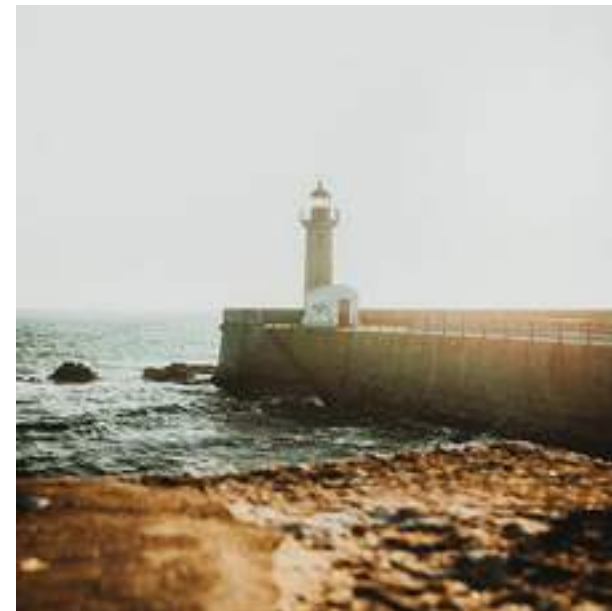
De acordo com o Plano de Investimentos definido para o período 2021-2035, a principal alteração associada ao projecto de transformação das ETAR do Porto, em fábricas de recursos, reside na abordagem integrada às duas instalações que passam a ter uma gestão processual conjunta. Para o efeito, será assegurada a sua interligação para o transporte de lamas, como forma de contornar a dificuldade de expansão física da estação de tratamento de Sobreiras, uma vez que é uma infraestrutura totalmente enterrada.

Deste modo, prevê-se a interligação das duas ETAR (Sobreiras e Freixo), tornando-as mais modernas e dotando-as das melhores tecnologias disponíveis, que permitirão melhorar a sua eficácia e eficiência. Está em causa um investimento global superior a 47 milhões de euros, cujos resultados esperados são os seguintes:

- Poupança energética de 8 GWh/ano
- Produção de energia renovável de 17 GWh/ano (biometano)
- Consumo energético do complexo assegurado em 75% pela energia nas instalações, permitindo uma redução de cerca de 20% nas emissões de CO₂
- Produção de cerca de 14 mil toneladas/ano de biocomposto em 2035
- Possibilidade de incorporação de cerca de 7 100 toneladas/ano de biorresíduos
- Reutilização de 20% de água residual tratada

Produção de energia com base em fontes renováveis

6.3



Aqualitrans

Com o objetivo de otimizar a gestão ambiental de ETAR, o Município tornou-se parceiro do projecto transfronteiriço Aqualitrans. Este, lançado no final de 2019, já permitiu à ETAR de Sobreiras estabelecer alterações no sistema de elevação inicial, alterações essas com um potencial de redução de consumos de eletricidade de cerca de 452 mil kWh/ano. Paralelamente, foram otimizados os sistemas de gestão de energia das ETAR do Município, fator que, segundo as Águas do Porto EM, poderá alcançar uma poupança adicional de cerca de 330 mil kWh/ano, refletindo-se também numa redução das emissões de dióxido de carbono de, aproximadamente, 155 toneladas.

7.3



0.



1.



2.



3.



4.



A aposta na qualidade das praias

Em 2020, todas as praias do Porto viram hasteada a Bandeira Azul, tendo o Município sido distinguido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), enquanto “Município mais azul”. A mensagem de sensibilização ambiental e de segurança, a participação e o efeito multiplicador conseguido, o número de atividades e parceiros envolvidos, bem como a preocupação explícita com a população sénior e portadora de deficiência, foram alguns dos critérios que contribuíram para a atribuição deste prémio concedido pela ABAE e pela APA. Esta distinção salientou ainda os esforços levados a cabo para a adaptação da época balnear ao contexto pandémico.

Todas as praias do Porto têm bandeira azul.

Paralelamente, o Porto conseguiu ainda obter cinco “Praias com Qualidade de Ouro”, galardão atribuído pela Organização Não Governamental de ambiente Quercus, e cujos níveis de exigência quanto à qualidade da água superam os exigidos no âmbito da candidatura a Bandeira Azul. De salientar, ainda, que as praias do Homem do Leme e do Carneiro mantiveram, uma vez mais, o galardão “Praia Acessível – Praia para Todos”, cumprindo com os requisitos relativos a acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, como sendo as aplicáveis às instalações sanitárias, às rampas de acesso e às condições de mobilidade na água, através da existência de duas cadeiras anfíbias.

No contexto atual de pandemia, a ida à praia implicou uma mudança de comportamento e cumprimento das regras relacionadas com a proteção individual. Por este motivo, a Águas do Porto, EM reviu todos os serviços e equipamentos de apoio a prática balnear, com o objetivo de garantir o cumprimento dos requisitos de higiene e segurança, recomendados pela DGS e pela APA.

6.3



Virus4Health

Em consequência da crise pandémica, diversos estudos efetuados a nível mundial aos afluentes das ETAR vieram provar que a monitorização da carga viral nas águas residuais é importante na previsão de eventuais surtos de doenças provocadas por patogénicos. Como tal, a Águas do Porto, EM, desafiou o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e a USP – Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental para a participação num projeto centrado no desenvolvimento de um sistema de alerta precoce que permita detetar antecipadamente a circulação do vírus SARS-CoV-2 na comunidade, complementando a vigilância clínica.

3.d



0.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

82



4.5. Gestão de Recursos e Impactos



• Gestão dos recursos naturais e impactos

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da Cidade, potenciando o reaproveitamento e reutilização destes, reduzindo o desperdício e promovendo a economia circular. Focamo-nos na salvaguarda de espaços públicos de qualidade, com baixo ruído, e espaços verdes com múltiplos usos.



4.5.1. Resíduos

A redução da atividade económica, em resultado da pandemia de Covid-19, levou a uma quebra generalizada na produção de resíduos na cidade do Porto. A Porto Ambiente, responsável pela recolha de resíduos da Cidade, recolheu em 2020 um total de 131 mil toneladas de resíduos na cidade do Porto, quase menos 16 mil toneladas do que no ano anterior.

Os resíduos recolhidos de forma seletiva (Plástico/Metal, Papel/cartão, Vidro) tiveram em 2020 uma quebra de cerca de 5% face ao ano anterior, inferior à quebra na recolha de resíduos global e na recolha de resíduos indiferenciados, ambas de cerca de 11%. Ao compararmos estes valores, verifica-se um crescimento da proporção dos resíduos recolhidos seletivamente, resultado de um esforço conjunto entre o Município, a Porto Ambiente EM. e os municípios da cidade do Porto, cada vez mais sensibilizados para a adoção de boas práticas ambientais.

Ideias-chave 2020

+60 mil m²

de espaço verde com o novo Parque da Asprela

Reforço da reciclagem na Cidade, contando com o apoio de todos

Plano Municipal de Redução do Ruído

2.0



0.



1.



2.



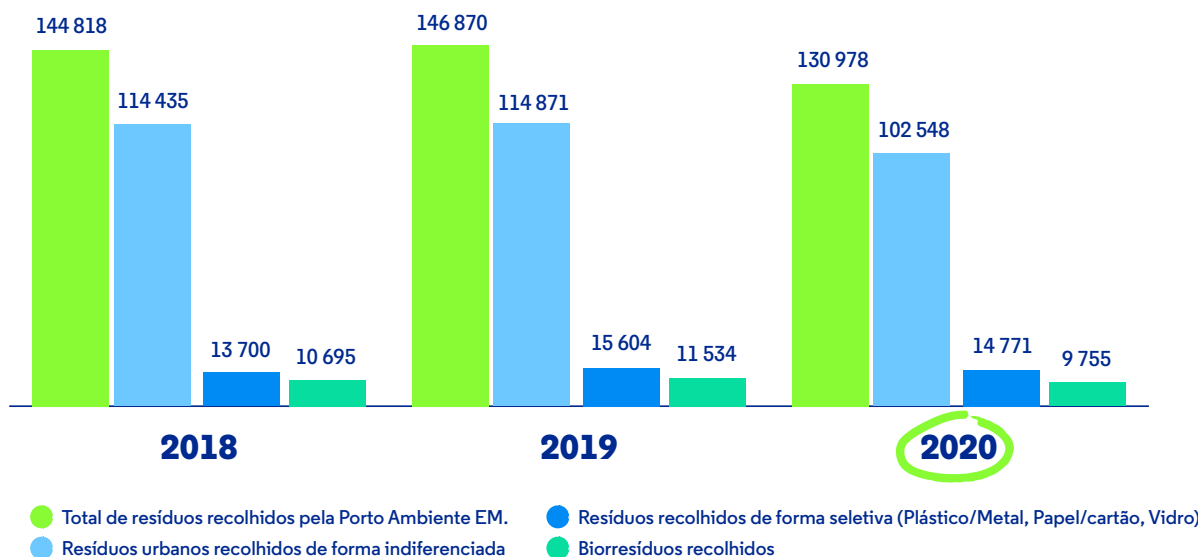
3.



4.



Resíduos recolhidos na cidade do Porto (toneladas/ano)

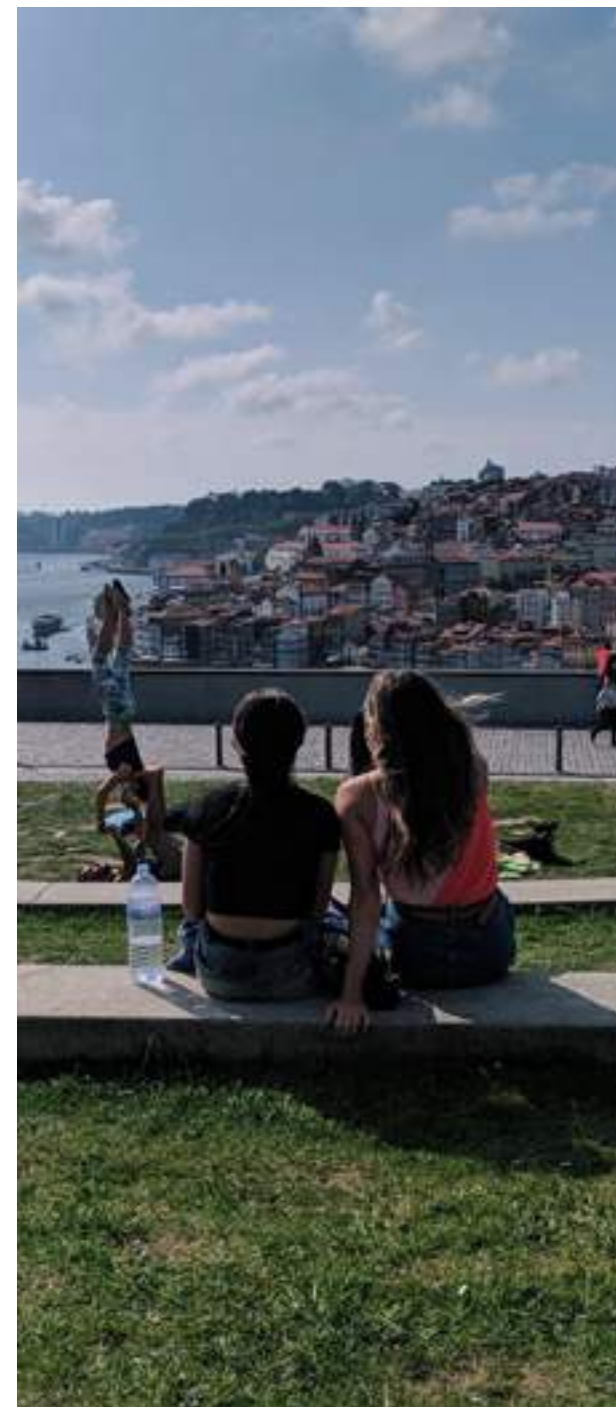


Relativamente aos biorresíduos, a quebra de atividade em hotéis, restaurantes, cantinas e cafés levou a uma redução superior a 15% nas quantidades recolhidas desta tipologia.

Quanto ao destino final, e através da Lipor, o Município salvaguarda o aproveitamento máximo dos resíduos recolhidos, sendo que os recolhidos de forma seletiva são encaminhados para reciclagem e os biorresíduos para valorização orgânica. Quanto aos resíduos recolhidos de forma indiferenciada, são encaminhados para valorização energética, permitindo que a taxa de deposição em aterro seja praticamente nula no município do Porto.

Também as ETAR do Município, a cargo da Águas do Porto, geram importantes fluxo de resíduos, cuja gestão

é realizada paralelamente à recolha de resíduos na Cidade. Como resultado dos processos de tratamento das águas residuais, são geradas grandes quantidades de resíduos, dos quais se destacam as lamas resultantes destes processos. Em 2020, a Águas do Porto, geriu mais de 30,5 mil toneladas de resíduos, dos quais cerca de 93,7% eram lamas do tratamento de águas residuais urbanas. O volume de lamas, assim como o potencial de transformação destas em produtos, é uma das principais vertentes do Complexo de Valorização de **Águas Residuais do Porto**. Tal permitirá à Águas do Porto reduzir drasticamente o custo de tratamento de resíduos, criar valor através de novos produtos, contribuir para a economia circular e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa associados às suas atividades.



0.



1.



2.



3.



4.



Iniciativas em destaque

Pacto Português Para os Plásticos

Após ter definido medidas concretas para a redução de plástico de uso único, dentro dos serviços e infraestruturas municipais, o município do Porto procedeu à assinatura do Pacto Português para os Plásticos, promovido pela Smart Waste Portugal e pela Fundação Ellen MacArthur, e integrado numa rede global de iniciativas similares.

Esta iniciativa promove ativamente uma economia mais circular, defendendo a redução do uso de plásticos de utilização única, e a valorização deste material num paradigma de circularidade, envidando esforços para que o plástico não acabe por ser descartado na Natureza.

12.4



Reciclar é Dar+

O projeto Reciclar é Dar+ consiste em ações de sensibilização que dão suporte à implementação de circuitos de recolha seletiva porta-a-porta, em zonas específicas dos municípios abrangidos pela LIPOR, e no Porto, realizado através de uma parceria entre a empresa e a Porto Ambiente. 2020 marca o arranque da nova fase deste projeto, na qual foi introduzida uma nova metodologia para a recolha seletiva de resíduos verdes, no âmbito da qual as cerca de 1 900 habitações abrangidas pelo programa tiveram uma abordagem individual por parte de técnicos especializados, que transmitiram as informações necessárias ao sucesso do projeto, entregando ainda mini-sacos reutilizáveis aos interessados.

12.4



Cityloops

O projeto CityLoops é financiado no âmbito do Horizonte 2020, que inclui vários parceiros europeus. O seu objetivo é implementar ações destinadas a aumentar a circularidade na utilização de materiais. A participação neste projeto, por parte do município do Porto, foca-se na temática dos resíduos orgânicos, desde prevenir a sua produção a promover a recolha seletiva, nos sectores residencial e turístico, assim como em instituições de cariz social. Em 2020 a Divisão Municipal de Compras (DMC) integrou o *Work Package 5 – Circular Procurement*, atendendo à direta influência deste sobre o processo de aquisição de novos serviços e produtos.

12.4



Eurocities Plastic Declaration

A Plastic Declaration foi lançada no âmbito da rede Eurocities. A sua intenção é mobilizar as cidades a desenvolverem uma estratégia, e um plano de ação, e definirem metas até 2021, no sentido de reduzir significativamente a poluição por plásticos, através da eliminação do consumo de plásticos desnecessários e plásticos descartáveis. O compromisso passa também por incentivar as empresas, e a indústria, a acelerar a transformação do consumo de plásticos descartáveis em produtos sustentáveis, e por estabelecer sistemas de recolha seletiva para todos os resíduos plásticos. Em 2019, o Porto foi uma das primeiras de entre as 21 cidades europeias a assinar a declaração. Atualmente a CMPorto já pôs em prática algumas medidas de redução de plásticos de uso único, encontrando-se também a definir a Estratégia Municipal para os Plásticos, a partir do Roadmap 2025, para o município do Porto, definido no quadro da sua participação e compromisso com o Pacto Português para os Plásticos.

“Não deite dinheiro ao lixo”

A campanha “O Porto é a Nossa Casa”, lançada em 2015 tem, como finalidade, sensibilizar e consciencializar os cidadãos para o problema da deposição de resíduos urbanos na via pública. Em 2020, esta campanha foi potenciada por uma nova etapa, focada na entrada em vigor da fiscalização para a deposição de resíduos. “Não deite dinheiro ao lixo” é o mote para a consciencialização dos munícipes, no sentido de deixarem os seus resíduos em locais apropriados, mantendo a Cidade limpa e evitando o pagamento de multas.

12.4

12.8



0.



1.



2.



3.



4.



4.5.2. Espaços Verdes e Biodiversidade

O Município tem apostado na valorização e requalificação de parques e jardins da Cidade, investindo mais de 1,8 milhões de euros ao longo de 2020. Estas apostas integram ainda a manutenção de outros espaços verdes geridos pelo Município, como cemitérios, ou do centro de recolha oficial de animais da Cidade. Paralelamente, a Câmara tem vindo a implementar soluções construtivas na Cidade, que respeitem os índices adequados para a permeabilidade do solo, e que possam funcionar como incentivo à criação e conservação de espaços verdes.

Iniciativas em destaque

IQ – Rain Bird

A Cidade possui um sistema de rega inteligente, o IQ – Rain Bird, que permite, entre várias funções, monitorizar, controlar e gerir as necessidades de rega dos jardins em função das condições climáticas, determinadas com base nos valores obtidos a partir de uma estação meteorológica. Este sistema possibilita, em exemplo, que em condições de precipitação, seja possível impedir a realização de rega, minimizando assim o consumo desnecessário de água da rede. Em 2020 procedeu-se à ligação de 6 sistemas inteligentes do género nos jardins da cidade. A longo prazo, encontra-se prevista a instalação deste sistema de forma transversal a todos os parques e jardins da cidade.

6 **Sistemas inteligentes nos jardins da cidade.**

EMAS

Dentro do contexto da sustentabilidade no município do Porto, assim como do paradigma de estrutura ecológica municipal “Porto, Cidade Verde, Invicta, mas Resiliente”, ganha expressão a implementação do Eco Management and Audit Scheme (EMAS) no Parque Ocidental da Cidade, fazendo deste, um parque emblemático de dimensão metropolitana, pioneiro em termos nacionais na obtenção desta certificação, que desde 2016 tem vindo a ser renovada anualmente.



Pioneiro em termos nacionais na obtenção desta certificação.



Urbinat – Corredores saudáveis

O **projeto Urbinat**, financiado pelo Horizonte 2020, centra-se no envolvimento dos portuenses na construção de corredores saudáveis, entre bairros sociais e áreas degradadas do Porto, com recurso a soluções de base natural, e que potenciem a coesão social nesses bairros, por meio de processos participativos. Em 2020, desenvolveu-se grande parte da segunda etapa deste projeto, que culminou na apresentação do Estudo Prévio do Corredor Saudável. Reveja a **apresentação** e conheça um pouco da **história do projeto**.



FUN Porto

Como resultado da progressiva consciencialização da importância dos espaços verdes em meio urbano, foi desenvolvido o projeto Florestas Nativas – FUN Porto, que consiste na criação de novas manchas verdes ao longo dos principais eixos de trânsito da cidade.

Para além da criação de manchas verdes, especialmente junto aos nós viários, são também oferecidas árvores e/ou arbustos autóctones aos residentes ou empresas e organizações com sede na cidade do Porto, que tenham um jardim ou quintal, tendo já sido entregues cerca de 6 000 árvores nas três edições já realizadas.

Espaços verdes em bairros sociais

Em fevereiro de 2020 foi criada uma equipa totalmente direcionada para a gestão dos espaços verdes inseridos em bairros sociais da cidade. Com esta nova equipa, e através do investimento em equipamentos para manutenção e limpeza de espaços verdes, foi possível aumentar significativamente a qualidade dos mesmos. De notar ainda que, atendendo a um planeamento contínuo com base no ajuste de equipas, foi possível reduzir os ciclos de intervenção de 8-9 semanas para 4-5, aumentando assim a eficiência do processo sem prejudicar a qualidade do mesmo.

0.



1.



2.



3.



4.



Parque da Asprela

O ano de 2020 marca o início das obras do futuro Parque Central da Asprela, naquele que se tornará num grande “pulmão” da cidade do Porto, com uma área total superior a 60 mil metros quadrados. Este projeto, com um investimento total superior a um milhão de euros, é assegurado pela Câmara Municipal do Porto, em conjunto com a Universidade do Porto, Politécnico do Porto e Ministério do Ambiente. O Parque irá tornar-se num ponto de ligação entre todo o *campus* universitário da Asprela. Desta obra destaca-se ainda a renaturalização de duas linhas de água, correspondentes às ribeiras da Asprela e da Manga, a capacidade de controlo de cheias, através de bacias de retenção, e soluções de base natural.

Aumento da área área verde da cidade.

11.7

15.1



Proteção Vegetal

Com o objetivo de efetuar o controlo de pragas e doenças passíveis de destruição de material vegetal, em 2020 foi constituída uma equipa de Sanidade Vegetal, em colaboração com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e Instituto para a Conservação da Natureza e das Florestas. Esta equipa tem vindo a promover a utilização de produtos biocidas.

Gestão Património Arbóreo

Em 2020, procedeu-se à contratação de serviços de atualização do inventário arbóreo e monitorização do arvoredo municipal da Cidade, tendo atualizado, a té ao final do ano, a informação de quase 40 mil árvores. Com base nesta estratégia de atuação, pretende-se demonstrar o reconhecimento da crescente importância que o património arbóreo representa em meios urbanos.

Destaca-se ainda o projeto Requalificação do espaço público – arborização, que consiste na realização de trabalhos de requalificação e redimensionamento de caldeiras de árvores e de beneficiação de vias

pedonais, aliando à vertente ambiental a mitigação de riscos para a segurança pública. Até ao final de 2020, foram intervencionadas um total de 922 caldeiras de árvores, situadas em arruamentos por toda a cidade, do que resultou uma melhoria significativa a nível da mobilidade pedonal. Em 2020 foram ainda intervencionadas, de forma preventiva, mais de 29 mil árvores.

+29 mil
de árvores
intervencionadas.

0.



1.



2.



3.



4.



4.5.3. Ruído

O Plano Municipal de Redução de Ruído da cidade do Porto, em vigor desde 2014, tem em horizonte uma nova revisão em 2023. Contudo, atendendo à diversidade de fatores que podem impactar as medidas preconizadas, assim como à existência de uma nova visão de ordenamento, resultante da revisão do Plano Diretor Municipal, o Município decidiu promover um estudo sobre o estado de implementação e eficácia das medidas em curso, no que respeita à redução de ruído. Este estudo, que o Município optou por designar como “Plano Municipal de Redução do Ruído 2.0”, conduziu a um balanço das medidas preconizadas no Plano de 2014, atualizando algumas delas e propondo novas, com o ano de horizonte do Plano – 2023.

Entre as principais conclusões deste estudo, destaca-se a queda acentuada da população sobre-exposta ao ruído proveniente de fontes de ruído urbano, cuja gestão recai diretamente sobre a Câmara Municipal do Porto. Em 2023, prevê-se que cerca de 6,7% da população se encontre sobre-exposta ao ruído durante as 24 horas do dia, e que 5,1% se encontre sobre-exposta ao ruído noturno. Esta sobre-exposição, identificada entre 0 dB(A) e 5dB(A), não motiva intervenções específicas, podendo salvaguardar-se um conjunto de medidas gerais, de aplicação por toda a Cidade, que permitam reduzir a sobre-exposição, das quais se destacam:



1.

Redução progressiva do número de veículos de transporte privado e emissões sonoras associadas

2.

Crescente utilização de transportes públicos menos ruidosos

3.

Restrição à circulação de veículos pesados em determinadas zonas da cidade

4.

Intervenções em edifícios sobre-expostos, com vista ao reforço do isolamento acústico

5.

Restrição à circulação sazonal em alguns arruamentos da cidade



0.



1.



2.



3.



4.



5.



0.



1.



2.



3.



4.



Anexos



Notas Metodológicas	90
Tabela GRI	91
Tabela ODS Detalhada	110
Tabela de resposta aos indicadores da norma ISO 37120	114
Índice de abreviaturas	120

Notas metodológicas

Materialidade

A metodologia aplicada para aferir os tópicos materiais a auscultar baseou-se na análise de documentos semelhantes a uma amostra de oito cidades, das quais três nacionais e cinco internacionais. Após realizada esta análise realizou-se um processo de integração dos diversos tópicos materiais com a lista de tópicos materiais apresentados no Relatório de Sustentabilidade de 2019. O resultado foi uma lista final de 15 tópicos, que posteriormente foi alvo de reflexão e aprovação por parte da equipa de projeto da CMPorto.

Abordagem ao processo de auscultação

A estruturação do processo de auscultação baseou-se nos 5P's, definidos no quadro da Agenda 2030 das Nações Unidas, como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta. Estes 5P's demonstram que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão interligados e que, para a Agenda ser cumprida, deve-se atuar em todos os ODS. Desta forma, os participantes identificados (representantes de áreas essenciais para a gestão da Cidade) foram integrados em cada um dos workshops, de modo a contribuir para cada uma das áreas temáticas.

Abordagem ESG nos tópicos materiais

O conceito ESG integra as palavras *Environmental* (Ambiente), *Social* (Social) e *Governance* (Governança Corporativa), agrupando nesses três eixos os fatores não financeiros mais relevantes uma organização. Esta é uma abordagem estratégica e de análise utilizada por analistas e investidores institucionais para avaliar o desempenho em sustentabilidade. Atualmente, estas 3 iniciais são a pedra angular do investimento sustentável e responsável e alvo de escrutínio pelos diversos *stakeholders*.

0.



1.



2.



3.



4.



Tabela GRI

GRI Nome

GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS

102 Conteúdos gerais 2016

102-1	Nome da organização	Câmara Municipal do Porto (CMPorto)
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	1.4 Gestão Responsável
102-3	Localização da sede da organização	1. O Vosso Município
102-4	Localização das operações	As operações da organização localizam-se em Portugal, essencialmente na área do concelho do Porto.
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	1.1 Missão, Visão e Valores 1.2 Estrutura Organizacional
102-6	Mercados servidos	2.1 A Cidade Presente tabela, GRI 102-7
Diariamente, a CMPorto desenvolve várias operações por toda a cidade, para que esta possa operar da melhor maneira possível. Mesmo com as limitações impostas pela Pandemia, o Município garantiu a continuidade do funcionamento dos principais serviços prestados aos munícipes.		

		2018	2019	2020
102-7	Dimensão da organização			
	Número de Colaboradores	3 113	3 049	3 256
	Número de Operações	262 679	286 630	252 075
	Vendas Líquidas / Receitas Líquidas (euros)	329 688 040,41	352 694 948,41	334 827 728,61
	Capitalização (euros)			
	Capital Próprio	1 407 566 120,18	1 470 318 724,15	1 607 663 036,04
	Passivo	213 680 415,94	200 723 388,52	142 392 636,84
	Quantidade de serviços prestados (número de documentos emitidos)			
	Urbanização, edificação e ocupação por motivo de obras	5 763	4 722	4 106
	Publicidade	34 973	17 801	16 872
	Refeições escolares	204 456	257 044	280 887
	Mercados e feiras	3 139	2 227	601
	Metrologia	2 019	2 351	1347
	Taxa Municipal Turística	22 270	34 107	21 000
	Abertura de portas pelo BSB, lavagem de pavimento, ações de formação e SADI	1 132	742	407
	Ações inspetivas a elevadores	744	735	1 528
	Avenças de estacionamento	9 489	12 467	17 358
	Condicionamento de trânsito ou estacionamento	782	1 654	1659
	Estabelecimentos/acesso à atividade	868	765	412
	Ocupação do domínio público	3 479	2 579	1 362
	Táxis	479	106	108
	Diversas	1 170	1 325	1 141
	Total	290 763	338 625	348 788



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

1.6. Gestão de Pessoas

Câmara Municipal do Porto

CMPorto		2018	2019	2020	CMPorto		2018	2019	2020
Comissão de Serviço	H	241	236	228	Full-time	H	1 652	1 647	1 656
	M	71	75	80		M	1 255	1 282	1 351
CTFP* por tempo indeterminado	H	1 400	1 388	1 402	Part-time	H	92	53	85
	M	1 139	1 148	1 214		M	114	67	164
CTFP a termo resolutivo certo	H	92	68	102	Total		3 113	3 049	3 256
	M	144	98	200					
CTFP a termo resolutivo incerto	H	0	1	6					
	M	0	11	13					
Outra	H	11	7	3					
	M	15	17	8					
Total		3 113	3 049	3 256					

*CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas

Empresas Municipais e Entidades Participadas

Uma parte significativa das atividades das Empresas Municipais Ágora, Domus Social, e Porto Ambiente, são realizadas por colaboradores externos às empresas.

Todos os colaboradores das Empresas Municipais se encontram a *full-time*, exceto 1 colaborador da empresa Águas do Porto, que se encontra em situação de *part-time*.

		2018	2019	2020								Total
				Contrato s em termo		Contrato sem termo		Contrato sem termo		Contrato sem termo		
Empresa Municipal				H	M	H	M	H	M	H	M	
Ágora ⁽¹⁾	130	199	116	67	16	16	2	3	220	3	220	
Águas do Porto	471	514	318	127	36	27	0	0	508	0	508	
Domus Social ⁽²⁾	136	141	67	69	3	3	0	0	142		142	
GO Porto	35	36	19	19	0	0	0	0	38		38	
Porto Ambiente	318	344	209	19	109	13	0	0	350		31	
Porto Vivo SRU	27	26	11	17	1	0	2	0	31		0	

(1) O crescimento do número de trabalhadores nos últimos anos é fruto da integração da vertente cultural na atividade da empresa.

(2) Contratos sem termo: Foram contabilizados todos os contratos sem termo e Acordos de Cedência de Interesse Público; Contratos a termo certo: Foram contabilizados todos os contratos a termo certo e incerto; Estagiários: Foram contabilizados todos os contratos de estágio profissional ao abrigo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP.

102-8
Informações sobre
colaboradores
e outros trabalhadores



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

	Full-time		Part-time		Total
	H	M	H	M	
Ágora	134	86			220
Águas do Porto	353	154	1		508
Domus Social	70	72			142
GO Porto	19	19			38
Porto Ambiente					0
Porto Vivo SRU	12	19			31
Agência de Energia					0
Porto Digital					0

Entidades Participadas

A Agência de Energia do Porto tinha em 2020 um total de 10 colaboradores (7 homens e 3 mulheres) em full-time e com contrato sem termo.

Estes números refletem uma subida do número de colaboradores da entidade, que tinha em 2018 e 2019, 7 e 8 colaboradores, respetivamente.

A Porto Digital tinha em 2020 um total de 22 colaboradores (15 homens e 7 mulheres), 20 dos quais em regime de full-time. Estes números refletem uma subida do número de colaboradores da entidade, que tinha em 2018 e 2019, 14 e 17 colaboradores, respetivamente. Entre os colaboradores, 10 (7 homens e 3 mulheres) encontravam-se com contrato sem termo, e 10 (7 homens e 3 mulheres) encontravam-se com contrato a termo certo, contando-se ainda 2 estagiários (1 homem e 1 mulher).

102-9 Cadeia de fornecedores

Em 2020, a Câmara Municipal do Porto contou com 30 174 fornecedores diretos. Atendendo à natureza da organização e às exigências inerentes à gestão de uma cidade como a cidade do Porto, existe uma enorme variedade do tipo de produtos e serviços fornecidos por parte dos diversos fornecedores da CMPorto.

A grande maioria dos fornecedores da CMPorto são portugueses.

102-10 Alterações significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores

Em 2020 não se verificaram quaisquer alterações significativas na organização, estrutura e cadeia de fornecedores.

102-11 Abordagem ao Princípio da Precaução

A Câmara Municipal do Porto, através do Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental, considera o princípio da precaução na sua área de atuação, ao adotar medidas que contribuam para a diminuição de riscos de acidentes grave, catástrofes ou calamidade e/ou respetivos danos, na medida do possível de prever e/ou de responder no âmbito do trabalho que assegura de planeamento ambiental de médio e longo prazo, mais concretamente no âmbito de iniciativas, projetos e estudos estratégicos de apoio à decisão, de avaliação e monitorização nas suas múltiplas vertentes e de comunicação e educação ambiental.

Destacam-se as seguintes dimensões:

- Transição para uma economia circular;
- Implementação e expansão soluções técnicas e sociais inspiradas no funcionamento da natureza (soluções de base natural);
- Promoção da biodiversidade em contexto urbano;
- Descarbonização e estratégia de adaptação às alterações climáticas;
- Bem-estar animal, através da gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais e controlo sanitário de populações de animais;
- Várias frentes de proteção e promoção da saúde pública, das quais se destacam o controlo do ruído e a gestão dos cemitérios municipais.



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

102-12	Iniciativas externas	• AICE - Carta das Cidades Educadoras • Aliança para a Descarbonização dos Transportes (Transport Decarbonisation Alliance - TDA) • Carbon Disclosure Project - CDP • Circular Cities Declaration • Eurocities Plastic Declaration • Iniciativa Food - Ellen MacArthur Foundation • Instituto da Segurança Social - Acordo instalação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. • Ministério da Educação - Acordo e Cooperação para o Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares • Ministério da Educação - Carta Educativa do Porto • Ministério da Educação - Protocolo para as Atividades de Enriquecimento Curricular • Ministério de Educação - Acordo Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar • Objetivos da Juventude da União Europeia - Youth Goals • Objetivos de Desenvolvimento Sustentável • Pacto dos Autarcas para a Energia e o Clima • Pacto dos Autarcas pelo Clima • Pacto Português para os Plásticos • Plano Nacional para a Juventude 2018-2021 • Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024 • The SDG Voluntary Local Reviews - Joint Research Center / Comissão Europeia • UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization • UNICEF Portugal - Programa Cidades Amigas das Crianças

102-13	Participação em associações	Participação em associações e entidades relevantes para a Câmara Municipal do Porto				
		Nome da entidade	Encara a participação como estratégica	Exerce funções nos Órgãos Sociais	Participa em projetos ou comissões	Contribui com financiamento substancial (além das obrigações de associado)
		Águas do Porto			(1)	
		Águas do Porto (intervenções no espaço público)			X	
		AMA - Agência da Modernização Administrativa			(2)	
		ANEPC	x		x	
		Associação de Inquilinos e Condóminos do Norte de Portugal			(3)	
		Associação de Turismo do Porto	x	x	x	
		Associação Internacional Cidades Educadoras	x	x	x	
		Associação Portuguesa de Casas Museu				
		Association of Significant Cemeteries in Europe – ASCE	x			
		AT / DGCI / Direção de Finanças do Porto		(4)		
		Atlas.WH - Património no Espaço Atlântico: Sustentabilidade dos Sítios Urbanos Património Mundial	x			
		Bombeiros Voluntários do Porto	x			x

0.



1.



2.



3.



4.





GRI Nome

Nome da entidade	Encara a participação como estratégica	Exerce funções nos Órgãos Sociais	Participa em projetos ou comissões	Contribui com financiamento substancial (além das obrigações de associado)
Bombeiros Voluntários Portuenses	x			x
Caminhos de Santiago e Fátima	x		x	
Casa Comum da Humanidade	x			x
CMMatosinhos e CMGondomar (candidatura ao Fundo Ambiental para construção de ciclovias)			X	
Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (painel consultivo)	x			
Comissão técnica 155 do Instituto Português da Qualidade – Equipamento para estradas	x		x	
Comissão técnica 157 do Instituto Português da Qualidade – Telemática dos transportes e tráfego rodoviário	x		x	
Conselho Nacional de Juventude	x		x	
CRE.Porto	x		x	x
Ellen MacArthur Foundation	x		x	
EMAP			(5)	
Escola Nacional de Bombeiros	x		x	
EUROCITIES	x		x	
Federação Académica do Porto	x		x	
Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto	x		x	
Federação Nacional das Associações Juvenis	x		x	
Fundação da Juventude	x	x	x	x
GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes, CRL		(6)		
GO Porto (desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço público)			X	
Great Wine Capitals	x		x	
GT: Green areas and biodiversity - EUROCITIES	x			
GT: Tratamento Colaborativo do Desperdício, Perdas e dos Resíduos Alimentares (Smart Waste Portugal)	x			
GT: Resíduos de Construção e Demolição (Smart Waste Portugal)	x		x	
Historic Cities against Plastic Waste Network - BIO-PLASTICS EUROPE	x			
IP (colaboração na construção da ciclovias do Ramal da Alfândega)			X	

0.



1.



2.



3.



4.





GRI Nome

Localização

Nome da entidade	Encara a participação como estratégica	Exerce funções nos Órgãos Sociais	Participa em projetos ou comissões	Contribui com financiamento substancial (além das obrigações de associado)
Instituto dos Registos e Notariado (IRN)		(7)		
Liga dos Bombeiros Portugueses	x		x	
Lightware (desenvolvimento da iluminação cénica da cidade)			X	
MPT (desenvolvimento da estratégia de humanização da cidade)			X	
ODS Local	x			
Organization of World Heritage Cities				
Projeto Europeu C-Roads - cofinanciado pelo Mecanismo Interligar a Europa da União Europeia	x		x	(8)
Projeto Europeu C-Streets - cofinanciado pelo Mecanismo Interligar a Europa da União Europeia	x		x	(8)
Rede de Património Mundial de Portugal	x			
Serviin			(9)	
Taskforce em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - EUROCITIES	x			
Transportes Intermodais do Porto (TIP)			(10)	
Transport Decarbonisation Alliance (TDA)	x		x	
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	x		x	
União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa - UCCLA	x		x	
Urban Agenda – Partnership on Circular Economy	x		x	
(1) Cedência de espaço no Gabinete do Município				
(2) Espaço do Cidadão				
(3) Consultas de orientação e aconselhamento jurídico, referente ao arrendamento privado				
(4) Protocolo de cooperação no âmbito da disponibilização de informação				
(5) Serviço centralizado de atendimento telefónico				
(6) Protocolo de cooperação para fomento e divulgação da licença “PassMúsica”				
(7) Protocolo Casa Pronta				
(8) projeto cofinanciado pela CMPorto				
(9) Atendimento ao cidadão surdo				
(10) Cartão Porto. 13.18				

0.



1.



2.



3.



4.



GRI	Nome	
102-14	Declaração da administração	Diálogo com o presidente
102-15	Principais impactes, riscos e oportunidades	1.4 Gestão Responsável 2.5 Cidade Resiliente
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Missão, visão e valores
		A CMPorto possui diversos mecanismos internos de acompanhamento de questões de âmbito ético e legal, recaindo as principais responsabilidades destas nas Direções Municipais de Recursos Humanos (DMRH) e Serviços Jurídicos (DMSJ).
		A DMRH divulga o Código de Conduta da CMPorto, junto de todos os seus colaboradores, pelas seguintes vias: • No Programa de Acolhimento e Integração (PAI), apresentado a todos os colaboradores no dia de ingresso na CMPorto; • No Guia do Trabalhador (dossier em formato papel e em suporte digital); • No Programa de Capacitação Inicial, ministrado a todos os colaboradores que ingressam na CMPorto, através do Módulo ‘Cultura Organizacional e Sistema Integrado de Gestão’.
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	O Código de Conduta da CMPorto encontra-se ainda permanentemente acessível através da Intranet da CMPorto no “Portal do Colaborador” e também para consulta pública no site do Município https://www.cm-porto.pt/files/uploads/cms/cmp/174/files/3591/publicacao-do-codigo-de-etica-ou-de-conduta-do-municipio.pdf. Acresce o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, publicado em Diário da República, disponível no Portal do Colaborador e apresentado nas formações de acolhimento. Os mecanismos existentes encontram-se disponíveis 5 dias por semana, e quaisquer pedidos de esclarecimento são tratados de forma confidencial e anónima, adequada à política de não-retaliação da CMPorto. Aquando da receção de uma denúncia, é iniciado um processo de averiguação, disciplinar ou inquérito, consoante o conteúdo da mesma. Em 2020 há registo de uma denúncia de assédio laboral, tendo a mesma sido abordada durante esse ano.
102-18	Estrutura de governação	1.2. Estrutura organizacional
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	1.7 <i>Stakeholders</i> e Envolvimento
102-41	Acordos de negociação coletiva	Todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Porto encontram-se cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho celebrado pelo Município do Porto - Acordo coletivo de trabalho n.º 98/2015, de 05/11/2015. Em 2020, a Águas do Porto possuía 508 colaboradores, sendo que destes, 65% (329) encontravam-se abrangidos por acordos de negociação coletiva. As restantes empresas municipais não possuíam em 2020 qualquer acordo de negociação coletiva.
102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Sobre este Relatório/Materialidade
102-43	Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>	Sobre este Relatório/Materialidade
102-44	Principais questões e preocupações identificadas	Sobre este Relatório/Materialidade



0.



1.



2.



3.



4.



GRI	Nome	
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	1.4 Gestão Responsável
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	Sobre este Relatório/Materialidade
102-47	Lista de tópicos materiais	Sobre este Relatório/Materialidade
102-48	Reformulações de informações	Não existem reformulações a reportar
102-49	Alterações no relato	Atendendo a ter sido efetuada uma nova análise de materialidade, os indicadores GRI foram selecionados de acordo com a nova análise.
102-50	Período coberto pelo relatório	Sobre este Relatório
102-51	Data do relatório anterior mais recente	30 de novembro de 2020
102-52	Ciclo de publicação	Sobre este Relatório
102-53	Contactos para questões sobre o relatório	Sobre este Relatório
102-54	Declaração de conformidade com as Normas GRI	Sobre este Relatório
102-55	Índice GRI	Presente tabela
102-56	Verificação externa	Sobre este Relatório
103	Forma de gestão 2016	Todos os tópicos materiais têm como limite o universo de atuação da Câmara Municipal do Porto e do seu ecossistema municipal, isto é, os limites do concelho do Porto. É dentro do concelho do Porto que ocorrem a grande maioria dos impactos decorrentes das atividades do ecossistema municipal. Contudo, importa referir que em muitos casos, os impactos associados ao trabalho da CMPorto podem ocorrer para além do perímetro da cidade, desde logo, e como exemplo, os impactos derivados do Tópico Material “Turismo e Internacionalização”, que atendendo à elevada conectividade com os concelhos limítrofes, potenciam repercussões diretas na economia destes concelhos.
103-1	Explicação do tópico material e da sua Fronteira	Em sentido contrário, os tópicos materiais “Gestão do talento do município” e “Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro” apresentam um carácter mais enquadrado na gestão interna da organização, ainda que os impactos incidam essencialmente na cidade e demais <i>stakeholders</i> do município. Sobre este Relatório
103-2	A abordagem de gestão e as suas componentes	Ao longo de todo o relatório, é descrita a forma como a organização gerência os tópicos materiais identificados, incluindo, como exemplo, diversas políticas, compromissos, objetivos, metas, recursos e responsabilidade, sempre que aplicável. Relativamente a reclamações ou queixas, existem várias formas dos <i>stakeholders</i> contactarem a CMPorto, nomeadamente, Assembleia Municipal, Conselhos Municipais, Provedor do Município, Observatórios Municipais, ou Linhas de Atendimento do município. 1.7 <i>Stakeholders</i> e Envolvimento

GRI Nome

103-3	Avaliação da abordagem de gestão	O Município do Porto conduz uma monitorização contínua e transversal dos processos que envolvem os tópicos materiais definidos, refletida na importância conferida à normalização e gestão responsável. Destacam-se desde logo as várias certificações e normas internacionais que acreditam, de forma independente e externa, o trabalho realizado pelo Município e pelas Empresas Municipais. Paralelamente, os Observatórios Municipais contribuem de forma ativa para a avaliação de medidas implementadas e recomendações de melhoria. Do lado dos <i>stakeholders</i> existem ainda várias outras formas de avaliar a gestão do Município, desde logo, o Provedor do Município, as fases de participação pública de projetos municipais, as Assembleias Municipais e as Linhas de Atendimento ao munícipe. Os resultados do Município são ainda apresentados publicamente em documentos do ecossistema municipal, como por exemplo, o Relatório de Contas e o Relatório de Sustentabilidade.
-------	----------------------------------	--

1.4 Gestão Responsável

DESEMPENHO ECONÓMICO

201 Desempenho económico 2016

Tópicos Materiais Associados:

- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Turismo e Internacionalização
- Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização
- Gestão do Risco e Proteção Civil

		2018	2019	2020	
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	I) Valor Económico Direto Gerado	313 645 203,16	336 951 307,12	328 266 674,78
		Receitas	313 645 203,16	336 951 307,12	328 266 674,78
		II) Valor Económico Direto Distribuído	192 912 081,76	201 612 363,65	217 280 364,09
		Custos operacionais	99 983 101,98	100 368 863,56	102 744 832,37
		Salários e benefícios dos colaboradores	69 809 968,09	73 438 794,07	75 313 687,50
		Pagamentos a provedores de capital	802 635,93	642 687,06	226 080,22
		Impostos	156 777,06	72 932,14	44 077,40
		Investimentos na comunidade	22 159 598,70	27 089 086,82	38 951 686,60
		III) Valor Económico Acumulado (I-II)	120 733 121,40	135 338 943,47	110 986 310,69
201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades devidas às alterações climáticas	2.5 Cidade Resiliente 4.3 Energia e Clima			
Apoios financeiros recebidos do Governo português e da União Europeia (em euros):					
201-4	Apoios financeiros recebidos do governo	País	2018	2019	2020
		Portugal	32 823 038	37 411 025	46 952 662
		União Europeia	630 445	181 231	280 247



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

203 Impactes económicos indiretos 2016

Tópicos Materiais Associados:

- Coesão Social
- Estrutura ecológica resiliente
- Gestão da cultura e da arte
- Mobilidade
- Inovação, Digitalização e empreendedorismo
- Turismo e Internacionalização
- Comunidades resilientes

Os investimentos realizados em cada um dos objetivos seguidos pelo Município são de cariz comercial. A entidade responsável pelo investimento é a CMPorto, existindo contratos-programa e contratos de prestação de serviços com as empresas municipais GO Porto e Domus Social, para o desenvolvimento de obras e obras de manutenção em diversas áreas, coesão e ação social, economia e desenvolvimento social, cultura, urbanismo, educação, desporto e animação, mobilidade, ambiente.

Custos com investimento por tipo (em euros):

Custo com investimento por tipo	2018	2019	2020
Coesão e Ação Social	17 004 450,00	20 029 668,00	18 037 158,77
Economia e Desenvolvimento social	1 899 482,00	5 567 939,00	10 147 409,91
Inovação	132 773,00	6 125,00	380 519,88
Cultura	1 087 773,00	514 016,00	2 720 089,71
Urbanismo e Habitação	22 742 549,00	22 608 874,00	12 113 093,42
Educação	1 908 914,00	2 668 517,00	3 477 942,14
Segurança	3 195 265,00	583 385,00	566 880,31
Desporto e Animação	45 134,00	852 803,00	254 169,00
Mobilidade	3 954 150,00	7 889 046,00	15 465 845,50
Ambiente e Qualidade de Vida	2 014 417,00	2 906 645,00	1 841 680,73
Governância da Câmara	5 618 959,00	4 788 845,00	5 418 983,64
Total	59 603 866,00	68 415 863,00	70 423 773,01

203-2 Impactes económicos indiretos significativos 1.4 Gestão Responsável

205 Combate à corrupção 2016

Tópicos Materiais associados:

- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Gestão do talento do município

205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção 1.4 Gestão Responsável

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 1.4 Gestão Responsável

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas 1.4 Gestão Responsável



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

DESEMPENHO ECONÓMICO

302 Energia 2016

Tópicos Materiais associados:

- Gestão dos recursos naturais e impactos
- Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização
- Mobilidade

302-1	Consumo de energia dentro da organização	4.3 Energia e Clima
302-4	Redução do consumo de energia	4.3 Energia e Clima

303 Água e efluentes 2018

Tópico Material associado:

- Gestão dos recursos naturais e impactos

303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	Sistema de abastecimento de água A água distribuída na cidade tem origem no rio Douro, em Lever, nas captações da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), entidade responsável pela captação, tratamento e fornecimento de água aos municípios da região do Grande Porto (sistema em alta), onde se inclui o Município do Porto. O fornecimento de água é assegurado pelas captações de Lever I – Gaia e Lever II – Porto, e posteriormente pela Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lever. A água é fornecida à Águas do Porto, EM, a partir de 11 pontos de entrega, sendo esta entidade responsável pela distribuição final da água no Município do Porto. O sistema municipal, com uma cobertura integral do território, isto é, com um nível de acessibilidade física do serviço de 100%, comporta apenas as etapas de armazenamento e distribuição de água (sistema em baixa), servindo um total de 158 237 Clientes. O sistema de abastecimento de água (SAA) do Porto engloba atualmente seis reservatórios municipais ativos (Bonfim, Carvalhido, Congregados, Nova Sintra, Pasteleira e Santo Isidro) que comportam uma capacidade máxima de armazenamento de 125 450 m³, o que corresponde a uma reserva de água média total superior a dois dias de consumo (referente à capacidade máxima dos reservatórios). Uma única estação elevatória (EE) está atualmente em serviço de forma a abastecer a zona de cota mais elevada na cidade, sendo que a restante parte do território é abastecida de forma totalmente gravítica, tipologia que confere uma maior fiabilidade e eficácia ao sistema. O SAA engloba um total de 820 km de rede de condutas, correspondendo 56 km a condutas adutoras e os restantes 764 km a condutas distribuidoras. O SAA do Porto possui, a 31 de dezembro de 2020, um total de 71 225 ramais domiciliários de para abastecimento as tipologias de clientes do Município.
-------	--	---



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Rede de Drenagem de Águas Residuais.

A rede de drenagem de águas residuais domésticas atingiu, no presente ano, um total de 558,6 Km, sendo que 520,5 km se integram na rede em baixa, essencialmente gravítica, e os restantes 38,1km em alta.

A rede em baixa inicia-se com a recolha das águas residuais domésticas rejeitadas pelos utilizadores, sendo depois o afluente encaminhado ao longo dos coletores.

A rede em alta é composta por interceptores e emissários cuja função principal é transportar o saneamento até às respetivas ETAR de Sobreiras ou Freixo, no qual será depois sujeito a tratamento e devolvido com qualidade para o meio recetor – Rio Douro.

As instalações elevatórias de águas residuais, denominadas de Ejetores Shones, encontram-se implantadas ao longo da cidade do Porto, perfazendo um total de 30 Ejetores. Estas infraestruturas asseguram a recolha das águas residuais a uma cota baixa, remetendo o afluente sob pressão para os interceptores. Trata-se de equipamentos mecânicos cuja manutenção é essencial garantir pois são órgãos sensíveis e críticos para a rede de saneamento.

As duas ETAR da cidade têm capacidade para tratar um total de aproximadamente 90 000 m³ /dia de águas residuais, o que corresponde a um universo populacional de 370 000 habitantes equivalentes, ambas as ETAR estão equipadas com as mais modernas tecnologias, são totalmente cobertas, possuindo tratamento terciário com desinfecção por ultravioletas e tratamento do ar (sistema de desodorização).

A ETAR do Freixo, com entrada em funcionamento em setembro de 2000, distingue-se pela sua dimensão, enquadramento paisagístico e utilização das mais modernas tecnologias. Com capacidade para tratar as águas residuais produzidas por um equivalente populacional de 170 000 habitantes, a estação de tratamento foi dimensionada para tratar um caudal médio diário de 35 900 m³ de efluentes.

Localizada na freguesia de Lordelo do Ouro, a ETAR de Sobreiras insere-se numa área de forte densidade populacional. Devido à exiguidade do terreno disponível e para minimizar o impacto visual, esta infraestrutura desenvolve-se em vários níveis e encontra-se parcialmente enterrada, tendo capacidade para tratar os esgotos produzidas por um equivalente populacional de 200 000 habitantes.

303-2	Gestão dos impactes relacionados com a descarga de água	As ETAR do Porto seguem os critérios impostos pelas Licenças de Descarga emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela legislação ambiental aplicável. Quanto ao meio recetor final, as águas residuais tratadas na ETAR do Freixo são descarregadas no rio Tinto, enquanto as tratadas na ETAR da Sobreira são descarregadas no rio Douro. O meio recetor é considerado pela Agência Portuguesa do Ambiente na emissão das Licenças de Descarga.
303-3	Captação de água	A captação da água que abastece a cidade do Porto e instalações da CMPorto é da responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (ver tabela GRI, conteúdo 303-1).
303-4	Descarga de água	4.4 Ciclo Urbano da Água
303-5	Consumo de água	4.4 Ciclo Urbano da Água
305	Emissões 2016 Tópicos Materiais associados: • Gestão dos recursos naturais e impactos • Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização • Mobilidade	
305-1	Emissões diretas de GEE (Scope 1)	4.3 Energia e Clima
305-2	Emissões indiretas de GEE resultantes da energia adquirida (Scope 2)	4.3 Energia e Clima
305-5	Redução de emissões de GEE	4.3 Energia e Clima



0.



1.



2.



3.



4.



GRI	Nome		
306	Resíduos 2020 Tópico Material associado: • Gestão dos recursos naturais e impactos		
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	4.5.1. Resíduos	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Os resíduos produzidos na cidade do Porto são encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente, sendo que esta gestão é assegurada através de cláusulas contratuais específicas, bem como de demais obrigações legais existentes.	
306-3	Resíduos gerados	4.5.1. Resíduos	
306-4	Resíduos destinados a operações de valorização	4.5.1. Resíduos	
306-5	Resíduos destinados a operações de eliminação	4.5.1. Resíduos	
307	Conformidade ambiental 2016 Tópico Material associado: • Gestão dos recursos naturais e impactos		
307-1	Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	1.4 Gestão Responsável Em 2020 não se registam quaisquer não-conformidades com leis e regulamentos ambientais.	
308	Avaliação ambiental de fornecedores 2016 Tópico Material associado: • Gestão dos recursos naturais e impactos		
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	1.5. Compras Públicas e Procurement Sustentável	



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

DESEMPENHO SOCIAL

401 Emprego 2016

Tópico Material associado:

- Gestão do talento do município

Câmara Municipal do Porto

		Colaboradores no final de 2020	Entradas	Saídas	Taxa de Entrada	Taxa de Saída
CMPorto	H	1 741	138	66	8%	4%
	M	1 515	234	50	15%	3%
	Total	3 256	372	116	11%	4%

Empresas Municipais

		Entradas							Saídas					
		←30		30-50		→50		←30		30-50		→50		
Ágora	H	18	113%	59	69%	17	52%	2	13%	9	11%	7	21%	
	M	17	100%	40	69%	6	55%	2	12%	9	16%	4	36%	
Águas do Porto	H	6	27%	11	9%	0	-	2	9%	6	5%	20	9%	
	M	4	44%	14	19%	4	6%	2	22%	3	4%	6	9%	
Domus Social	H	0	-	4	10%	1	4%	0	0%	1	2%	1	4%	
	M	2	25%	2	3%	0	0%	1	13%	5	8%	0	-	
GO Porto	H	0	15%	2	-	0	-	0	-	0	-		-	
	M	0	20%	3	-	0	-	1	-	1	7%		-	
Porto Ambiente	H	16	37%	31	20%	9	7%	8	19%	36	24%	18	15%	
	M	4	50%	4	21%	0	0%	2	25%	1	5%	1	20%	
Porto Vivo SRU	H	0	-	1	17%	0	-	0	-	0	-	0	-	
	M	2	100%	1	8%	0	-	0	-	0	-	0	-	
Total de Entradas e Saídas (por Sexo)			69	53%	172	26%	37	7%	20	16%	71	11%	57	11%



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

		Entradas		Saídas		Colaboradores no final de 2020
Total de Entradas e Saídas por Unidade	Ágora	157	71%	33	15%	220
	Águas do Porto	39	8%	39	8%	508
	Domus Social	9	6%	8	6%	142
	GO Porto	5	13%	2	5%	38
	Porto Ambiente	64	18%	66	19%	350
	Porto Vivo SRU	4	13%	0	-	31
Total de Entradas e Saídas (por Sexo)	H	175	19%	110	12%	905
	M	103	27%	38	10%	384
Total Entradas e Saídas		278	22%	148	11%	-

Entidades Participadas

A Agência de Energia do Porto contratou em 2020, 3 colaboradores (homens), com menos de 30 anos, tendo também saído da entidade 1 colaborador (homem) com idade compreendida entre os 30 e os 50 anos.

Em 2020 a Porto Digital contratou um total de 6 homens: 4 homens (1 com menos de 30 anos e 3 entre os 30 e os 50 anos) e 2 mulheres (1 com menos de 30 anos e 1 entre os 30 e os 50 anos). Paralelamente, saíram da entidade 4 homens (2 com menos de 30 anos e 2 entre os 30 e os 50 anos) e 1 mulher (com idade entre os 30 e os 50 anos).

404	Formação e educação 2016 Tópico Material associado: • Gestão dos recursos naturais e impactos	
404-1	Média anual de horas de formação por colaborador	1.6 Gestão de Pessoas
404-2	Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira	1.6 Gestão de Pessoas
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	1.6 Gestão de Pessoas
405	Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 Tópico Material associado: • Diversidade, inclusão e Direitos Humanos • Gestão dos recursos naturais e impactos	

0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

1.6 Gestão de Pessoas

Câmara Municipal do Porto (2020)

Categoria	Género		Idade		
	H	M	←30	30 a 50	→50
Dirigente Superior	70,0%	30,0%	0,0%	40,0%	60,0%
Dirigente Intermédio	32,2%	67,8%	0,0%	65,6%	34,4%
Técnico Superior	31,6%	68,4%	13,6%	57,5%	28,9%
Assistente Técnico	27,0%	73,0%	5,0%	40,5%	54,5%
Assistente Operacional	70,9%	29,1%	3,1%	30,1%	66,9%
Bombeiros	100,0%	0,0%	30,6%	62,0%	7,4%
Informática	65,4%	34,6%	0,0%	41,0%	59,0%
Outros*	83,5%	16,5%	0,6%	53,5%	45,8%

* Inclui as carreiras não revistas (Fiscal de Obras, Fiscal de Serviços de Higiene e Limpeza, Fiscal Municipal, a Polícia de Segurança Pública, Educadores de Infância, Enfermagem, os GAP, o Comandante e o Segundo Comandante dos BSB)

Empresas Municipais ⁽¹⁾

Cargo	Género	Ágora	Águas do Porto	Domus Social	GO Porto	Porto Ambiente	Porto Vivo SRU
Administração	H	33,3%	50,0%	50,0%	50,0%	66,7%	66,7%
	M	66,7%	50,0%	50,0%	50,0%	33,3%	33,3%
Direção Superior	H	72,7%			100,0%	85,7%	100,0%
	M	27,3%			0,0%	14,3%	0,0%
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	H	52,2%	60,0%		23,3%		25,0%
	M	47,8%	40,0%		33,3%		75,0%
Técnico Superior / Especializado	H	47,8%		36,3%	28,6%	23,5%	50,0%
	M	52,2%		63,7%	71,4%	70,6%	50,0%
Técnico / Assistente Técnico	H	54,9%	54,0%	55,0%	25,0%	52,0%	50,0%
	M	45,1%	48,4%	45,0%	75,0%	52,0%	50,0%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	H	90,9%	77,1%	100,0%	100,0%	98,2%	50,0%
	M	9,1%	22,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Encarregado Operacional	H			100,0%		95,5%	
	M			0,0%		4,5%	
Outras Categorias (DOMUS) ⁽²⁾	H			73,3%			
	M			26,7%			
Estagiário	H	40,0%					0,0%
	M	60,0%					100,0%
Total de Colaboradores	H	60,5%	69,7%	49,3%	50,0%	90,7%	42,4%
	M	39,5%	30,3%	50,7%	50,0%	9,3%	57,6%



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Cargo	Idade	Ágora	Águas do Porto	Domus Social	GO Porto	Porto Ambiente	Porto Vivo SRU
Administração	←30	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	30 a 50	66,7%	50,0%	100,0%	100,0%	66,7%	66,7%
	→50	33,3%	50,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%
Direção Superior	←30	0,0%			0,0%	0,0%	0,0%
	30 a 50	90,9%			50,0%	85,7%	0,0%
	→50	9,1%			50,0%	14,3%	100,0%
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	←30	0,0%	4,0%		0,0%		0,0%
	30 a 50	82,6%	48,0%		50,0%		50,0%
	→50	17,4%	48,0%		6,7%		41,7%
Técnico Superior / Especializado	←30	21,7%		9,9%	14,3%	17,6%	0,0%
	30 a 50	71,7%		80,2%	71,4%	64,7%	75,0%
	→50	6,5%		9,9%	14,3%	11,8%	33,3%
Técnico / Assistente Técnico	←30	14,3%	8,1%	0,0%	0,0%	32,0%	50,0%
	30 a 50	67,0%	61,3%	80,0%	75,0%	72,0%	50,0%
	→50	18,7%	33,1%	20,0%	25,0%	0,0%	0,0%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	←30	11,4%	5,7%	12,5%	0,0%	14,3%	0,0%
	30 a 50	43,2%	28,0%	25,0%	50,0%	47,7%	100,0%
	→50	45,5%	65,4%	62,5%	50,0%	38,0%	0,0%
Encarregado Operacional	←30			0,0%		0,0%	
	30 a 50			66,7%		22,7%	
	→50			33,3%		77,3%	
Outras Categorias (DOMUS) ⁽²⁾	←30			0,0%			
	30 a 50			26,7%			
	→50			73,3%			
Estagiário	←30	100,0%					100,0%
	30 a 50	0,0%					0,0%
	→50	0,0%					0,0%
Total de Colaboradores	←30	15%	6%	7%	3%	14%	3%
	30 a 50	65%	38%	71%	76%	50%	60%
	→50	21%	56%	22%	21%	36%	37%

(1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte.

Os campos deixados a branco implicam categorias não enquadráveis na Empresa Municipal em questão.

(2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade.



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Entidades Participadas:

Em 2020, a Agência de Energia do Porto contava com 8 gestores de projeto (2 mulheres e 6 homens), sendo que as duas mulheres têm idade compreendida entre os 30 e os 50 anos, e dos 6 homens, 3 possuem menos de 30 anos e 3 estão na faixa etária entre os 30 e os 50 anos.

A entidade conta ainda com um administrador executivo e uma assessora de administração, ambos com idade compreendida entre os 30 e os 50 anos.

Em 2020, a Porto Digital contava com 6 administradores (3 homens e 3 mulheres), sendo que um tem menos de 30 anos e os restantes pertencem à faixa etária entre os 30 e os 50 anos. A empresa conta com 11 técnicos de informática, sendo que destes 6 têm menos de 30 anos e 5 entre 30 e 50 anos. A empresa conta ainda com 4 técnicas administrativas, das quais 2 têm menos de 30 anos e 2 têm entre 30 e 50 anos, e um técnico de computadores com idade entre os 30 e os 50 anos.

406	Não-discriminação 2016 Tópico Material associado: • Diversidade, inclusão e Direitos Humanos • Gestão dos recursos naturais e impactos	
406-1	Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2020, não foram registados quaisquer incidentes de discriminação no ecossistema do Município do Porto.
410	Práticas de segurança 2016 Tópico Material Associado: • Diversidade, inclusão e Direitos Humanos • Gestão dos recursos naturais e impactos	
410-1	Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos	A segurança nas instalações da Câmara Municipal do Porto é assegurada por empresas privadas de segurança e por funcionários da esfera da camarária. Paralelamente, a segurança da cidade é assegurada pelas forças de segurança pública, através dos efetivos e meio destacados no concelho pela Polícia de Segurança Pública, e pela força de segurança Municipal, a Polícia Municipal. Todos os elementos a desempenhar funções de segurança na cidade do Porto e nas instalações da Câmara Municipal encontram-se licenciados pelo Ministério da Administração Interna, e como tal, tiveram na sua formação procedimentos e conteúdos de Direitos Humanos.
412	Avaliação de direitos humanos 2016 Tópicos Materiais associados: • Diversidade, inclusão e Direitos Humanos • Gestão dos recursos naturais e impactos	
412-2	Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos	Atendendo à importância de questões relacionadas com direitos humanos, são ministradas formações aos colaboradores sobre políticas e procedimentos seguidos pelo Município. Estas formações são geralmente conferidas em contexto de acolhimento a novos trabalhadores, assim como de informações regulares sobre Direitos Humanos e demais políticas seguidas ou adotadas pelo Município sobre esta temática.
412-3	Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos	1.5. Compras Públicas e Procurement Sustentável



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

413	Comunidades locais 2016	
	Tópicos Materiais associados:	
	• Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização • Coesão Social • Diversidade, inclusão e Direitos Humanos • Envolvimento da comunidade • Estrutura ecológica resiliente • Gestão da cultura e da arte • Juventude e participação ativa • Mobilidade • Turismo e Internacionalização	
413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte	Atendendo à natureza da organização, a vasta maioria das operações da Câmara Municipal do Porto focam-se no desenvolvimento da comunidade local. Ao longo do relatório, é possível observar dezenas de programas e projetos de desenvolvimento que vão de encontro às necessidades dos <i>stakeholders</i> da cidade, e que contam com a presença ou contributo destes. A comunidade local é chamada a participar de forma regular em muitas destas operações, quer através da participação de atividades promovidas pelo município, quer através de fóruns de discussão ou grupos consultivos para a avaliação de políticas ou planos da Câmara Municipal. Em 2020, destaca-se a consulta pública ao Plano Diretor Municipal da cidade. A Câmara do Porto garante ainda canais de comunicação permanentes, através dos quais a comunidade pode esclarecer dúvidas sobre o Município e sobre a cidade, assim como apresentar reclamações.



0.



1.



2.



3.



4.



Tabela ODS

ODS		Meta	Descritivo
1		1.4	Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento
		1.5	Até 2030, aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais
2		2.1	Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano
		2.2	Até 2030, acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
3		3.3	Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis
		3.4	Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
		3.9	Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo
		3.d	Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais de saúde
4		4.1	Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
		4.2	Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário
		4.3	Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis
		4.4	Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
		4.7	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
		4.b	Até 2020, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo - para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos - para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, científicos e de engenharia, em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento



0.



1.



2.



3.



4.



ODS		Meta	Descritivo
6		6.1	Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis
		6.3	Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global
		6.4	Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
		6.5	Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado
7		7.1	Até 2030, assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis
		7.2	Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
		7.3	Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética
		7.a	Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso às tecnologias e investigação sobre energias limpas, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
8		8.2	Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva
		8.3	Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros
		8.5	Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
		8.9	Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais
9		9.1	Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
		9.5	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento
10		10.2	Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra
		10.3	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito



0.



1.



2.



3.



4.



ODS		Meta	Descritivo
11		11.1	Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata
		11.2	Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos
		11.3	Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países
		11.4	Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo
		11.6	Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos
		11.7	Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
		11b	Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e povoadamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres, a todos os níveis
12		12.2	Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
		12.4	Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
		12.7	Promover práticas de contratação pública sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais
		12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
13		13.2	Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais
		13.3	Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas
14		14.1	Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes



0.



1.



2.



3.



4.



ODS		Meta	Descritivo
15		15.1	Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
16		16.6	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis
		16.7	Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa
17		17.16	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento
		17.18	Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e fidedignos, desagregados ao nível do rendimento, género, idade, etnia, estatuto migratório, incapacidade, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais



0.



1.



2.



3.



4.



Tabela ISO

Em 2014, foi publicada pela International Organization for Standardization (ISO) a norma 37120 *Sustainable Development of Communities – Indicators for City Services and Quality of Life*. Esta norma pretende analisar o desempenho económico, ambiental e social das cidades através de 17 áreas temáticas, permitindo, desta forma, a comparabilidade entre cidades e comunidades.

O Município do Porto foi certificado, pelo *World Council on City Data* (WCCD), no âmbito do Workbook 2018, com a certificação Platinum, o mais alto nível de certificação, ao haver reportado 94 (46 essenciais e 48 complementares) dos 100 indicadores que constituem a norma.

Os indicadores dividem-se entre **Essenciais (Core)** - necessários para demonstrar a *performance* dos serviços

da cidade e da qualidade de vida - e **Complementares (Supporting)** - recomendados para demonstrar a *performance* dos serviços da cidade e da qualidade de vida e em linha com os objetivos da cidade.

Na tabela seguinte, encontram-se os indicadores aos quais o Município do Porto deu resposta no enquadramento do *Workbook* supramencionado.

Categoria	Tipo	Indicador	WORKBOOK 2018 resultado	WORKBOOK 2018 ano de reporte
5. Economia				
5.1	Essencial	Taxa de desemprego existente na cidade	7,30%	2018
5.2	Essencial	Valor dos imóveis comerciais/industriais em % do valor total de imóveis	2,97%	2018
5.3	Essencial	% da população que vive na pobreza	17,30%	2017
5.4	Complementar	% de pessoas com trabalho a tempo inteiro	47,10%	2016
5.5	Complementar	Taxa de desemprego jovem [%]	38,85%	2011
5.6	Complementar	Número de empresas por 100 000 habitantes	19 088,01	2018
5.7	Complementar	Número de novas patentes por 100 000 habitantes por ano	1,87	2017
6. Educação				
6.1	Essencial	% da população do sexo feminino em idade escolar matriculada na escola	100,00%	2016
6.2	Essencial	% de estudantes que completam o 2º ciclo do ensino básico: taxa de sobrevivência	89,80%	2018
6.3	Essencial	% de estudantes que completam o ensino secundário: taxa de sobrevivência	65,70%	2018



Categoria	Tipo	Indicador	WORKBOOK 2018 resultado	WORKBOOK 2018 ano de reporte
6.4	Essencial	Rácio aluno / professor	11,9	2018
6.5	Complementar	% da população do sexo masculino em idade escolar matriculada na escola	100,00%	2016
6.6	Complementar	% da população em idade escolar matriculada em escolas	100,00%	2016
6.7	Complementar	Número de pessoas com ensino superior por 100 000 habitantes	14 346,49	2018
7. Energia				
7.1	Essencial	Utilização de energia elétrica para uso residencial per capita (kWh/ano)	1 920,25	2017
7.2	Essencial	% da população com ligação autorizada à rede elétrica	100%	2018
7.3	Essencial	Consumo de energia dos edifícios públicos [kWh/m²]	N/D	N/D
7.4	Essencial	% do total de energia consumida proveniente de fontes renováveis	26,65%	2016
7.5	Complementar	Total de energia consumida per capita kWh/ano]	5 576,94	2017
7.6	Complementar	Média de interrupções no abastecimento elétrico por cliente por ano	0,27	2018
7.7	Complementar	Duração média das interrupções no abastecimento de energia elétrica [horas]	1,25	2018
8. Ambiente				
8.1	Essencial	Concentração de PM2.5 [µg/m³]	8	2018
8.2	Essencial	Concentração de PM10 [µg/m³]	N/D	N/D
8.3	Essencial	Produção de Gases com Efeito de Estufa (GEE) per capita [t/capita]	4,5	2016
8.4	Complementar	Concentração de NO ₂ [µg/m³]	18	2017
8.5	Complementar	Concentração de SO ₂ [µg/m³]	N/D	N/D
8.6	Complementar	Concentração de O ₃ [µg/m³]	123	2018
8.7	Complementar	População exposta a poluição sonora [%]	52,80%	2014
8.8	Complementar	Biodiversidade - % de alteração no número de espécies	N/D	N/D
9. Finanças				
9.1	Essencial	Rácio da dívida pública [%]	0,63%	2018
9.2	Complementar	Investimentos em capital próprio como % do total de despesas	26,14%	2018





Categoria	Tipo	Indicador	WORKBOOK 2018 resultado	WORKBOOK 2018 ano de reporte
9.3	○	Receitas próprias como % do total de receitas	82,19%	2018
9.4	○	Impostos cobrados como % de impostos liquidados	96,48%	2018
10. Incêndios e Resposta a Emergências				
10.1	○	Número de bombeiros por 100 000 habitantes	108	2017
10.2	○	Número de mortes causadas por incêndios por 100 000 habitantes	0	2017
10.3	○	Número de mortes causadas por desastres naturais por 100 000 habitantes	0	2017
10.4	○	Número de bombeiros voluntários e a part-time, por 100 000 habitantes	53	2017
10.5	○	Tempo médio de resposta a chamadas de emergência [minutos]	13,38	2017
10.6	○	Tempo médio de resposta a chamadas de emergência por parte dos bombeiros (resposta a incêndios) [minutos]	8,42	2017
11. Governo				
11.1	○	Participação dos eleitores na última eleição municipal	53,70%	2017
11.2	○	% de mulheres vereadoras no executivo municipal	38,46%	2017
11.3	○	% de mulheres que trabalham para os serviços municipais	43,98%	2018
11.4	○	Nº de condenações por corrupção/suborno membros do executivo municipal por 100 000 hab	0	2017
11.5	○	Número de vereadores por 100 000 habitantes	6,06	2017
11.6	○	% de eleitores registados	100%	2018
12. Saúde				
12.1	○	Esperança média de vida	81	2016
12.2	○	Número de camas de hospital por 100 000 habitantes	1 729,39	2017
12.3	○	Número de médicos por 100 000 habitantes	2 217,84	2017
12.4	○	Mortalidade de menores de 5 anos por 1.000 nascimentos	5,57	2018
12.5	○	Número de enfermeiros e pessoal afecto a obstetrícia por 100 000 habitantes	4533,64	2017
12.6	○	Número de profissionais de saúde mental por 100 000 habitantes	1 710,74	2018
12.7	○	Taxa de Suicídio por 100 000 habitantes	7,93	2017





Categoria	Tipo	Indicador	WORKBOOK 2018 resultado	WORKBOOK 2018 ano de reporte
13. Lazer				
13.1	○	m² de espaços públicos interiores destinados a atividades de lazer per capita	6,43	2017
13.2	○	m² de espaços públicos destinados a atividades de lazer ao ar livre per capita	1,99	2017
14. Segurança				
14.1	○	Número de polícias por 100 000 habitantes	367,98	2017
14.2	○	Número de homicídios por 100 000 habitantes	2,33	2017
14.3	○	Número de crimes contra o património por 100 000 habitantes	4 333,97	2017
14.4	○	Tempo médio de resposta a chamadas de emergência, forças de segurança [minutos]	N/D	N/D
14.5	○	Taxa de criminalidade violenta por 100 000 habitantes	1 351,04	2017
15. Proteção Social				
15.1	○	% da população que vive em bairros-de-lata	2,20%	2018
15.2	○	Número de sem-abrigo por 100 000 habitantes	449,73	2017
15.3	○	% de habitações existentes sem licenciamento adequado	N/D	N/D
16. Resíduos				
16.1	○	% da população residencial com acesso a recolha regular de resíduos sólidos urbanos (RSU)	100%	2017
16.2	○	Total de resíduos urbanos recolhidos per capita [Ton]	0,67	2017
16.3	○	% de resíduos urbanos que é reciclada	19,45%	2017
16.4	○	% de resíduos urbanos que vão para aterro sanitário	0%	2017
16.5	○	% de resíduos urbanos que vão para incineração	80,55%	2017
16.6	○	% de resíduos urbanos que são queimados a céu aberto	0%	2017
16.7	○	% de resíduos urbanos que vão para lixeiras	0%	2017
16.8	○	% de resíduos urbanos que são depositados de outras formas	0%	2017
16.9	○	Geração de resíduos perigosos per capita [Ton]	0,002	2017
16.10	○	% de resíduos perigosos que são reciclados	80,96%	2017



Categoria	Tipo	Indicador	WORKBOOK 2018 resultado	WORKBOOK 2018 ano de reporte
17. Telecomunicações e Inovação				
17.1	Essencial	Número de ligações à internet por 100 000 habitantes	52 000	2017
17.2	Essencial	Número de ligações por telemóvel por 100 000 habitantes	95 900	2017
17.3	Complementar	Número de ligações por rede fixa por 100 000 habitantes	74 400	2017
18. Transporte				
18.1	Essencial	Kms da rede pública de transportes por 100 000 habitantes	18,95	2018
18.2	Essencial	Kms do sistema de transporte ligeiro de passageiros por 100 000 habitantes	218,32	2018
18.3	Essencial	Nº de viagens anuais em transportes públicos per capita	620,5	2017
18.4	Essencial	Nº de automóveis próprios per capita	0,53	2017
18.5	Complementar	% de viajantes regulares que não utilizam veículo próprio para se deslocarem para o trabalho	50,56%	2017
18.6	Complementar	Número de veículos de duas rodas per capita	0,03	2017
18.7	Complementar	Kms de ciclovias por 100 000 Habitantes	6,92	2018
18.8	Complementar	Nº de acidentes mortais em transportes por 100 000 habitantes	3,73	2017
18.9	Complementar	N.º de destinos comerciais diretos	42 917	2018
19. Planeamento Urbano				
19.1	Essencial	Espaços verdes por 100 000 habitantes [ha]	204,81	2018
19.2	Complementar	Número de árvores plantadas anualmente por 100 000 habitantes	336,83	2017
19.3	Complementar	Dimensão das áreas onde ocorreram acordos informais para definir a sua utilização como % da área total da cidade	0%	2017
19.4	Complementar	Rácio emprego por habitação	0,9	2018
20. Águas Residuais				
20.1	Essencial	% da população da cidade servida por sistema de recolha de águas residuais	98,98%	2017
20.2	Essencial	% das águas residuais produzidas na cidade que não recebem tratamento	0%	2018
20.3	Essencial	% das águas residuais produzidas na cidade sujeitas a tratamento primário	100%	2018



Categoria	Tipo	Indicador	WORKBOOK 2018 resultado	WORKBOOK 2018 ano de reporte
20.4	Essencial	% das águas residuais produzidas na cidade sujeitas a tratamento secundário	100%	2018
20.5	Essencial	% das águas residuais produzidas na cidade sujeitas a tratamento terciário	100%	2018
21. Abastecimento e Saneamento				
21.1	Essencial	% da população da cidade servida por sistema de abastecimento de água potável	100%	2017
21.2	Essencial	% da população da cidade com acesso a fontes de água de qualidade	100%	2017
21.3	Essencial	% da população da cidade com acesso a saneamento básico de qualidade	98,98%	2017
21.4	Essencial	Consumo doméstico de água per capita [l/dia]	137,85	2017
21.5	Complementar	Consumo total de água per capita [l/dia]	223,79	2017
21.6	Complementar	Duração média das interrupções no sistema de abastecimento de água por habitação [horas]	0,08	2018
21.7	Complementar	Perdas de água no abastecimento	17,71%	2018



Índice de abreviaturas

ABAE

Associação Bandeira Azul da Europa

AdDP

Águas do Douro e Paiva

AdEP

Agência de Energia do Porto

AEC

Atividades de Enriquecimento Curricular

AIIA

Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa

AMP

Área Metropolitana do Porto

ANF

Água Não Faturada

ANJE

Associação de Jovens Empresários

APA

Agência Portuguesa do Ambiente

ATP

Associação de Turismo do Porto

BAV

Balcão de Atendimento Virtual

BBI

Big Buyers Initiative

BSB

Batalhão Sapadores Bombeiros

CAM

Certificado de Aptidão de Motorista

CCP

Código dos Contratos Públicos

CDP

Carbon Disclosure Project

CED

Captura-Esterilização-Devolução

CGI

Centro de Gestão Integrada

CIS Porto

Centro de Inovação Social do Porto

CMJP

Conselho Municipal da Juventude

CMPorto

Câmara Municipal do Porto

CTFP

Contrato de Trabalho em Funções Públicas

DG-REGIO

Direção-Geral da Política Regional e Urbana

DGS

Direção Geral da Saúde

DMC

Divisão Municipal de Compras

EM

Empresa Municipal

EN

European Norm

ENCPE

Estratégia Nacional de Compras Públicas e Ecológicas

ERPI

Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

ETAR

Estação de Tratamento de Águas Residuais

FEDER

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GRI

Global Reporting Initiative

GPS VIH/SIDA

Guia Porto Sem VIH/SIDA

IMI

Imposto Municipal sobre Imóveis

INEM

Instituto Nacional de Emergência Médica

IPPS-ISCTE

Instituto para as Políticas Públicas e Sociais do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

IPSS

Instituição Particular de Solidariedade Social

IRC

Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas

IRS

Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares



0.



1.



2.



3.



4.



ISO

International Organization for Standardization

LED

Light-Emitting Diode

Norte 2020

Programa Operacional Regional do Norte 2020

NP

Norma Portuguesa

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONG

Organização Não Governamental

ONU

Organização das Nações Unidas

PDM

Plano Diretor Municipal

PM

Polícia Municipal

PMJ

Plano Municipal da Juventude

PMP

Polícia Municipal do Porto

PSA

Plano de Segurança da Água

PSP

Polícia de Segurança Pública

SEI

Sociedade, Escola e Investigação

SRU

Sociedade de Reabilitação Urbana

STCP

Sociedade de Transportes Coletivos do Porto

TPNP

Turismo do Porto e Norte de Portugal

UE

União Europeia

UNESCO

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

IHP

International Hydrological Programme

UPTEC

Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto

WAMU-NET

Global Network of Water Museums

WH

World Heritage



0.



1.



2.



3.



4.



Ficha Técnica

© 2021 Câmara Municipal do Porto

Consultoria

Stravillia Sustainability Hub

Design

White Way®

Fotografia

Departamento Municipal
de Comunicação e Promoção

Equipa

Coordenação

Gonçalo Martins Barbosa

Ana Maria Santos	Mobilidade e Transportes
Ana Leite	Serviços ao Município
Analisa Magalhães	Economia
Berta Lima	Educação
Carla Bailão	Urbanismo
Carlos Barros	Proteção Civil
Carolina Lucas	Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas
Cláudia Fernandes	Porto Vivo SRU
Cristina Matoso	GO Porto
Daniel Loureiro	Economia
Duarte Ricardo	Proteção Civil
Emanuel Sá	Agência de Energia do Porto
Hélder Claro	Porto Ambiente
Inês Costa	Águas e Energia do Porto
Isaura de Melo	Domus Social
Joana de Abreu	Universidade Católica Portuguesa
Jorge Rodrigues	Ágora – Cultura e Desporto
Júlia Moreira	Coesão Social
Liliana Abreu	Urbanismo
Liliana Cardoso	Finanças e Património
Liliana Pereira	Gestão Cultural

Márcia Dias	Finanças e Património
Maria do Céu Andrade	Recursos Humanos
Maria José Alves	Polícia Municipal
Marta Pinto	Planeamento e Gestão Ambiental
Nélia Aguiar	Juventude
Nuno Lemos	Águas e Energia do Porto
Patrícia Mascarenhas	Turismo e Comércio
Paula Malheiro	Águas e Energia do Porto
Paulo Calçada	Porto Digital
Paulo Mendonça Roncha	Batalhão de Sapadores Bombeiros
Pedro Santos	Finanças e Património
Pedro Pombeiro	Planeamento e Gestão Ambiental
Ricardo Pereira	Batalhão de Sapadores Bombeiros
Rui Pimenta	Agência de Energia do Porto
Sofia Gomes	Porto Ambiente
Sónia Oliveira	Urbanismo
Sónia Silva	Presidência
Susana Almeida	Educação
Susana Cunha	Serviços Jurídicos
Susana Mota	Serviços ao Município
Tânia Amaral	Presidência
Vítor Mesquita	Gestão Cultural



0.



1.



2.



3.



4.



A decorative border composed of various white line-art icons on a dark blue background. The icons represent elements of Porto, including buildings, a bridge, a sun, a coffee cup, a sailboat, and trees.

Porto. *Futuro*

www.cm-porto.pt